

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ
FACULDADE MARINGÁ**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
ANO BASE 2014**

Relatório parcial: ciclo avaliativo 2015-2018

Caracterização da Instituição:

**O Centro de Ensino Superior do Paraná – CESPAP,
é uma sociedade civil sem fins lucrativos.**

Ações Propostas: conforme constante no relatório que segue adiante

SUMÁRIO

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	3
1.1 Finalidades, objetivos e metas da Faculdade Maringá	3
1.2 Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição	10
1.3 Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.....	11
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO.....	13
2.1 Ensino.....	13
2.1.1 Atuação e política do ensino e graduação	13
2.2 Da Política de Pesquisa.....	18
2.2.1 Política de produção científica	21
2.3 Política de Extensão	26
2.4 Pós Graduação <i>Latu Sensu</i>	41
3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE MARINGÁ.....	42
3.1 Relações e Parcerias com a Comunidade.....	44
3.2 Infra-estrutura planejada para portadores de necessidades especiais (Portaria Ministerial 1679/99)	44
3.3 Projetos de responsabilidade social referentes a 2014.....	45
3.3.1 Projetos de responsabilidade ambiental referentes a 2014.....	46
4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	48
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO ...	50
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
7 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	61
7.1 Núcleos Básico e Comum.....	61
7.2 Núcleo de Temas Optativos.....	62
7.3 Documentação, Dados e Indicadores Desta Dimensão	63
7.4 Detalhamento do espaço físico, móveis e equipamentos.....	86
8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – PROCESSOS, EFICÁCIA E AUTO-AVALIAÇÃO.....	103
8.1 Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Maringá.....	103
8.2 Princípios Sustentadores/Norteadores	104
8.3 Metodologia	104
8.4 Questionários.....	105
9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	115
9.1 Estudantes.....	115
9.1.1 Políticas de acesso	131

9.1.2 Programa de apoio financeiro	134
9.1.3 Organização didático-pedagógicas	135
9.1.4 Avaliação do desempenho escolar.....	135
9.1.5 Regime especial.....	137
9.1.6 Licenças médicas.....	138
9.1.7 Políticas públicas e o contexto social	138
9.1.8 Estágios supervisionados.....	139
9.1.9 Trabalho de graduação	139
9.1.10 Atividades Curriculares	139
9.1.11 Atividades complementares	140
9.1.12 Monitoria	140
9.1.13 Atividades desportivas	140
9.1.14 Consultoria júnior	141
9.1.15 Objetivos da Maringá Consultoria Júnior.....	142
9.1.16 Laboratório de Direito.....	142
9.1.17 Laboratório de Comunicação Social.....	143
9.1.18 Laboratório de recursos audiovisuais.....	144
9.1.19 Laboratórios de informática.....	144
9.1.20 Atividade de intercâmbio estudantil.....	145
9.1.21 Evasão e abandono escolar.....	145
9.1.22 Formatura.....	146
9.1.23 Relação professor-estudante	146
9.2 Egressos.....	147
9.2.1 Dados socioeconômicos coletados junto aos egressos	147

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Finalidades, objetivos e metas da Faculdade Maringá

As bases institucionais da Faculdade Maringá estão definidas em seu Regimento, que é regido pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis e por normas emanadas do Conselho Superior de Administração e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão dessa Instituição de Ensino Superior.

a) A missão e a função social da Faculdade Maringá

Antes de adentrar a missão e a função social da Faculdade Maringá, é necessário fazer um breve contextualização socioeconômica da região na qual o município de Maringá está inserido.

Maringá é a terceira cidade do Paraná em número de habitantes, ficando atrás apenas da capital (Curitiba) e de Londrina. Sua população é de cerca de 400 mil habitantes, e o orçamento municipal para o ano de 2015 supera o valor de R\$ 1 bilhão de reais.

Localizada a 430 km de Curitiba, e 650 km da cidade de São Paulo, Maringá é rota obrigatória para quem vem do sudeste rumo ao Paraguai e norte da Argentina.

Essa posição geográfica privilegiada, aliada a investimentos que estão sendo efetuados na cidade pelo Poder Executivo – como um novo Parque Industrial que foi implantado em uma área de 87 alqueires paulistas, e vai abrigar, no início, cerca de 400 empresas já cadastradas (que tem interesse em se instalar no referido Parque) colocam a cidade como um importante polo de atração de investimentos.

Regionalmente, Maringá pertence a chamada região do setentrião paranaense, que congrega 30 municípios que, segundo o censo do ano de 2010, contam com uma população de mais de 720 mil habitantes.

O mesmo censo do IBGE do ano de 2010 apontou que o Produto Interno Bruto per capita de Maringá é de R\$ 21.711,36 (vinte e um mil, setecentos e onze reais, e trinta centavos).

Porém, quando são analisados os dados dos municípios conurbados a Maringá (Sarandi e Paiçandu), os dados são substancialmente alterados, conforme se verá a seguir:

- Segundo o IBGE, pelo Censo 2010, o município de Sarandi conta com uma população de 82.847 habitantes e, no ano de 2010, um Produto Interno Bruto *per capita* de R\$ 6.698,70 (seis mil, seiscentos e noventa e oito reais, e setenta centavos). O orçamento da cidade de Sarandi, para o ano de 2014, é de R\$ 156.812.625,00 (cento e cinquenta e seis milhões, oitocentos e doze mil, seiscentos e vinte e cinco reais).
- O município de Paiçandu, também conurbado a Maringá, segundo o IBGE apresenta as seguintes estatísticas: uma população de 35.936 habitantes (Censo 2010). No ano de 2009: um PIB per capita no valor de R\$ 7.093,57. O Orçamento deste município para o ano de 2014 é da ordem de R\$ 43.396.578,23 (Quarenta e três milhões, trezentos e noventa seis mil, quinhentos e setenta oito reais, e vinte três centavos)

Uma breve análise desses números faz perceber o quanto a região é dispar: o PIB *per capita* de Maringá é três vezes o dos municípios limítrofes. Há que se salientar que o termo “per capita” carrega, em si, a média da riqueza do município dividido pelo número de habitantes. Logo, mesmo Maringá, o município mais rico da região, possui problemas sociais. Somente para ilustrar, segundo o Sistema de Benefícios ao Cidadão (SIBEC) da Caixa Econômica Federal (CEF), o município de Maringá ainda apresenta um número substancial de famílias cadastradas no programa Federal Bolsa Família (em torno de 6.000 famílias).

A desigualdade social é umas das características da sociedade brasileira. Segundo o IBGE (2013) “o índice Gini que mede o grau de concentração de renda) do rendimento domiciliar (sic) não se alterou significativamente (de 0,501 para 0,500 entre 2011 e 2012”. (disponível em <http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=24> 76.

O problema da concentração de renda tem se agravado em nível mundial, pois “De acordo com o relatório “*Credit Suisse 2013 Wealth Report*”, um dos mapeamentos mais completos sobre o assunto divulgados recentemente [...], os 10% mais ricos do mundo detêm atualmente 86% da riqueza mundial. Destes 0,7% tem posse de 41% da riqueza mundial” (Disponível em <http://www.revistaforum.com.br/blog/2013/10/desigualdade-mundial-em-2013-07-da-populacao-detem-41-da-riqueza/> - o original do arquivo pode ser encontrado em <https://publications.credit-suisse.com/tasks/render/file/?fileID=BCDB1364-A105-0560-1332EC9100FF5C83>).

Os números demonstram que o problema da concentração de riqueza não é exclusivo do Brasil. Porém, a desigualdade de concentração de renda é um aspecto que deve ser discutido pelos governantes, pois uma melhor distribuição da mesma, além de minimizar as mazelas sociais gera um mercado consumidor interno, que fortalece a economia dos países.

Embora com um perfil econômico ainda baseado na agricultura e pecuária, o município de Maringá em procurado diversificar suas atividades, consolidando-se com um polo de serviços e da indústria não poluente, como o setor têxtil.

No setor da Educação Superior o município conta com uma Universidade Pública Estadual (Universidade Estadual de Maringá), um Campus da Pontifícia Universidade Católica, com a Faculdade Maringá, além de outras sete Instituições de Ensino Superior (CESUMAR, Faculdade Ingá, Faculdade Alvorada, UNIFAMMA, Faculdade Cidade Verde, Faculdade América do Sul e FEITEP).

Pesquisas demonstram que a escolarização pode ser um fator de ascensão social, e colabora para a melhora nos índices de distribuição de renda. Nesse sentido, a Faculdade Maringá tem ciência de que pode, e tem sido um agente de transformações na vida dos seus discentes.

Assim, o Centro de Ensino Superior do Paraná – CESPAP – quando do início aos trabalhos da Faculdade Maringá buscou inserir-se nesta sociedade para auxiliar no seu desenvolvimento. O surgimento da referida Instituição se deu, inicialmente, com os cursos de Administração (linhas de formação específicas em Análise de Sistemas, Comércio Exterior e Administração Mercadológica); Comunicação (com linhas de formação específicas em Jornalismo e Radialismo, Rádio e TV) e Direito, e se deu consciente da necessidade de uma análise crítica

que a conduza a um projeto que estabeleça as suas prioridades estratégicas de transformação, tanto em sentido amplo, quanto em estrito.

Como Instituição de Ensino Superior, a Faculdade Maringá tem procurado estar atenta aos anseios de sua época, conhecendo as ferramentas intelectuais disponíveis, articulando-se com os problemas mais urgentes da sociedade de forma a compreender o papel político do saber e da tecnologia na construção gradativa de uma sociedade menos desigual e mais justa. Dessa maneira, busca-se desenvolver no estudante, ao longo do seu aprendizado, o espírito empreendedor, público e crítico, e o domínio de habilidades instrumentais que o capacitem para tal. Outro aspecto que se procura desenvolver nos estudantes, é a capacidade de se adaptar às mudanças do mercado de trabalho. Logo, uma das maneiras pelas quais a Faculdade Maringá está cumprindo a sua função social (discutida amiúde em outro lugar deste relatório) é estar sempre em busca de um ensino de qualidade, que possa estar formando profissionais demandados pelo novo perfil econômico da cidade e que, bem como, com sua formação holística, possam auxiliar na superação das contradições sociais.

Com relação à missão, a mesma é “oferecer aos acadêmicos um tempo privilegiado de formação para exercer a cidadania, valorizando as individualidades e possibilitando uma visão crítica da realidade social, política e profissional. É compromisso do corpo administrativo e funcional dar apoio ao corpo docente visando proporcionar aos discentes uma formação humanística e profissional pautada na ética. Assim a missão da Instituição é formar cidadão integral”. Ao ter como missão a formação integral do cidadão, a Faculdade Maringá está em sintonia com a realidade na qual está inserida, pois a formação integral pressupõe que o egresso da Instituição possa ser, além do profissional na área em que se graduou, um agente de transformação dessa sociedade tão díspar.

Quanto a sua função social, a Faculdade Maringá tem procurado, além da formação do cidadão integral pretendido para seus egressos, colaborar com projetos (descritos em outra parte deste relatório) que possam minimizar as desigualdades sociais existentes.

b) Das características da Faculdade Maringá

A Instituição procura trabalhar sob uma postura ética, compromissada com a verdade, com a liberdade, preocupando-se em formar agentes transformadores da sociedade. Cabe ressaltar a autonomia de cátedra, prática rotineira da Instituição, que permite aos Professores terem a liberdade de trabalhar os conteúdos sem a interferência da Instituição nos trabalhos dos Docentes.

Como uma das formas de atingir esse objetivo, a Faculdade Maringá conta nos seus cursos de graduação com professores capacitados (o quadro com a qualificação do Corpo Docente está no item 10 do presente), que procuram desenvolver o ensino comprometido com a missão e as finalidades da Instituição.

Preocupada com o melhor desempenho de suas atividades e assimilação significativa de conhecimentos é incentivado, aos estudantes, a iniciação à investigação científica que, por meio de pesquisas e de suas aplicações, têm à disposição laboratórios de informática, salas de estágio, consultoria júnior, além das aulas práticas e atendimento à comunidade por meio de projetos de extensão.

Conta, também, com uma Biblioteca com acervo bibliográfico específico dos cursos que possui, e de outras áreas do conhecimento. A biblioteca também conta com obras de referência, periódicos, multimeios e coleções especiais. acervo de livros e periódicos, nacionais e estrangeiros. O acervo é atualizado periodicamente.

Como fomento ao processo ensino-aprendizagem, a Faculdade Maringá possui uma política de informatização, atendendo prioritariamente a Biblioteca, com seu acervo informatizado (livros, folhetos, teses, trabalhos, fitas de vídeo, controle da coleção de periódicos) bem como o sistema de empréstimo e devolução.

Para alimentação e utilização desse *software*, a Biblioteca conta com microcomputadores, com conexão com a Internet, exclusivamente para consultas pelos usuários e microcomputadores para o serviço técnico de alimentação, manutenção e atualização do acesso e administração.

Administrativamente, o controle acadêmico também mantém seu banco de dados informatizado. Estudantes, professores e funcionários estão

cadastrados por esse sistema, visando inclusive à racionalidade do espaço físico necessário para esse tipo de registro.

Foi implantado, no ano de 2013, um novo sistema de controle acadêmico. Neste sistema os docentes têm a oportunidade de fazer a chamada on-line, bem como lançar as notas dos acadêmicos. Quanto a esses últimos, acessam o sistema via *login* e senha, e tem acesso, além das notas, a arquivos (material didático) que podem ser deixados lá pelos Professores.

c) Finalidades e Objetivos

A Faculdade Maringá tem por finalidades:

- Ministrar o ensino superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Formar especialistas de nível superior, e especializar técnicos e profissionais nos campos do ensino ministrado;
- Promover a formação integral do homem, desenvolvendo o espírito crítico e o pensamento reflexivo;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia visando colaborar com o desenvolvimento do homem e da comunidade local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural;
- Promover a difusão de conhecimentos técnicos científicos quer aqueles produzidos pelos profissionais da Instituição, quer de outras entidades culturais e científicas, fazendo-o através de publicações específicas, seminários de formação, de congressos e qualquer outra forma de extensão cultural;
- Promover a extensão estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição; e

- Ser uma instituição livre e democrática e um centro de preservação e difusão da cultura e da história do homem, comunicando o saber organizado através do ensino e de outras formas de comunicação.

Os propósitos da Instituição são:

- Aperfeiçoar o ambiente organizacional e num sentido bem humanístico interagir, funcionários e administração universitária, para que se sintam parte do todo, bem como saibam aumentar seu valor e fazer com que todos se respeitem, desde o que executa a mais simples das funções à mais difícil, pois todas as funções e cargos são importantes desde que bem executados;
- Planejar constantemente as necessidades de reaplicar recursos financeiros na capacitação docente, pessoal técnico e de apoio; no desenvolvimento da pesquisa; no desenvolvimento dos programas de extensão; na ampliação das disponibilidades bibliográficas e de tecnologia educacional;
- Articular os projetos pedagógicos de seus cursos visando à consecução de sua missão e aos interesses da realidade regional;
- Desenvolver intercâmbios interinstitucionais, nacionais e internacionais;
- Promover as atividades de ensino, a iniciação científica e a mais ampla prática profissional em articulação com as instituições da comunidade;
- Disponibilizar recursos da tecnologia educacional a serviço das atividades-meio e das atividades-fim da Faculdade;
- Promover a educação integral do homem da região, inclusive e sobretudo pelo testemunho pessoal de dirigentes, docentes e funcionários;
- Interagir permanentemente com a sociedade, auscultando suas necessidades para atendê-las naquilo que lhe compete;
- Assegurar as condições de informação interna de suas atividades e de comunicação com a sociedade;
- Assegurar condições de identidade institucional;
- Aperfeiçoar o sistema de planejamento de suas atividades, desenvolvendo esforços no sentido do acompanhamento e avaliação do programado;
- Desenvolver um referencial de dados que confira competência à Faculdade nos assuntos relacionados com a região;

- Ser agente supridor de recursos humanos, comprovadamente qualificados e tecnologicamente consistentes, para a região.

E, a Instituição tem como objetivos:

- I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico;
- II – formar recursos humanos, aptos para a inserção em setores profissionais e participação do desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, e prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade;
- VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas gerada na Instituição.

1.2 Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição

Consoante com a sua missão, a Instituição tem procurado trabalhar para suprir as carências da sociedade em que está inserida.

O compromisso educacional, contido no processo de reconhecimento do curso de Administração, está embasado nos seguintes pilares que dão ênfase:

- a) na formação integral do indivíduo como cidadão;
- b) no desenvolvimento de habilidades instrumentais básicas, particularmente nas novas formas de linguagem e domínio de idiomas e informática;
- c) no desenvolvimento do espírito crítico que permita analisar e interpretar informações.

O ideário pedagógico da Faculdade Maringá, também contido no projeto de reconhecimento do curso de Administração, tem como princípio básico que o estudante *aprenda a aprender*. Inseridos na *sociedade do conhecimento*, não basta mais, somente, ensinar aos estudantes o conhecimento científico atual. Há que se fomentar, nos mesmos, sua autonomia intelectual, de forma a que os egressos de uma Instituição de Ensino Superior tenham desenvolvido a habilidade de produzir seu próprio conhecimento.

Esse ideário é transformado na prática haja vista que, cada vez mais, tem sido fomentado o desenvolvimento de projetos pelos docentes da Instituição. No Curso de Administração destaca-se o GATI (Gestão de Atividades Interdisciplinares), o PROIDÉIA, entre outros. O Curso de Comunicação Social/Jornalismo tem se destacado em eventos nacionais como o EXPOCOM e o INTERCOM, nos quais tem sido apresentada a produção de seus Acadêmicos. No Curso de Direito diversos projetos tem sido desenvolvidos que levam o Acadêmico a vivenciar a prática do futuro profissional, com destaque ao Núcleo Jurídico da Instituição, no qual a comunidade é atendida.

1.3 Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida

O PDI da Faculdade Maringá faz uma breve análise do Estado do Paraná, da Micro-região norte desse Estado (cuja caracterização já foi demonstrada anteriormente), bem como dados educacionais do Município de Maringá.

Após essas análises, são apresentadas as áreas de atuação acadêmica, as políticas de ensino para a graduação e pós-graduação, bem como as

políticas de extensão e pesquisa. O referido PDI ainda apresenta as políticas de produção científica e a caracterização Institucional da mesma: a organização administrativa – com os respectivos cargos, Conselhos e suas atribuições - (organização administrativa e jurídica). Consta também a política de atendimento aos discentes (bolsas, estágios, FIES, PROUNI, monitorias, entre outros), e as normas para o processo seletivo para ingresso dos discentes nos cursos.

O PDI também apresenta a regulamentação dos Cursos ou eventos de extensão, estágios, políticas de funcionamento dos laboratórios, Consultoria Júnior, Laboratório de Direito e Comunicação Social. Em seu final o PDI conta com o Regimento da Faculdade e a descrição de sua infra-estrutura, descrição e política de funcionamento da biblioteca e demonstrativos financeiros da Instituição.

O PDI da Faculdade Maringá está consoante o ideário apregoado em outros diplomas legais da Instituição.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

2.1 Ensino

2.1.1 Atuação e política do ensino e graduação

A Faculdade Maringá, enquanto Instituição de Ensino Superior, bem como os cursos que a mesma ministra, seguem o exposto, tanto na Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – que, no seu capítulo IV intitulado “Da educação Superior” (Artigos 43 a 57), quanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso da Instituição em tela. Saliente-se que a Instituição segue as Resoluções do Conselho Nacional de Educação.

Com relação ao curso de Administração, após o Parecer CNE/CES 0146/2002, outras resoluções e pareceres foram emanados do Ministério da Educação, com destaque a Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração/Bacharelado.

Com relação ao curso de Direito, após a Resolução CNE/CES 0146/2002, o Ministério da Educação publicou, em seu portal, os Pareceres CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003, o Parecer CNE/CES 55/2004, e o nº 211, de 8 de julho de 2004. Finalmente, a Resolução CNE/CES nº 9, de 29 de setembro de 2004, que instituiu as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito.

O curso de Comunicação Social/Jornalismo segue, assim como os outros da Faculdade Maringá, as Resoluções e Pareceres do CNE/CES.

A Faculdade Maringá, portanto, está atenta às mudanças que podem ocorrer na Legislação e nas atualizações que possam ser necessárias nos cursos que possui em regime de graduação (os cursos de pós-graduação *lato sensu*, conforme convênio assinado, são de responsabilidade do Instituto Paranaense de Ensino que, também, se mantém atualizado no que tange à legislação).

Quanto à política de ensino, a Instituição, apresenta as seguintes diretrizes:

- 1 - A educação superior, ministrada por meio de cursos de graduação, de pós-graduação e seqüenciais, deve basear-se nos seguintes aspectos: indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; regionalidade; comunicação dialogal e qualidade do “fazer” educativo; ação integrada entre teoria e prática profissional; otimização dos currículos; titulação e qualificação dos docentes (tempo efetivo); dedicação dos docentes às atividades acadêmicas e à produção científica; adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem; incorporação da Informática no processo de formação profissional;
- 2 - o ensino de graduação deve ser generalista e pluralista, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve assentar-se em sólidos conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber relacionadas com cada profissão, de acordo com as orientações das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação;
- 3 - os perfis dos cursos de graduação, orientados pelos seus projetos pedagógicos, fundados no projeto institucional da Faculdade, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, deverão favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vista a uma ação transformadora da realidade e o efetivo compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento do Estado do Paraná e do Brasil;
- 4 - a educação superior seqüencial deve estar em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho, enfatizando a importância dos elementos de cultura geral; o desenvolvimento de instrumentos metodológicos que permitam aos formandos adquirir competências profissionais; e, o efetivo preparo para acompanhar as evoluções do campo do saber escolhido, possibilitando-lhes o aproveitamento dos créditos obtidos nos cursos de graduação que, porventura, vierem a realizar;
- 5 - a iniciação científica e a extensão são fundamentais para o desenvolvimento da vida acadêmica e devem estar articuladas indissociavelmente ao ensino,

- difundindo valores, produzindo conhecimentos novos, especialmente sobre a região de influência de Maringá e do Estado do Paraná;
- 6 - ao mesmo tempo em que se busque a titulação e a qualificação dos docentes, devem ser criados mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos professores com a Instituição;
 - 7 - o acompanhamento dos egressos da Faculdade Maringá, concluintes de seus cursos de graduação e seqüenciais, encontra-se em fase de sistematização, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados;
 - 8 - o processo de ensino deve valorizar o acervo cultural regional, aperfeiçoando e consolidando os padrões de comportamento, as crenças, as instituições e os valores espirituais e materiais da sociedade;
 - 9 - é fundamental, na consecução dos cursos superiores de graduação e seqüenciais, a adoção de mecanismos que evitem a evasão e a repetência, e que possibilitem os avanços dos estudantes que demonstrem efetiva competência acadêmica.

Com relação a ampliação dos cursos de graduação o Curso de Ciências Contábeis, previsto no PDI para o ano de 2012, foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 278 de 19/12/2012. A primeira turma teve início no primeiro semestre do ano de 2014.

Quanto ao curso de Publicidade e Propaganda (também previsto no PDI para sua abertura no ano de 2012), todos os procedimentos legais foram tomados por parte dessa Instituição para o mesmo ser aprovado no ano previsto, inclusive tendo havido a visita *in loco* dos Consultores do MEC, e o mesmo já se encontra autorizado a funcionar.

Os cursos de Serviço Social e Biblioteconomia, previstos no PDI para serem abertos no ano de 2013, não o foram.

Quanto aos egressos, a Faculdade Maringá chegou a instituir, a partir do ano de 2009, o “Dia do Egresso”. Nesse dia os egressos da Instituição eram convidados para um evento (normalmente uma palestra que lhes adicionasse conhecimento sobre áreas de interesse comum a todos os cursos), e aproveitava-se para coletar dados junto aos mesmos através de um questionário. Infelizmente, em

que pese os esforços da Instituição (como o convite feito por telefone por equipe de telemarketing contratada para tanto) a adesão ao evento não é significativa. Assim, esta CPA está discutindo outras formas de acompanhamento dos egressos, pois ter informações dos mesmos significa poder mensurar se os objetivos de cada curso estão sendo alcançados.

PROJETOS DE ENSINO	
031/0 14/20 04	<p>Abertura 01/04/2004 – Coordenador: Prof^a. Ms. Patrícia Rodrigues da Silva</p> <p>Tema: Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais</p> <p>Objetivo: Criar um veículo para divulgação do conhecimento científico que possibilite o intercâmbio de idéias entre docentes, discentes, pesquisadores, tanto da nossa Instituição quanto de autores de outras Instituições de pesquisa ou ensino, nacionais ou estrangeiras. Também ser um veículo acessível aos acadêmicos dos cursos de administração (das ciências Sociais Aplicadas em Geral) que possibilite um amadurecimento intelectual na sua formação acadêmica.</p> <p>Carga horária: 2 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração da Faculdade Maringá</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
031/0 68/20 10	<p>Abertura 08/02/2010 Coordenador: Prof. Ronaldo Nezo</p> <p>Tema: Leitura Crítica da Mídia: Teoria e Prática</p> <p>Objetivos: Preparar o aluno para a identificar as diferentes formas de produção midiática e ter um olhar crítico transformador sobre as mesmas; Estimular o conhecimento e a prática das atividades jornalísticas nos diferentes veículos de comunicação; Dominar o conhecimento teórico crítico sobre a produção midiática; Entender a influência da cultura de massa (ideologia) sobre a produção midiática; Ter habilidade para produzir artigos científicos sobre a produção midiática.</p> <p>Carga Horária: 12 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Comunicação Social</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
031/0 69/20 10	<p>Abertura 11/08/2010 Coordenador: Prof^a. Silvia Regina Emiliano</p> <p>Tema: Nivelamento de Língua Portuguesa: Habilidades de Leitura, Escrita e Gramática</p> <p>Objetivos: Contribuir para um melhor desempenho lingüístico dos acadêmicos. Desenvolver estratégias e habilidades de leitura crítica; Desenvolver habilidades de escrita, de forma competente; Desenvolver o domínio da norma-culta da Língua Portuguesa (na oralidade e na escrita).</p> <p>Carga Horária: 10 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de todos os cursos</p> <p>Nº de participantes:</p>

	<p>Local: Faculdade Maringá</p>
031/077/2013	<p>Abertura 03/03/2013 – Coordenador: Prof. João Otávio Montanha Endrici</p> <p>Tema: Apoio a Elaboração da Monografia (Trabalho de Conclusão – TC)</p> <p>Objetivo: Auxiliar os acadêmicos na condução da elaboração da monografia (Trabalho de Conclusão TC) possibilitando aos acadêmicos do 7º semestre de administração um adiantamento no que se refere ao desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, potencializando o processo de aprendizado.</p> <p>Carga Horária: 5 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
031/080/2014	<p>Abertura 10/02/2014 – Coordenadora: Profª. Patrícia Callefi Michelan</p> <p>Tema: Logística Internacional na Prática</p> <p>Objetivo: Proporcionar aos acadêmicos a aproximação com agentes selecionados e ligados à logística internacional. Conhecer os serviços oferecidos pelos agentes selecionados e ligados à logística internacional. Contribuir para elevar o nível de conhecimento dos acadêmicos.</p> <p>Carga Horária: 12 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos do 7º semestre de Administração</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
031/081/2014	<p>Abertura 10/02/2014 – Coordenador: Prof. Rafael Galbiatti de Britto</p> <p>Tema: Inglês Essencial para Administração (Essencial Management English)</p> <p>Objetivo: Ensinar a língua inglesa em nível básico para o acadêmicos da Faculdade; Permitir que eles tenham uma iniciação na língua inglesa e conhecimentos que complementem sua formação acadêmica e melhorar as chances de colocação de ascensão profissional dos acadêmicos e egressos.</p> <p>Carga Horária: 80 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração, Direito, Jornalismo e Ciências Contábeis</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
031/082/2014	<p>Abertura 29/04/2014 – Coordenador: Prof. Giancarlo Lucca</p> <p>Tema: Fundamentos de Italiano Para Administração (Fondamenta di Italiano Per Lamministrazione)</p> <p>Objetivo: Ensinar a língua italiana em nível básico para os alunos da Faculdade;</p> <p>Permitir que os alunos tenham uma iniciação na língua italiana e conhecimentos que complementem a sua formação acadêmica; Melhorar as chances de colocação e ascensão profissional dos acadêmicos egressos.</p>

	<p>Carga Horária: 80 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração, Jornalismo e Ciências Contábeis</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
031/0 84/20 14	<p>Abertura 26/05/2014 – Coordenadora: Prof^a. Silvia Regina Emiliano</p> <p>Tema: Fundamentos de Italiano Para o Direito (Fondamenta di Italiano Per Il Diritto)</p> <p>Objetivo: Ensinar a língua italiana em nível básico para os alunos da Faculdade;</p> <p>Permitir que os alunos tenham uma iniciação na língua italiana e conhecimentos que complementem a sua formação acadêmica; Melhorar as chances de colocação e ascensão profissional dos acadêmicos egressos.</p> <p>Carga Horária: 80 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Direito</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>

Fonte: Faculdade Maringá (2015)

2.2 Da Política de Pesquisa

Embora não seja um requisito legal exigido para Faculdades, a Faculdade Maringá procura, dentro de suas possibilidades, fomentar o hábito e a prática da pesquisa.

A Instituição assevera, em seu PDI, a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Consta, nos diplomas legais da Instituição, a discussão sobre sua política de pesquisa, como segue.

A interligação entre ensino-pesquisa-extensão deve resultar da superação da visão dicotômica de que é possível fazer ensino de qualidade sem pesquisa, e pesquisa de qualidade apartada do ensino. Teoria e prática constituem partes integrantes do esforço de docentes e de discentes, na consecução da aprendizagem.

As linhas de pesquisa e as áreas temáticas deverão servir como um direcionamento para a capacitação de docentes e para o desenvolvimento de programas de iniciação científica, no nível dos cursos de graduação, de pós-graduação e sequenciais. Constituem prioridades as linhas de pesquisa e as áreas

temáticas em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Instituição como um todo.

A pesquisa não se constitui em tarefa exclusiva de docentes. A Instituição procurará engajar nos seus projetos de pesquisa funcionários, estudantes e antigos estudantes, sobretudo aqueles que guardem maior interação com as temáticas pesquisadas.

Como forma de adquirir experiência nesse mundo da pesquisa, a Instituição, independente das orientações contidas nas diretrizes curriculares para os cursos de graduação, tem como norma para a aprovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, a inclusão de trabalhos de conclusão de curso, sob a forma de trabalho de graduação ou de estágio supervisionado, além da disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisa, como componentes curriculares obrigatórios. Nesses componentes curriculares o acadêmico aplicará os conhecimentos e métodos adquiridos ao longo do curso assim como a iniciação à pesquisa.

As ações que visam a preparar o professor e o estudante para a integração da prática da pesquisa com o ensino e a extensão são desenvolvidas por meio de práticas investigativas como pesquisa bibliográfica, estudos de caso, pequenos trabalhos de campo sob a orientação dos docentes, trabalhos individuais ou coletivos de experiências nos laboratórios, oficinas, seminários, discussões em grupo, constituem procedimentos pedagógicos essenciais no desenvolvimento curricular, como parte integrante da formação dos estudantes de graduação.

A disciplina que instrumentaliza essas iniciativas é a disciplina de Metodologia e Técnica de Pesquisa, presente nos currículos dos cursos de graduação da Faculdade. Em particular, o curso de Administração oferece a disciplina de Gestão de Atividades Interdisciplinares I e II na qual é possibilitado aos estudantes o aprendizado dos fundamentos da iniciação científica. São desenvolvidas pesquisas de caráter exploratório que utilizam procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A avaliação final da disciplina GATI II consiste na elaboração de um artigo científico por parte dos estudantes. As melhores pesquisas devem ser enviadas a periódicos e congressos para sua divulgação.

No curso de Jornalismo, acadêmicos apresentaram, nos últimos anos, trabalhos em Congressos Nacionais da área, como o Intercom e o Expocom.

Essas ações têm contribuído para despertar o interesse dos estudantes no desenvolvimento de projetos e, conseqüentemente, possibilitando a participação de um número cada vez maior de acadêmicos interessados na prática investigativa.

Uma das formas pelas quais uma Instituição pode desenvolver suas pesquisas é através da pós-graduação. Segue adiante informações fornecidas pelo Instituto Paranaense de Ensino – responsável pela pós-graduação *lato sensu* da Faculdade Maringá.

A Instituição desenvolveu, no ano de 2014, os seguintes projetos de pesquisa:

PROJETO DE PESQUISA	
033/0 13/20 12	<p>Abertura 28/03/2012 – Coordenadora: Prof^a. Ms. Silvia Regina Emiliano</p> <p>Tema: O Desenvolvimento na Produção Escrita em textos jurídicos e Jornalísticos</p> <p>Objetivo: Verificar se os acadêmicos consideram o professor nas suas produções escritas como sendo o outro ou como seu avaliador; Desenvolver habilidade de escrita desses acadêmicos a partir de suas produções escritas como foco no texto jurídico e jornalístico e aprofundar os conhecimentos acerca da linguagem jurídica e jornalística.</p> <p>Carga Horária: 1h30 semanal</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Direito e Comunicação Social da Faculdade Maringá</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
033/0 17/20 12	<p>Abertura 13/10/2012– Coordenadora: Prof^a. Tais Zanini de Sá Duarte Nunes</p> <p>Tema: Direitos Humanos: Utopia ou Realidade?</p> <p>Objetivo: Analisar filmes, músicas, textos que denotam a violação de direitos humanos ao longo da história brasileira, principalmente pós década de 60; Fomentar a pesquisa e conseqüentemente a produção científica na área de direitos humanos com a comunidade acadêmica e orientar os acadêmicos na elaboração de artigos e comunicações científicas.</p> <p>Carga Horária: 4 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos e Profissionais do Direito</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>

Fonte: Faculdade Maringá (2015).

2.2.1 Política de produção científica

Esse item também se encontra contemplado no PDI da Instituição. Nesse diploma legal constam as diretrizes gerais de produção científica, como segue. A produção científica institucionalizada é um dos requisitos essenciais da Faculdade, que se faz no âmbito do ensino, em função da pesquisa realizada e do desenvolvimento da extensão, além dos programas de pós-graduação.

Conforme já apontado, a Faculdade tem procurado fomentar a produção científica, ainda na graduação, com projetos como o GATI I e II (no curso de Administração), no Curso de Comunicação é feito um trabalho junto aos estudantes para que os mesmos produzam cientificamente e apresentem essa produção em fóruns próprios (como o EXPOCOM e o INTERCOM).

Para divulgação da produção científica, tanto interna quanto externa, a Instituição possui duas revistas de divulgação: Maringá Management (revista de ciências sócio-aplicadas) e a Revista Actio (revista de estudos jurídicos).

A Instituição desenvolveu, no ano de 2014, os seguintes projetos de iniciação científica:

PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	
034/0 04/20 13	<p>Abertura 01/03/2013 Orientadora: Prof^a. Célia Mazzo Mura</p> <p>Tema: Conscientização Cidadã, Uma Educação em Prol da Cidadania</p> <p>Objetivo: Desenvolver uma campanha coesa de conscientização da norma positivada ante a sua efetivação pelos cidadãos. Preparando assim, o individuo para o exercício da atividade cidadã de forma mais ética e responsável. Provocando, no próprio individuo um processo racional, através da crítica social levada pelas apresentações e explanações palestrais, entrega de panfletos, fixação de banners e placas educativas de conscientização;</p> <p>Possibilitar aos acadêmicos do curso de direito e, demais integrantes da sociedade, a compreensão sobre o seu verdadeiro papel de sujeito social, que conhece os seus deveres e compreende os seus direitos, para que possa haver a participação de cada um, na construção de uma sociedade mais justa.</p> <p>Carga Horária: 2 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de direito</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>

034/0 05/20 13	<p>Abertura 01/03/2013 Orientadores: Prof. Alessandro Severino Valler Zenni Prof. Roberson Neri Costa Cláudio Rogério Teodoro de Oliveira</p> <p>Tema: História da Filosofia e seus Desdobramentos para a Promanação do Princípio da Dignidade da Pessoa Humana.</p> <p>Objetivo: Desenvolver uma pesquisa bibliográfica coesa, focada no estudo da filosofia, frente ao nascimento do princípio dignidade da pessoa humana. Preparando assim, o indivíduo para o exercício de tal premissa, a muito conquistada. Possibilitar aos acadêmicos do Curso de Direito e demais integrantes da sociedade a compreensão sobre seus verdadeiros papéis de sujeitos sociais, que conhecem os seus deveres e compreende os seus direitos, para que possa haver a participação de cada um na construção de um mundo justo e mais organizado, que realmente resguarde a dignidade humana.</p> <p>Carga Horária: 2 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de direito</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
034/0 06/20 13	<p>Abertura 01/04/2013 Orientadores: Herick Mardegan e Prof. Willian Artur Pussi Co-orientadora: Profª. Tais Zanini de Sá Duarte Nunes</p> <p>Tema: Meios Alternativos de Solução de Conflito: Acesso à Justiça, uma Questão de Cidadania.</p> <p>Objetivo: Desenvolver uma pesquisa bibliográfica coesa focada no estudo dos métodos alternativos de solução de conflito, para um acesso à justiça mais justo e eficiente, ante à crise do Poder Judiciário como uma prática cidadã. Preparando assim, o indivíduo para lidar com esse impasse imposto pela própria sociedade. Visando assim provocar um processo racional, a crítica social.</p> <p>Buscar conceitos sobre o que é o exercício cidadão e definir a efetividade de tal atitude através do uso da mediação, conciliação e arbitragem como meios para se chegar a uma justiça mais justa e eficiente, definindo, para tanto, cada instituto, com suas vantagens e desvantagens em conformidade com a norma jurídica brasileira, como a Resolução 125/2010 do CNJ. Logo possibilitar ao cidadão seu real posicionamento no organismo social, contribuindo assim, no processo histórico da nação e de sua própria identidade, a fim de se chegar a uma solução adequada e apropriada para se alcançar uma justiça plena e efetiva, não somente através do Poder Judiciário, mas utilizando-se dos demais meios alternativos de solução de conflitos, e outros institutos que possibilitariam atingir tal finalidade, através de um estudo comparado, em especial, aos sistemas existentes nos Estados Unidos.</p> <p>Carga Horária: 10 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de direito</p> <p>Nº de participantes:</p>

	Local: Faculdade Maringá
034/0 07/20 13	<p>Abertura 27/05/2013 Orientadora: Prof^a. Roseli Melo Germano Marques dos Santos</p> <p>Tema: Inimputabilidade do Esquizofrênico</p> <p>Objetivo: Compreender e conceituar a inimputabilidade juntamente com a esquizofrenia, através de pesquisas a fundo de solucionar as lacunas formadas pelo senso comum, abordando de forma geral como o Direito Penal se comporta com a inimputabilidade do esquizofrênico e de forma específica buscar na psicologia os estudos aprofundados sobre a doença psíquica e a causa inimputabilidade. Por fim, desenvolver um artigo com os resultados concebidos perante a pesquisa.</p> <p>Carga Horária: 16 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de direito</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
034/0 08/20 13	<p>Abertura 01/08/2013 Orientadora: Prof^a. Roseli de Melo Germano Marques dos Santos</p> <p>Tema: Direito e Psicologia: Um Estudo Integrado Sobre as Personalidades Psicopáticas</p> <p>Objetivo: Desenvolver uma pesquisa bibliográfica coesa, focada no estudo das personalidades psicopáticas, em contraponto com a inaplicabilidade dos princípios constitucionais fundamentais socorrem a sociedade, contra estes nefastos indivíduos; Ampliar a visão da sociedade para o caráter incurável e malévolo dos psicopatas. Possibilitando, assim, que aqueles requerer uma maior efetivação dos direitos constitucionais fundamentais, em prol de um mundo justo, visto que sem isso a sociedade ficará a mercê destas víboras.</p> <p>Carga Horária: 2 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de direito</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
034/0 09/20 14	<p>Abertura 10/02/2014 Orientadores: Prof. Willian Artur Pussi e Prof^a. Luciane Pussi</p> <p>Co-orientadora: Tais Zanini de Sá Duarte Nunes</p> <p>Tema: Inclusão Social Pelo Acesso a Justiça: Execução dos Projetos Desenvolvidos pelo Conselho Nacional de Justiça no Âmbito do Direito de Família</p> <p>Objetivo: Estudar a viabilidade dos métodos alternativos de solução de conflitos de interesses em matéria do direito de família, em especial, a mediação, voltados à ampliação do acesso à justiça e a forma de execução desses projetos pelo poder judiciário.</p> <p>Carga Horária: 10 horas semanais</p>

	<p>Interessados: Acadêmicos de direito</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
034/0 10/20 14	<p>Abertura 27/02/2014 Orientadora: Prof^a. Célia Mazzo Mura</p> <p>Tema: O Direito Alternativo no Brasil Frente aos Novos Paradigmas Jurídicos da Atualidade</p> <p>Objetivo: Espera-se que com esta pesquisa de iniciação científica possa haver uma contribuição, tanto para os acadêmicos quanto aos aplicadores de direito, bem como para a sociedade de um modo geral, o sentido de ampliar-se a visão referente ao direito alternativo frente aos novos e velhos paradigmas da sociedade e do direito.</p> <p>Carga Horária: 8 horas semanal</p> <p>Interessados: Acadêmicos e profissionais do direito</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
034/0 11/20 14	<p>Abertura 26/04/2014 Orientadora: Prof^a. Silvia Regina Emiliano</p> <p>Tema: A Construção da Narrativa em Textos Jurídicos</p> <p>Objetivo: Espera-se que com esta pesquisa de iniciação científica averiguar: a objetividade pretendida ao se narrar o fato; mostrar a adequação da narrativa aos padrões do discurso jurídico; investigar a narrativa simples e narrativa valorada em Petição Inicial e seus efeitos em Contestações e Sentenças, em primeiro e segundo graus, para, a partir destas, identificar se a objetividade pretendida com as narrativas dos feitos foi plenamente compreendida pelos interlocutores e se, portanto, o texto jurídico alcançou o objetivo que lhe é essencial.</p> <p>Carga Horária: 8 horas semanal</p> <p>Interessados: Acadêmicos e profissionais do direito</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
034/0 12/20 14	<p>Abertura 26/04/2014 Orientadora: Prof^a. Silvia Regina Emiliano</p> <p>Tema: Narrativa e Vida Social: Uma Proposta de Análise Dialógica do Discurso na Condução de Interrogatórios</p> <p>Objetivo: Objetiva-se, com esta pesquisa de iniciação científica enunciar e analisar fatores constituintes do processo de interrogatório policial ou judicial, avaliar as correntes teóricas da Linguística, Filosofia e Psicologia a fim de indicar abordagens específicas eficazes a construção do discurso no interrogatório, estabelecendo a diferenciação entre o discurso do autor e o da vítima</p> <p>Carga Horária: 8 horas semanal</p> <p>Interessados: Acadêmicos e profissionais do direito</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>

034/0 13/20 14	<p>Abertura 01/05/2014 Orientador: Prof. Alessandro Severino Valler Zenni</p> <p>Tema: Justiça e Seu Relativismo</p> <p>Objetivo: Estudar o Relativismo Jurídico e sua emanção para a construção da justiça, denotando seu caráter subjetivo, o qual está diretamente arraigado ao Juízo egocentrista de cada individuo. Por sua vez visa dar subsídios para o ser humano se auto-conhecer, reconhecendo suas limitações e condições, para, então, conseguir, uma mínima construção da justiça e não só sua retorcida e distorcida reluzencia, a qual da vazão ao Relativismo pautado no egoísmo humano.</p> <p>Carga Horária: 8 horas semanal</p> <p>Interessados: Acadêmicos e professores de direito</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
034/0 14/20 14	<p>Abertura 01/06/2014 Orientadores: Prof. Alessandro Severino Valler Zenni</p> <p>Profª. Célia Mazzo Mura</p> <p>Prof. Cláudio Rogério Teodoro de Oliveira</p> <p>Profª. Débora Goeldner Pereira Oliveira</p> <p>Profª. Jaqueline Odorico da Silva Tourinho</p> <p>Prof. José Carlos Christiano Filho</p> <p>Profª. Luciane Pussi</p> <p>Prof. Paulo Roberto Monteiro do Prado</p> <p>Prof. Roberson Neri Costa</p> <p>Profª. Roseli de Melo Germano Marques dos Santos</p> <p>Prof. Willian Artur Pussi</p> <p>Prof. Wilson Euclides Guazzi Massali</p> <p>Co-orientadora: Tais Zanini de <u>Sa Duarte Nunes</u></p> <p>Tema: Ativismo Judicial no Brasil: Mudando a Herança do Civil Law e Entrando Em Uma Perspectiva de Cammon Law, Por uma Efetividade do Principio da Dignidade Humana</p> <p>Objetivo: Desenvolver uma pesquisa de campo bibliográfica coesa, focada nas transformações do poder judiciário brasileiro, frente o fenômeno do ativismo, e a evolução do Civil Law para Common Law, imposta pelo corpo social, ante a defenestração do princípio da dignidade da pessoa humana e Possibilitar aos acadêmicos do Curso de Direito e demais integrantes da sociedade a compreensão sobre o novo panorama de Poderes que se desponta, especialmente o modelo ativista que o Poder Judiciário vem tomando, para combater as falácias e mazelas dos outros dois Poderes. Desse modo, denota-se para o verdadeiro papel que o sujeito social, que conhece os seus deveres e compreende os seus direitos, para que possa haver a participação de cada um na construção de um mundo justo e mais organizado, que realmente resguarde a dignidade humana.</p> <p>Carga Horária: 4 horas semanal</p>

	Interessados: Acadêmicos e professores de direito Local: Faculdade Maringá
034/0 15/20 14	Abertura 10/07/2014 Orientador: Prof. Samilo Takara Tema: A Representação Feminina nas Princesas da Disney – Análises dos Filmes Cinderela (1950) e Valente (2012) Objetivo: Problematizar os endereçamentos acerca das feminilidades nos filmes Cinderela e Valente. Levantar conceitos sobre a indústria cinematográfica e infância; Analisar os discursos propostos pelos filmes da Cinderela e Valente; Discutir as pedagogias culturais que perpassam as obras; Relacionar os endereçamentos oferecidos aos discursos culturais de feminilidade; Carga Horária: 4 horas semanal Interessados: Acadêmicos e professores de Jornalismo Nº de participantes: Local: Faculdade Maringá

Fonte: Faculdade Maringá (2015)

2.3 Política de Extensão

O PDI apresenta as premissas que a Instituição deve desenvolver para as políticas de extensão.

As atividades de extensão, consideradas nos seus diversos enfoques, inclusive de ação comunitária, devem significar uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a Faculdade e o seu meio.

A extensão não se faz apenas pelos cursos oferecidos à comunidade, nem simplesmente pelos serviços que preste à mesma. Há de proporcionar o desenvolvimento cultural por meio de eventos de significação regional e nacional e há de promover a ação comunitária, especialmente em parceria com os diversos atores sociais. A ação comunitária é e deve ser parte integrante dos programas de trabalho da Faculdade Maringá.

A extensão é, pois, um contínuo em que a Instituição é articulada com a sociedade, devolve a esta a ciência, a cultura e o saber, através da ação comunitária, de serviços e de cursos, gerando, em seu interior, um processo de

produção do conhecimento novo, adequadamente testado e alimentado pelo confronto com a realidade.

A extensão, pela sua própria natureza, deve conduzir ao enraizamento da Faculdade Maringá na sociedade. A extensão na Faculdade Maringá deve ser embasada nas áreas de concentração de seus programas com a clara identificação dos desejos da sociedade.

A integração da extensão com o ensino e a pesquisa deve permitir que as ações geradas fluam dessa relação e integrem, em plenitude, as ações da Faculdade. As ações da extensão devem funcionar também como órgãos complementares, sejam catalisadores de recursos alternativos para a Faculdade, favorecendo o aprendizado prático dos estudantes e envolvendo-os em projetos específicos.

Para que a Faculdade e a sociedade se articulem é fundamental que as atividades de extensão sejam divulgadas, através de meios de comunicação internos, ou sob a forma de cronograma de ações, de sorte que, internamente, delas participem os docentes, estudantes e funcionários e, externamente, o meio em que a Faculdade se insere.

A Instituição tem envidado esforços para a realização de diversos projetos de extensão. Entre esses, cabe salientar o Núcleo Jurídico, no qual os Acadêmicos do Curso de Direito realizam seus estágios atendendo a população sob a supervisão de Professores.

Sua instalação se deu no ano de 2002, através de deliberação do CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade Maringá. Em 03 de junho do mesmo ano, esse Núcleo iniciou suas atividades com sede à Rua Visconde de Nassau, nº 11, Zona Sete, na cidade de Maringá.

Como objetivo principal, esse Núcleo busca prestar assistência judiciária gratuita à população de baixa renda, que de outro modo não teria acesso à Justiça e, em contrapartida, proporcionar aos acadêmicos de Direito vivenciar a atividade jurídica de modo a prepará-los para o futuro exercício da profissão jurídica, atendendo à população, peticionando, participando de audiências, acompanhando o andamento dos processos.

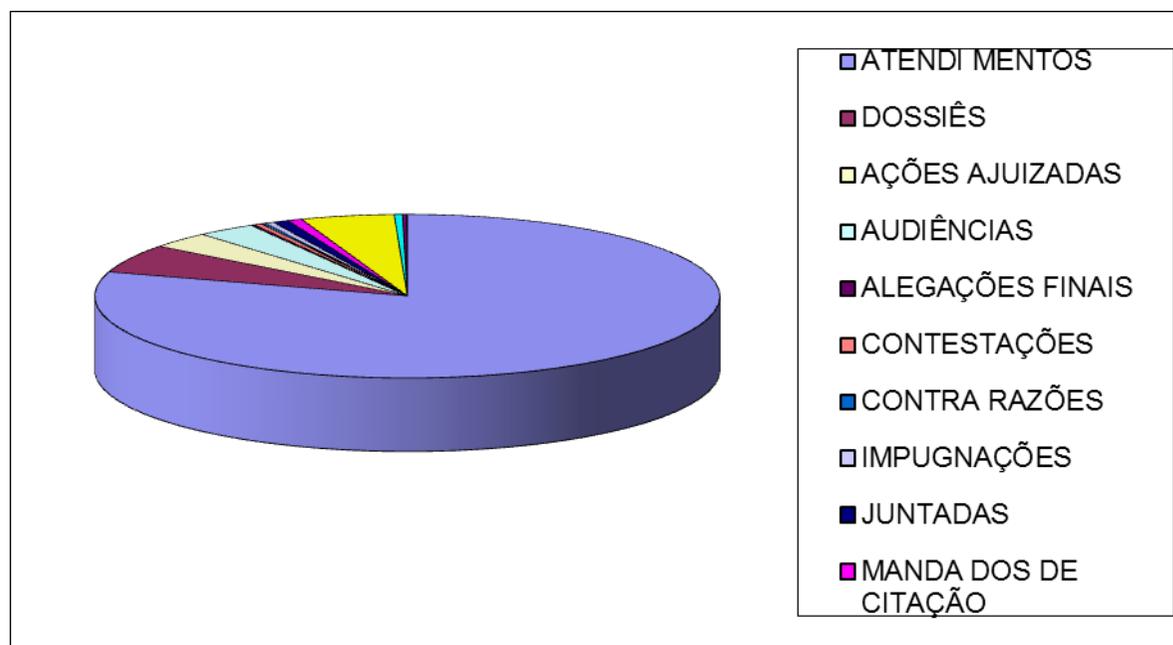
Os dados sobre o atendimento do Núcleo Jurídico referentes ao ano de 2014 são apresentados a seguir:

NÚCLEO JURÍDICO

ESTATÍSTICA DE ATIVIDADES

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014

ATENDI MENTOS	DOSSIÊS	AÇÕES AJUIZADAS	AUDIÊNCIAS	ALEGAÇÕES FINAIS	CONTESTAÇÕES	CONTRA RAZÕES	IMPUGNAÇÕES	JUNTADAS	MANDA DOS DE CITAÇÃO	MANIFESTAÇÕES	PRECATORIAS	RECURSOS	EMBARGOS
4.273	304	170	164	10	23	11	25	43	40	259	23	11	2



Fonte: Núcleo Jurídico da Faculdade Maringá (2015)

A Faculdade Maringá também firmou, em 28 de junho de 2002, Convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Juizado Especial Cível (JEC) para prestar atendimento à população que procura aquele Órgão da Justiça Estadual com o objetivo de solucionar seus litígios de natureza cível. Com esse intuito foi iniciado um trabalho por parte da Faculdade Maringá junto àquele Órgão, a partir de junho de 2002.

Essa iniciativa veio ao encontro à necessidade de dar mais celeridade à Justiça, evitando-se o ajuizamento de ações passíveis de solução extrajudicial; à necessidade de assistência da população e oportunizando aos estudantes de Direito vivenciar a prática jurídica enriquecendo sua formação acadêmica e preparando-os para a carreira jurídica.

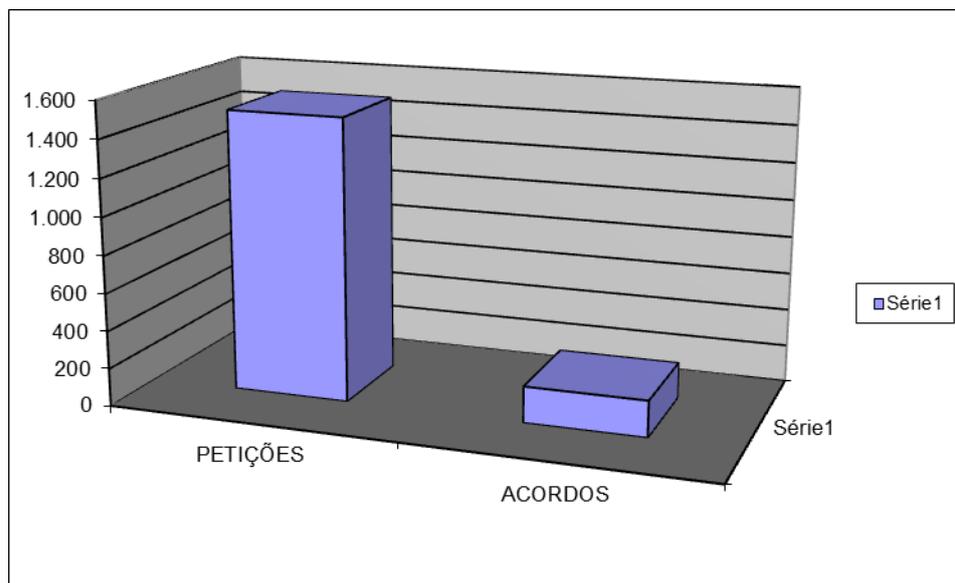
A tabulação dos dados referentes ao atendimento que a Extensão do Núcleo Jurídico prestou, no ano de 2014, no Juizado Especial Cível, apresentou os seguintes números:



NÚCLEO JURÍDICO - EXTENSÃO JEC

ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTOS

PERÍODO	ANO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	PETIÇÕES	ACORDOS
JAN-DEZ	2014	1.694	1.501	193



Fonte: Núcleo Jurídico da Faculdade Maringá (2015)

Além destes projetos de extensão permanentes, a Faculdade Maringá, no ano de 2014, desenvolveu os seguintes projetos de extensão:

PROJETOS DE EXTENSÃO	
029/0 07/20 02	<p>Abertura 01/04/2002 – Coordenador: Prof. Esp. Mário Moreira Castilho –</p> <p>Tema: “Atividades Desportivas/Culturais – Olimpíada Interna Faculdades Maringá”</p> <p>Objetivo: Proporcionar a integração dos acadêmicos da faculdade Maringá.</p> <p>Carga Horária: 25 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos da faculdade Maringá</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Ginásio de Esportes das Faculdades Maringá e outros Locais</p>
029/0 10/20 02	<p>Abertura 20/09/2002 – Coordenador: Prof. Ms. Arlindo Franco de Godoi</p> <p>Tema: Acadêmicos Solidários</p> <p>Objetivo: Conscientizar os acadêmicos sobre a responsabilidade social de cada um, oferecendo possibilidade de reflexão e pesquisa sobre temas de caráter social e oportunidade de ação, como resposta aos problemas que afligem o ser humano.</p> <p>Carga Horária: 6 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração Mercadológica, Comércio Exterior e Análise de Sistemas</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Maringá</p>
029/0 12/20 03	<p>Abertura 10/02/2003 – Coordenador: Prof^a. Esp. Luciane Pussi</p> <p>Tema: Actio – Revista de Estudos Jurídicos</p> <p>Objetivo: Divulgar a produção científico-literária-jurídica dos docentes, acadêmicos e operadores do Direito em geral, inclusive promovendo intercâmbio com publicações similares de outras instituições de ensino jurídico superior.</p> <p>Carga Horária: 2 horas semanais</p> <p>Interessados: Advogados, Juízes, Promotores, Professores e Acadêmicos</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Maringá e Região</p>

029/0 13/20 03	<p>Abertura 18/02/2003 - Coordenador: Prof. Arlindo Franco de Godoi</p> <p>Tema: Trote Solidário</p> <p>Objetivo: Proporcionar à famílias carentes, de Maringá ajuda de alimentos que serão arrecadados dos alunos calouros, bem como fazer doação de sangue coletado entre os acadêmicos às entidades que mais necessitam.</p> <p>Carga Horária: 6 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Análise de Sistemas, Comércio Exterior, Marketing, Jornalismo e Direito.</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/0 28/20 03	<p>Abertura 21/10/2003 – Coordenador: Prof. Anderson Alves da Rocha</p> <p>Tema: SIECOM – Semana Integrada de Estudos da Comunicação da Faculdade Maringá</p> <p>Objetivos: Incentivar a troca de experiências entre os profissionais da área de comunicação social especificamente.</p> <p>Carga Horária: 15 horas</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/0 44/20 05	<p>Abertura 05/05/2005 – Coordenador: Prof. Esp. Mario Moreira Castilho</p> <p>Tema: Dia Internacional do Desafio</p> <p>Objetivo: Participar com os diretores, professores, funcionários, acadêmicos e a população de Maringá e região no Dia Internacional do Desafio, motivando essas pessoas a fazerem 15 minutos de atividade física e doação de alimentos e agasalhos para serem doados para Instituições carentes .</p> <p>Carga Horária: 10 horas</p> <p>Participantes:</p> <p>Interessados: Diretores, professores, funcionários e acadêmicos da Faculdade Maringá</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/0 52/20 06	<p>Abertura 01/02/2006 - Coordenador: Prof. Esp Mario Moreira Castilho</p> <p>Tema: Formação Humana</p> <p>Objetivo: Contribuir no aprendizado de noções básicas em primeiros</p>

	<p>socorros</p> <p>Carga Horária: 3 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de todos os cursos</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/0 69/20 07	<p>Abertura 03/07/2007 Coordenadora: Prof^a. Valdete da Graça</p> <p>Tema: Projeto CBN</p> <p>Objetivo: Possibilitar aos estudantes dos 4º anos do curso de jornalismo da Faculdade Maringá contato direto com a prática do radio jornalismo. Numa parceria com a Rádio CBN de Maringá, os estudantes participam elaborando desde a pauta, que é aprovada em conjunto com professores da Faculdade e profissionais da Rádio, até a execução/edição da matéria. O produto final é veiculado uma vez por mês em nível regional. Essa é uma possibilidade de o aluno ter seu nome divulgado em diversos municípios da nossa microrregião.</p> <p>Carga horária: 20 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Jornalismo</p> <p>Nº de Participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/0 70/20 07	<p>Abertura 05/07/2007 Coordenador: Prof. Mário Moreira Castilho</p> <p>Tema: Bombeiros por 24 horas</p> <p>Objetivo: Proporcionar atividades em diversas modalidades, com abordagens recreativas, estando na faixa etária de 10 a 12 anos, visando uma igualdade de conhecimento dos participantes.</p> <p>Carga horária: 24 horas</p> <p>Interessados: Educandos do Colégio Paraná</p> <p>Nº de Participantes:</p> <p>Local: 5º Grupamento de Bombeiros de Maringá</p>
029/0 72/20 07	<p>Abertura 01/08/2007 Coordenadora: Prof^a. Mariana Ferreira Lopes</p> <p>Tema: Agecom – Agência Experimental de Comunicação</p> <p>Objetivo: Produzir releases, reportagens sobre as atividades da Faculdade Maringá e dos seus cursos dando experiência profissional ao acadêmico de jornalismo, que terá a oportunidade de aprender a produzir releases,</p>

	<p>produzir reportagens para impresso, TV, Rádio e Internet para parcerias com a Consultoria Junior do Curso de Administração.</p> <p>Carga horária: 4 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Comunicação Social</p> <p>Nº de Participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 05/20 09	<p>Abertura 09/03/2009 Coordenadora: Prof^a. Giancarlo Lucca</p> <p>Tema: Dia do Egresso</p> <p>Objetivo: Proporcionar interação entre docentes, discentes e egressos, motivando os acadêmicos em relação ao seu curso, tendo uma visão mais ampla através de experiências práticas de egressos e resgatar os dados cadastrais dos egressos.</p> <p>Carga horária: 10 horas</p> <p>Interessados: Faculdade</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 08/20 09	<p>Abertura 15/05/2009 - Coordenador: Prof. Esp. Anderson Alves da Rocha</p> <p>Tema: JICC Jornada de Iniciação Científica em Comunicação</p> <p>Objetivo: Dar publicidade ao trabalho de pesquisa necessário para a elaboração do projeto do TCC</p> <p>Permitir aos acadêmicos dos demais semestres letivos um conhecimento do que é um TCC, uma pesquisa científica aplicada à comunicação e uma apresentação pública</p> <p>Criar um ambiente pró pesquisa científica dentro do Curso de Comunicação.</p> <p>Carga horária: 10 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Jornalismo e profissionais da área</p> <p>Nº de Participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 10/20 10	<p>Abertura 08/02/2010 - Coordenador: Ronaldo Nezo</p> <p>Tema: Comunicação Digital e Internet: Prática em Jornalismo na Web</p> <p>Objetivo: Assegurar domínio do conhecimento prático da produção de conteúdo informativo para a web;</p> <p>Permitir que os acadêmicos conheçam a linguagem e características distintas do jornalismo na internet;</p>

	<p>Dar visibilidade à produção de mídia realizada pelos alunos de Jornalismo da Faculdade Maringá;</p> <p>Permitir que os acadêmicos vivenciem a experiência de alimentar um site de notícias, saibam quais os problemas decorrentes dessa atividade, aprendem a solucioná-los, reconheçam a importância da web na divulgação do conhecimento.</p> <p>Carga horária: 40 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Jornalismo e profissionais da área</p> <p>Nº de Participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 11/20 10	<p>Abertura 08/02/2010 - Coordenador: Ronaldo Nezo</p> <p>Tema: Estética da Comunicação: Arte e Educação</p> <p>Objetivo: Transcender a teoria e estabelecer uma compreensão prática do que foi discutido em sala sobre arte, sociedade e comunicação social;</p> <p>Identificar algum projeto cultural local/regional (música, pintura, escultura, literatura poesia, crônica etc -, cinema, arquitetura etc);</p> <p>Revisão teórica;</p> <p>Caracterizar o projeto cultural;</p> <p>Apontar semelhanças – ou não - com cultura de massa;</p> <p>Analisar importância social do projeto (para participantes e comunidade) ;</p> <p>Entrevistar envolvidos no projeto;</p> <p>Avaliar criticamente ação desenvolvida e o que ainda poderia ser feito, tendo como base o que foi discutido em sala de aula.</p> <p>Carga horária: 20 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Jornalismo e profissionais da área</p> <p>Nº de Participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 16/20 10	<p>Abertura 02/06/2010 - Coordenador: Prof. Jefferson Garbuggio</p> <p>Tema: Praticando o Direito Previdenciário</p> <p>Objetivo: Os acadêmicos de direito de 4ª e 5ª ano terão a oportunidade de aprenderem na teoria e na prática o direito previdenciário. A teoria será passada em sala de aula e a prática será vivenciada neste projeto. A nossa comunidade tem uma carência muito grande de benefícios da Previdência</p>

	<p>Social. Observamos que não há uma divulgação efetiva das prestações previdenciárias mantidas pelo INSS, e os acadêmicos de direito não podem ficar alheios a esta situação.</p> <p>Carga horária: 40 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de 4º e 5º anos de direito</p> <p>Nº de Participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 29/20 11	<p>Abertura 11/03/2011 – Coordenador: Prof. Esp. Mário Moreira Castilho –</p> <p>Tema: APH – Atendimento Pré-Hospitalar (Socorrista)</p> <p>Objetivo: Capacitar os alunos à prestar atendimento pré-hospitalar e suporte básico de vida às vítimas de trauma, com ações não invasivas, executando a administração/controle do atendimento de modo eficaz e utilizando os materiais e equipamentos existentes para esse fim no Serviço de Atendimento Pré-hospitalar;</p> <p>Desenvolver atividades de modo a transmitir aos alunos conhecimentos e experiências necessárias para o estabelecimento de prioridades no atendimento, estabilização e transporte das vítimas.</p> <p>Capacitar aos alunos para que, quando envolvidos em ocorrências, possam realizar o correto controle da cena, bem como, o correto contato com o médico regulador informando as condições da(s) vítima(s) no local do acidente, reconhecendo as limitações de sua atuação e dos demais socorristas e, solicitando intervenção médica na dependência da gravidade dos casos e obedecendo aos protocolos assistências do Serviço de Atendimento Pré-hospitalar.</p> <p>Carga Horária: 200 horas</p> <p>Interessados: Profissionais da Saúde</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 31/20 11	<p>Abertura 11/12/2011 – Coordenador: Prof. Esp. Mário Moreira Castilho –</p> <p>Tema: Duathlon</p> <p>Objetivo: Proporcionar condições para que os acadêmicos e a comunidade em geral possam desenvolver a modalidade Duathlon (natação e corrida); Incentivar a população a praticar esportes, integrar os atletas civis e</p>

	<p>militares; Concluir as atividades acadêmicas esportivas de 2010; Concluir o treinamento dos guarda vidas que compõem a operação verão em nossa região e o litoral paranaense.</p> <p>Carga Horária: 25 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de todos os cursos.</p> <p>Nº de participantes: 122</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 37/20 13	<p>Abertura 18/02/2013 – Coordenador: Prof. Ronaldo Nezo</p> <p>Tema: Criação, Desenvolvimento e Produção de Revistas</p> <p>Objetivo: Desenvolver habilidades diversas para produção de revistas. Aprender a identificar o público alvo; conhecer os diferentes formatos do gênero; saber construir uma identidade visual e textual para uma revista; perceber a importância de uma linha editorial; dominar o texto de revista; produzir gêneros textuais distintos de acordo com a demanda das revistas e elaborar estratégias para concepção e produção da revista – inclusive gráficos.</p> <p>Carga Horária: 20 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Jornalismo</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 38/20 13	<p>Abertura 12/05/2013 – Coordenador: Prof. Giancarlo Lucca</p> <p>Tema: Viagem de Estudos ao Porto de Paranaguá</p> <p>Objetivo: Oportunidade de conhecimentos específicos; gerar um diferencial para nossos alunos e certificar atividades extracurriculares</p> <p>Carga Horária: 16 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Porto de Paranaguá</p>
029/1 39/20 13	<p>Abertura 27/05/2013 – Coordenadora: Prof^a. Margarete de Fátima Fernandes</p> <p>Tema: Semana de Administração</p> <p>Objetivo: Promover a interatividade entre profissionais, docentes e discentes visando o estímulo ao desenvolvimento de ações estratégicas de</p>

	<p>gestão que permitam corroborar os conceitos elencados em sala de aula como fator essencial na formação acadêmica e profissional; Oferecer aos acadêmicos a teoria aplicada à prática através de palestras ministradas por profissionais da área; Potencializar o intercâmbio de conhecimento entre comunidade acadêmica, corporativa e IES envolvidas e estimular o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que abordem a vida empresarial por meio da premiação dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula;</p> <p>Carga Horária: 16 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Maringá</p>
<p>029/1 40/20 13</p>	<p>Abertura 24//06/2013 – Coordenador: Prof. Lorenzo Cassaro</p> <p>Tema: Ação Sustentável – Destinação de Resíduos Eletrônicos</p> <p>Objetivo: Sensibilizar a comunidade acadêmica e inserir comunidade externa para geração de resíduos e sua destinação adequada, objetivando o reuso ou programa dos 3 R's; Tornar a destinação correta um habito nas dependências da Faculdade Maringá em parceria com Instituição que faz reuso deste material e estabelecer parceria com instituição que reutilize este material sem comprometer a imagem da Faculdade Maringá.</p> <p>Carga Horária: 3 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
<p>029/1 41/20 13</p>	<p>Abertura 24//06/2013 – Coordenador: Prof. Lorenzo Cassaro</p> <p>Tema: Saneamento Ambiental</p> <p>Objetivo: Capacitar acadêmicos da Faculdade Maringá e alunos de cursos técnicos em química, Meio Ambiente, Enfermagem e Nutrição, professores do Ensino Fundamental e médio, sociedade atuantes na área ambiental e lideranças comunitárias, para exercer a função de multiplicadores ambientais.</p> <p>Carga Horária: 32 horas</p>

	<p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 42/20 13	<p>Abertura 01/10/2013 – Coordenador: Prof. Arlindo Franco de Godoi</p> <p>Tema: Projeto Peniel</p> <p>Objetivo: Proporcionar aos acadêmicos participantes do projeto uma interação saudável, bem como a busca por Deus e o desenvolvimento da espiritualidade.</p> <p>Carga Horária: 10 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 43/20 13	<p>Abertura 01/10/2013 – Coordenadora: Prof^a. Luzia Mitsue Yamashita</p> <p>Deliberador</p> <p>Tema: Plano de Comunicação Para a Escola Milton Santos de Agroecologia</p> <p>Objetivo: Auxiliar os jovens do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) quanto ao uso de técnicas e ferramentas de comunicação social, como a linguagem, fotografia, rádio, televisão e web;</p> <p>Oportunizar aprendizado técnico, prático e teórico para a produção, edição e seleção de materiais multimídias aos alunos da Escola Milton Santos, visando o aumento da capacidade de produção de notícias sobre o MST e seus assentamentos;</p> <p>Realizar todo o processo a partir dos anseios e perspectivas dos jovens do MST na produção dos conteúdos;</p> <p>Orientar os participantes sobre as diversas mídias trabalhadas durante as oficinas e suas respectivas funções como canais de comunicação;</p> <p>permitir aos acadêmicos de Jornalismo a oportunidade de conhecerem melhor as diretrizes do MST, como um movimento de reforma agrária, que luta por ideais coletivos e não apenas com o olhar que a mídia massiva impõe sobre o movimento</p> <p>Carga Horária: 60 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Jornalismo</p> <p>Nº. de participantes:</p>

	Local: Paiçandu – Pr
029/1 44/20 14	<p>Abertura 24/02/2014 – Coordenador: Prof. Victor Andrei da Silva</p> <p>Tema: Visitas Técnicas</p> <p>Objetivo: Aliar o aprendizado teórico com prática.</p> <p>Dar aos acadêmicos noções e vivências práticas do dia a dia das empresas, bem como, sua forma de atuação junto ao mercado de trabalho.</p> <p>Carga Horária: 16 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 44/20 14 A	<p>Abertura 24/02/2014 – Coordenador: Prof. Ronaldo Nezo</p> <p>Tema: Arte em Foco</p> <p>Objetivo: Desenvolver o olhar crítico de leitura e análise de obras literárias, composições clássicas e pintura; Oferecer contato inicial das técnicas de televisão aos alunos dos primeiros semestres do curso; Aproximar os acadêmicos de Jornalismo das manifestações artísticas da literatura e música clássicas</p> <p>Carga Horária: 15 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 45/20 14	<p>Abertura 20/03/2014 – Coordenadora: Prof^a. Maria Joana Casagrande Soares Correia</p> <p>Tema: Programa “Especialistas em Foco”</p> <p>Objetivo: Proporcionar formação técnica e desenvolvimento de competências para futura atuação profissional dos estudantes de Jornalismo; Instrumentalizar e preparar os estudantes para concepção e produção de um programa televisivo;</p> <p>Interar o acadêmico das práticas de televisão, por meio de um programa veiculado à uma grade de uma emissora de TV formalizada.</p> <p>Carga Horária: 1 hora semanal</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Jornalismo</p> <p>Nº. de participantes:</p>

	Local: Faculdade Maringá
029/1 46/20 14	<p>Abertura 20/03/2014 – Coordenadora: Prof^a. Maria Joana Casagrande Soares Correia</p> <p>Tema: Programa “Cinco Minutos de Intervalo”</p> <p>Objetivo: Proporcionar formação técnica e desenvolvimento de competências para futura atuação profissional dos estudantes de Jornalismo; Instrumentalizar e preparar os estudantes para concepção e produção de um programa televisivo;</p> <p>Atuar como meio para o papel social de uma instituição de ensino, na produção e divulgação de conhecimento da comunidade acadêmica.</p> <p>Carga Horária: 1 hora semanal</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Jornalismo</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 47/20 14	<p>Abertura 202/05/2014 – Coordenador: Prof. Giancarlo Lucca</p> <p>Tema: I Promercado – Encontro de Profissionais de Mercado e Acadêmicos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis</p> <p>Objetivo: Aproximar os profissionais do mercado da região norte do Paraná, com os Acadêmicos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Maringá; Possibilitar a visualização prática e aplicada dos conceitos discutidos em sala de aula; Extrair as práticas emergentes de mercado e avaliar a importância do seu estudo aprofundado, nas práticas de ensino e também extensão.</p> <p>Carga Horária: 06 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração e Ciências Contábeis</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
029/1 48/20 14	<p>Abertura 21/08/2014 – Coordenador: Prof. José Carlos Christiano Filho</p> <p>Tema: Iniciação à Rotina Forense Processo Eletrônico</p> <p>Objetivo: Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos básicos sobre a execução penal bem como sistemas eletrônicos utilizados na Justiça Estadual do Paraná; Conhecer a execução penal; Manusear o processo de execução penal e seus incidentes processuais; Realizar atividades práticas</p>

	<p>sobre o processo eletrônico.</p> <p>Carga Horária: 36 horas</p> <p>Interessados: Acadêmicos e profissionais de direito</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>Local: Justiça Estadual do Paraná</p>
029/1 49/20 14	<p>Abertura 26/08/2014 – Coordenador: Prof. Mario Moreira Castilho</p> <p>Tema: “ Exercita Maringá”</p> <p>Objetivo: Promover Atividades Esportivas, através do Departamento de Esportes;</p> <p>Realizar a produção de material jornalístico para a produção de vídeos, com a colaboração da Coordenação e acadêmicos do Departamento de Jornalismo;</p> <p>Contribuir no Controle da Obesidade na prevenção e tratamento;</p> <p>Vincular as matérias nos meios de comunicações, redes sociais, sites, TV Comunitária canal 15 fechado da NET e outras emissoras de televisão.</p> <p>Carga Horária: 04 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos, profissionais e a Comunidade em geral</p> <p>Nº. de participantes:</p>

Fonte: Faculdade Maringá (2015)

2.4 Pós Graduação *Latu Sensu*

a) Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato e stricto sensu*

A Faculdade Maringá mantinha um convênio com o Instituto Paranaense de Ensino, que ficava com a incumbência de promover os cursos de pós-graduação *lato sensu* da Instituição.

A Instituição está em fase de rescisão desse convênio, e não houve, no ano de 2014, turmas novas abertas na pós-graduação *lato sensu* por parte da Faculdade Maringá.

3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE MARINGÁ

A Faculdade Maringá tem como mantenedora o Centro de Ensino Superior do Paraná - pessoa jurídica de direito privado, instituição que trabalha sob uma postura ética, compromissada com a verdade, com a liberdade, preocupando-se em formar agentes transformadores da estrutura sócio-política vigente.

A Faculdade Maringá, ao lado do seu caráter acadêmico, de sua procura pelo saber, do desejo de promover a criatividade, tem a função explícita de ser colaboradora do desenvolvimento baseado em valores humanos, voltada para problemas da realidade. Faz do seu espaço acadêmico, um local para o questionamento dos valores, tornando seus estudantes e professores agentes de transformação. Os profissionais a serem formados neste século devem compreender os processos de globalização, as mudanças mais amplas no plano internacional dentro das quais os destinos do país são traçados. Assim, a Faculdade Maringá assume papel direto e ativo na condução de projetos que realmente transformem o espaço social em que está inserida, promovendo o seu desenvolvimento.

A Faculdade Maringá busca sua diferenciação e sua originalidade, orientando as decisões acadêmicas, políticas e administrativas, definindo o tipo de qualidade que deseja assumir para estar apta a enfrentar os desafios do presente e as necessidades futuras, revendo, reformulando, repensando ou mesmo reconstruindo, sempre com base em valores que reflitam os anseios maiores da sociedade em sua totalidade.

Seu Projeto Pedagógico é construído de maneira coerente com os objetivos que se propõe a atingir, sendo fundamental o engajamento e a mobilização de todos que fazem parte da Instituição: mantenedores, diretores, coordenadores, professores, acadêmicos e funcionários, rumo à construção de um futuro melhor e mais justo para a Região e para o País.

A política de responsabilidade social da Faculdade Maringá é definida a partir das características e das ações construídas ao longo de sua trajetória histórica e está registrada nos inúmeros documentos institucionais.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) analisa que nas últimas décadas têm crescido a mobilização e a preocupação da sociedade com

temas associados à cidadania, à ética, aos direitos humanos, ao desenvolvimento econômico, ao desenvolvimento sustentável e à inclusão social. Nesse sentido, organizações de todos os tipos estão cada vez mais preocupadas em atingir e demonstrar desempenhos ambientais, econômicos e sociais adequados, controlando os impactos de suas relações, processos, produtos e serviços na sociedade, de forma consistente com sua política e com seus objetivos de responsabilidade social. Perante o contexto de uma legislação cada vez mais exigente, cresce o número de empresas e instituições que têm implantado ou ampliado os programas/políticas de responsabilidade social e avaliações de seu desempenho ambiental, econômico e social. É importante que as políticas e programas criem um sistema de gestão estruturado e que esteja integrado na instituição.

Atualmente, as ações de responsabilidade social da Faculdade Maringá estruturam-se, em produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes transformadores.

A política de responsabilidade social está então alicerçada, além de na sua própria trajetória histórica, nas novas exigências relacionadas ao ensino superior e em suas modalidades de avaliação da qualidade com destaque. A lei nº 10.861/2004 dá um indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:

“A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES”. (LEI nº 10.861/2004)

A finalidade da implementação da política definida é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1 Relações e Parcerias com a Comunidade

Entre as finalidades da Faculdade Maringá estão “promover medidas que, atendendo às reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses da sociedade” e “colaborar com o desenvolvimento da cidade e região”. Isto significa que a Faculdade Maringá estabelece como prioridade a promoção social, política, econômica e cultural das comunidades, dos segmentos sociais e das pessoas que estão inseridas no âmbito de sua ação e atuação. Nesse sentido a Faculdade Maringá buscando uma verdadeira inserção na comunidade, com um sistema de integração comunitário e responsabilidade social, constituído pelo núcleo de parcerias, propicia o estabelecimento de vínculos de efetiva articulação e interação com a empresa privada, com o município e com a sociedade civil organizada, a que pertence, contribuindo para a criação de cenário ideal para as parcerias e as alianças estratégicas.

Coerente com sua origem, a Faculdade Maringá, através de seus vários cursos tem um envolvimento comunitário (com o setor produtivo, e com a sociedade civil organizada) de Maringá e região. Assim, a proposta que apresenta contempla relações de parceria e cooperação com instituições e com empresas, possibilitando um inserção comunitária, para conhecer mais profundamente a realidade local e regional.

Os projetos que se realizam, conforme já relatados anteriormente, têm dinâmica e metodologia de envolvimento comunitário pois, disponibilizam serviços às diferentes camadas sócio-econômicas do município, além de desenvolver campanhas de cunho educativo com a comunidade local.

3.2 Infra-estrutura planejada para portadores de necessidades especiais (Portaria Ministerial 1679/99)

A Faculdade Maringá atenta ao disposto na legislação educacional no que diz respeito à inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente ao contido na Portaria Ministerial nº 1.679/99 do Ministério da

Educação, teve a preocupação durante as etapas de planejamento e execução da infra-estrutura física da Faculdade, de verificar as facilidades de acesso a todas as instalações. Tais medidas asseguram aos portadores de necessidades especiais condições básicas de acesso à educação superior na Faculdade.

Todas as salas de aula, laboratórios, sanitários, biblioteca, nos três pavimentos do prédio, possuem requisitos de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente rampas. Dessa forma, não há barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo.

3.3 Projetos de responsabilidade social referentes a 2014

Projeto “Acadêmicos Solidários”

- **Abertura:** 20/09/2002 – Coordenador: Prof. Ms. Arlindo Franco de Godoi
- **Objetivo:** Conscientizar os acadêmicos sobre a responsabilidade social de cada um, oferecendo possibilidade de reflexão e pesquisa sobre temas de caráter social e oportunidade de ação, como resposta aos problemas que afligem o ser humano.
- **Carga Horária:** 2 h/a
- **Interessados:** Acadêmicos de Administração Mercadológica, Comércio Exterior e Análise de Sistemas
- **Local:** Maringá
- **Obs.:** O projeto se divide em subprojetos como o Páscoa Solidária (no qual são angariados ovos da páscoa) e a arrecadação de brinquedos no dia das crianças. Tanto os ovos de páscoa, quanto os brinquedos, são encaminhados à entidades de Maringá e região.

Projeto “Trote Solidário”

- **Abertura** 18/02/2003 - Coordenadora: Prof. Ms. Arlindo Franco de Godói
- **Objetivo:** Proporcionar à famílias carentes, de Maringá ajuda de alimentos que serão arrecadados dos alunos calouros, bem como fazer doação de sangue coletado entre os acadêmicos às entidades que mais necessitam.

- **Carga Horária:** 2 h/a
- **Interessados:** Acadêmicos de Análise de Sistemas, Comércio Exterior, Marketing, Jornalismo e Direito.
- **Local:** Faculdade Maringá

Projeto “Plano de Comunicação para a Escola Milton Santos de Agroecologia”

- **Abertura:** 01/10/2013 – **Coordenadora:** Profa. Dra. Luzia M. Y. Deliberador
- **Objetivo:** Auxiliar os jovens do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) quanto ao uso de técnicas e ferramentas de comunicação social, como a linguagem, fotografia, rádio, televisão e web;
- Oportunizar aprendizado técnico, prático e teórico para a produção, edição e seleção de materiais multimídias aos alunos da Escola Milton Santos, visando o aumento da capacidade de produção de notícias sobre o MST e seus assentamentos;
- Realizar todo o processo a partir dos anseios e perspectivas dos jovens do MST na produção dos conteúdos;
- Orientar os participantes sobre as diversas mídias trabalhadas durante as oficinas e suas respectivas funções como canais de comunicação;
- permitir aos acadêmicos de Jornalismo a oportunidade de conhecerem melhor as diretrizes do MST, como um movimento de reforma agrária, que luta por ideais coletivos e não apenas com o olhar que a mídia massiva impõe sobre o movimento
- Carga Horária: 60 horas
- **Interessados:** Acadêmicos de Jornalismo

3.3.1 Projetos de responsabilidade ambiental referentes a 2014

Projeto “Ação Sustentável – Destinação de Resíduos Eletrônicos”

- **Abertura** 24//06/2013 – **Coordenador:** Prof. Lorenzo Cassaro

- **Objetivo:** Sensibilizar a comunidade acadêmica e inserir comunidade externa para geração de resíduos e sua destinação adequada, objetivando o reuso ou programa dos 3 R's; Tornar a destinação correta um hábito nas dependências da Faculdade Maringá em parceria com Instituição que faz reuso deste material e estabelecer parceria com instituição que reutilize este material sem comprometer a imagem da Faculdade Maringá.
- **Carga Horária:** 03 horas semanais
- **Interessados:** Acadêmicos de Administração

Projeto “Saneamento Ambiental”

- **Abertura** 24//06/2013 – **Coordenador:** Prof. Lorenzo Cassaro
- **Objetivo:** Capacitar acadêmicos da Faculdade Maringá e alunos de cursos técnicos em química, Meio Ambiente, Enfermagem e Nutrição, professores do Ensino Fundamental e médio, sociedade atuantes na área ambiental e lideranças comunitárias, para exercer a função de multiplicadores ambientais.
- **Carga Horária:** 32 horas
- **Interessados:** Acadêmicos de Administração

4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Faculdade continua com o portal na rede mundial de computadores. Este portal divide-se em área externa e interna. Nesta última se encontram informações de cunho pedagógico, como Planos de Ensino de cada disciplina, material digitalizado pelos Docentes para os Acadêmicos, entre outras ferramentas disponíveis aos Acadêmicos. Também no referido portal se encontra armazenado o webmail da Instituição, sendo que todos os Acadêmicos têm seu endereço eletrônico, o que facilita a comunicação com os mesmos.

A área externa do portal (sem restrição de acesso) permite a comunicação com a comunidade externa. Essa área abriga uma seção para inclusão de notícias referentes à cidade e região, resultado de projeto de ensino da disciplina de Comunicação Empresarial (AGECOM). No mesmo site há ainda um espaço privilegiado para a publicação de banners que destacam cursos, palestras e eventos que são abertos à comunidade em geral.

A AGECOM - Agência Experimental de Comunicação - permite que estudantes da instituição produzam notícias para o portal com informações para o público interno e externo, aumentando a transparência de suas atividades na comunidade em que a Faculdade está inserida.

No ano de 2011 a TV Comunitária (Canal 15) iniciou a transmissão de conteúdo produzido por acadêmicos do Curso de Jornalismo, com enfoque na informação sobre Maringá e região.

A Instituição tem realizado eventos científicos que promovem a divulgação perante as comunidades interna e externa da produção acadêmica de seus estudantes. No Curso de Jornalismo, o destaque fica por conta da SIECOM – Semana Integrada dos Estudos da Comunicação. O Evento é realizado fora da Instituição e tem como público-alvo todos os interessados por esta área de conhecimento.

A sequência do plano de comunicação com a sociedade se dá com eventos dos cursos de Direito e Administração. Pode-se destacar os simpósios de Direito, e a Semana de Administração. Esses eventos, embora de caráter

acadêmico, também servem como meios de comunicação da Instituição com a sociedade.

O Curso de Direito também mantém um serviço a Comunidade com o “Núcleo Jurídico” (conforme descrito anteriormente). Tal projeto dá assistência jurídica gratuita a pessoas carentes e o “Núcleo Avançado” presta serviço no Juizado Especial de Pequenas Causas (os dados sobre esses trabalhos já foram arrolados anteriormente). Esses serviços jurídicos também são uma forma de se comunicar, levando à sociedade o nome e o que esta IES oferece à mesma.

Outra forma que a Instituição utiliza para chegar à comunidade externa é o Jornal “Faculdade Maringá em Pauta”. Esse jornal é elaborado pelo setor de Marketing da Instituição, em parceria com o Curso de Jornalismo e tem a periodicidade trimestral. O jornal em tela é disponibilizado aos Acadêmicos da Instituição, em locais estratégicos como o balcão da secretaria, biblioteca, cantina, entre outros. Esse material também é distribuído à comunidade externa em eventos que tenham a participação da Instituição.

Há que se ressaltar outras formas de comunicação – não no sentido *stricto* -, advindas dos Projetos de Extensão, por meio dos quais o nome e os trabalhos da Faculdade Maringá são levados à comunidade externa. Os projetos desenvolvidos no ano de 2014 estão arrolados no item 2 do presente.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

a) Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

A Faculdade Maringá dispõe de um plano de carreira regulamentado para o Corpo Docente, aprovado pela Resolução nº 01/04 – DP, de 10 de março de 2004. Abrange um conjunto de princípios, conceitos, normas e procedimentos que regula as condições de admissão, dispensa, direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do Corpo Docente do magistério superior da Faculdade Maringá, mantida pelo Centro de Ensino Superior do Paraná (CESPAR) (cabe salientar que a Resolução nº 02/04 – DP normatizou as atividades dos docentes da Faculdade Maringá).

O Plano de Carreira Docente das Faculdades, dispõe que o quadro do magistério da instituição é constituído por três classes: Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista, e uma classe e categoria única de Auxiliar de Ensino.

Cada classe é distribuída em sete categorias e referências que atribuem o nível de remuneração de cada um.

A admissão é feita por seleção, obedecidos os critérios de competência profissional e docente e atendidos os valores éticos e morais que norteiam a instituição.

O Plano disciplina as formas de acesso a cada classe docente, exigindo, como titulação mínima, a pós-graduação *lato-sensu*. A classe e categoria única permitem a formação de futuros docentes, possibilitando o início de carreira através da categoria Auxiliar de Ensino, para a qual é exigida o título de graduação superior. O Plano de Carreira e suas vantagens só se aplicam a partir da classe Professor Especialista. Esta é uma forma de acelerar e incentivar o Auxiliar de Ensino a buscar sua qualificação. A progressão para a classe superior é automática, a partir da apresentação do título acadêmico de curso devidamente credenciado pela CAPES.

O plano detalha as formas de recrutamento, seleção e admissão dos

professores, bem como as promoções (progressão funcional, promoção vertical, promoção horizontal), o rendimento docente, a formação profissional continuada, as publicações da produção científica e cultural, a participação comunitária e o processo de avaliação do desempenho docente.

O plano demonstra uma preocupação com os recursos docentes da instituição e fornece rumos claros para a admissão, a premiação e a dispensa desses recursos, de forma a propiciar a implantação segura das funções de ensino, pesquisa e extensão previstas.

Os professores são contratados, sob o regime da legislação trabalhista, para jornadas semanais de trabalho que variam entre 40h e 10h, com exceção de alguns, que são contratados por hora-aula, tendo em vista as características das disciplinas e do profissional selecionado.

Os professores têm a sua remuneração mensal calculada multiplicando-se a carga horária semanal, vezes 4,5; o resultado dessa operação será multiplicado pelo valor da hora-aula (c/h semana x 4,5 x \$Vlr. hora/aula = salário/mês).

A Instituição, por meio de um plano de capacitação de recursos humanos, prevê programas de pós-graduação próprios ou em convênio com outras IES, objetivando atualizar, aperfeiçoar ou capacitar seus professores e pessoal não-docente.

A seguir é apresentado um quadro demonstrativo, com as informações atuais sobre os Docentes da Instituição.

NÚMERO TOTAL DE DOCENTES POR GRAU DE FORMAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E POR SEXO - ANO 2014

GRAU DE FORMAÇÃO	TEMPO INTEGRAL		TEMPO PARCIAL		HORISTA		TOTAL DE DOCENTES		
	F	M	F	M	F	M	F	M	TOTAL
Sem Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Graduado	0	0	1	0	0	1	1	1	2
Especialista	0	2	3	6	4	7	7	15	22
Mestre	1	5	15	15	4	9	20	29	49
Doutor	0	1	1	1	0	1	1	3	4
Total	1	8	20	22	8	18	29	48	77

Fonte: Recursos Humanos da Faculdade Maringá (2015)

O PDI da Faculdade Maringá define o corpo técnico-administrativo, como todos os servidores não docentes da Instituição, e que tem ao seu encargo os serviços administrativos e técnicos de apoio ao funcionamento das atividades fim da Instituição (ensino, pesquisa e extensão).

O mesmo PDI ainda aponta que essa modalidade funcional deve ser selecionada adequadamente, bem como seja oferecido aos membros do corpo administrativo oportunidades de aperfeiçoamento.

O corpo administrativo é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), bem como sujeitos às normas que regulamentam a Instituição.

O Plano de Cargos e Salários está voltado para o pessoal técnico-administrativo e tem por objetivo a valorização profissional, mediante avaliação permanente do desempenho do pessoal, ao lado de incremento aos programas de educação continuada.

Os cargos representam a linha de atividade funcional, de acordo com a natureza, grau de responsabilidade e complexidade das funções.

O plano registra as linhas de atividade profissional, desde o auxiliar de serviços gerais até o diretor geral da instituição, e os direitos e deveres do pessoal, passando pelas normas e procedimentos para recrutamento, seleção, admissão, promoção e dispensa.

São doze as classes de plano, divididas cada uma, em oito níveis, com variação de pontos de 1.00 a 1.46.

É valorizada, no plano, a educação continuada, atribuindo-se pontos, para efeito de progressão funcional, a cursos de aperfeiçoamento e, dentre esses, os de duração maior e de conteúdo apropriado no cargo ocupado.

O atual quadro do corpo técnico-administrativo da Faculdade é o seguinte:

**NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS
POR GRAU DE FORMAÇÃO**

GRAU DE FORMAÇÃO	REGIME DE CLT		OUTROS TIPOS DE CONTRATO		TOTAL		
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	TOTAL
Ensino Fund. Incompleto	04	05	--	--	04	05	09
Ensino Fund. Completo	--	--	--	--	--	--	--
Ensino Médio Completo	05	01	--	--	05	01	06
Graduado	13	09	--	--	13	09	22
Especialista	10	04	--	--	10	04	14
Mestre	--	--	--	--	--	--	--
Doutor	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL	32	19	--	--	32	19	51

Fonte: Faculdade Maringá (2015)

b) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

A resolução nº 03/04 - DP aprovou o regulamento do Programa de Capacitação Docente da Faculdade Maringá. Tem o referido Programa o objetivo de “atender aos membros docentes da Faculdade Maringá em suas necessidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional”.

Para tanto, a resolução em tela aponta que o “Programa terá a finalidade de fornecer auxílios financeiros aos docentes, através de Ajuda de Custo para participação em congressos ou eventos científicos, tecnológicos ou culturais, de Bolsas-Auxílio. para a realização de cursos de pós-graduação de vários níveis, e de custeio de Programas de Treinamento específicos para grupo de professores da Faculdade Maringá”. Ainda dispõe, a resolução em epígrafe, sobre a metodologia de funcionamento do Programa em questão.

c) Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Os Órgãos Colegiados encontram-se regulamentados, no Regimento Geral da Instituição, bem como no PDI.

Além dos cargos de Direção, a Instituição conta com os seguintes Órgãos Deliberativos e Normativos:

- a) Conselho Superior de Administração (CSA), órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e jurisdicional da Faculdade Maringá, sendo constituído:
- I - Pelo Diretor Geral, seu presidente nato;
 - II - Pelo Diretor Acadêmico;
 - III - Pelo Diretor Administrativo;
 - IV - Por dois (2) representantes dos coordenadores dos cursos de graduação, escolhidos por seus pares;
 - V - Por dois (2) representantes do corpo docente, indicados por seus pares em lista tríplice;
 - VI - Por três (3) representantes da mantenedora;
 - VII - Por um representante do pessoal não docente, escolhido pelo Diretor Geral e indicado por seus pares em lista tríplice;
 - VIII - Por um representante do corpo discente, indicado na forma da lei;
 - IX - Por dois representantes da comunidade, escolhidos pelo Diretor Geral.

O mandato de que tratam os incisos IV, V, VI, VII e IX têm a duração de dois (2) anos, podendo ser reconduzidos.

O mandato do representante estudantil tem a duração de um ano, sem direito a recondução.

Compete ao Conselho Superior de Administração (CSA):

- I - deliberar, sobre propostas de criação, organização e extinção de cursos de graduação, programas de educação superior e vagas anuais, bem como de cursos seqüenciais e de pós-graduação, de acordo com as normas e leis vigentes;
- II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- III - estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- IV - elaborar e reformular o Regimento Unificado, em consonância com as normas gerais atinentes;
- V - regulamentar as atividades de todos os setores da Faculdade Maringá;
- VI - emitir parecer sobre contratos, acordos e convênios que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;
- VII - aprovar o orçamento e o plano anual de atividades da Faculdade Maringá;
- VIII - decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;
- IX - deliberar sobre o relatório anual da Diretoria;
- X - aprovar medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade Maringá;
- XI - emitir parecer sobre o plano de carreira docente;
- XII - deliberar, em instância final, sobre normas e instruções para o processo de avaliação institucional;
- XIII - decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XIV - emitir parecer sobre os assuntos que lhe sejam submetidos pelo Diretor Geral;
- XV - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Unificado.

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão técnico de coordenação e assessoramento, em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é constituído:

- I - pelo Diretor Geral, seu Presidente;
- II - pelo Diretor Acadêmico;
- III - pelos coordenadores de cursos de graduação;
- IV - pelos coordenadores de pós-graduação, pesquisa e extensão;
- V - por dois professores, indicados por seus pares, em lista tríplice;
- VI - por um representante do corpo discente;
- VIII - Divulgar as diversas atividades do setor acadêmico;
- IX - Executar tarefas que lhe sejam atribuídas pela Diretoria.

c) Colegiado de Curso.

O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

- I - o Coordenador de Curso, que o preside;
- II - cinco representantes dos docentes do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de dois anos;
- III - um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

O Coordenador de Curso é escolhido e designado pelo Diretor Geral, para mandato de dois anos, sendo que este prazo pode ser prorrogado, juntamente com o seu suplente, que o substitui nas faltas e impedimentos eventuais.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- II - deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- III - emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que forem apresentados;
- IV - pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de estudante
- V - opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente?

VI - aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII - exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Unificado.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

No item anterior já foi demonstrado como se dá o funcionamento dos Conselhos dessa IES. Cabe salientar, novamente, que a Faculdade Maringá tem uma forma de organização e gestão que se dá em forma colegiada. Assim, o Conselho Superior de Administração (CSA) é o órgão máximo de natureza normativa, sendo garantida a representatividade das três categorias (Docentes, Discentes, e Servidores Técnico-Administrativos) no mesmo.

Compete ao Conselho Superior de Administração (CSA):

I - deliberar, sobre propostas de criação, organização e extinção de cursos de graduação, programas de educação superior e vagas anuais, bem como de cursos seqüenciais e de pós-graduação, de acordo com as normas e leis vigentes;

II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

III - estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;

IV - elaborar e reformular o Regimento Unificado, em consonância com as normas gerais atinentes;

V - regulamentar as atividades de todos os setores da Faculdade Maringá;

VI - emitir parecer sobre contratos, acordos e convênios que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;

VII - aprovar o orçamento e o plano anual de atividades da Faculdade Maringá;

VIII - decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;

IX - deliberar sobre o relatório anual da Diretoria;

X - aprovar medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade Maringá;

XI - emitir parecer sobre o plano de carreira docente;

XII - deliberar, em instância final, sobre normas e instruções para o processo de avaliação institucional;

XIII - decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XIV - emitir parecer sobre os assuntos que lhe sejam submetidos pelo Diretor Geral;

XV - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Unificado.

A Instituição também conta com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Nesse Conselho também está garantida a representatividade das três categorias que compõe a comunidade da Faculdade Maringá. Ainda necessário se faz destacar que o CEPE assessora o CSA nas questões atinentes ao ensino, a pesquisa, e a extensão.

A IES também conta com o Colegiado de Curso, que conta com a representação Docente e Discente.

O Coordenador de Curso é escolhido e designado pelo Diretor Geral, para mandato de dois anos, sendo que este prazo pode ser prorrogado, juntamente com o seu suplente, que o substitui nas faltas e impedimentos eventuais.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- II - deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- III - emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que forem apresentados;
- IV - pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de estudante
- V - opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente?
- VI - aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- VII - exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Unificado.

Além desses Órgãos, a IES também conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), e com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) em funcionamento em todos os cursos existentes na mesma

A IES também faz uso do PDI, que serve de norteador das ações que a mesma praticará no período de cinco anos.

Os Discentes da Faculdade Maringá também se organizam nos Centros Acadêmicos de Administração, Jornalismo e Direito encontram-se funcionando, com ações que envolvem os acadêmicos e a sociedade.

A Instituição tem procurado utilizar-se dos mecanismos de auto-avaliação para tomar atitudes de cunho pedagógico. Exemplos desta atitude são as melhorias nos Laboratórios de Informática dos Cursos da instituição, melhora do acervo bibliográfico da biblioteca, entre outros.

Quanto ao tipo de gestão que a IES pratica, é muito difícil caracterizar a mesma. Ao mesmo tempo em que pode ser denominada de burocrática, pois a própria atividade fim da Instituição demanda certa burocracia no seu dia-a-dia, o tamanho da mesma – ainda pequena, com poucos cursos – permite um contato maior entre a Direção e os membros da comunidade acadêmica. Assim, muitas decisões da área administrativa e educacional são resolvidas, sem abrir mão da necessária burocracia, de maneira consensual.

Como já elencado no item “comunicação com a sociedade”, a Instituição possui maneiras de fazer circular a informação entre seus membros. Destaque-se, ainda o portal de informações eletrônico na internet e o webmail institucional, também há a utilização de cartazes, murais, bem como o jornal “Faculdade Maringá em Pauta”. Também conta com a parceria da TV Comunitária, do sistema NET de televisão a cabo, esse canal de televisão também divulga as atividades desenvolvidas na Faculdade Maringá através de seus programas, tais como, o programa “momento do conhecimento”.

Academicamente a Instituição promove a Semana de Administração, a Semana Jurídica e a Semana Interna de Estudos da Comunicação (SIECOM). Tais eventos possibilitam aos acadêmicos, apresentar à comunidade a produção científica da Faculdade Maringá.

Pode-se afirmar, portanto, que a Faculdade tem procurado desenvolver e investir na comunicação e circulação da informação, tanto em sua comunidade acadêmica, quanto na comunidade externa.

7 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Infraestrutura Planejada para Portadores de Necessidades Especiais

A Faculdade Maringá atenta ao disposto na legislação educacional no que diz respeito à inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente ao contido na Portaria Ministerial nº 1.679/99 do Ministério da Educação, teve a preocupação durante as etapas de planejamento e execução da infraestrutura física da Faculdade, de verificar as facilidades de acesso a todas às suas instalações.

Tais medidas asseguram aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso à educação superior na Faculdade.

Os dados sobre a infraestrutura, apresentados a seguir, referem-se ao exercício de 2014. Para uma análise qualitativa da mesma, foi utilizada uma pesquisa aplicada junto aos acadêmicos de todos os cursos da instituição no final deste mesmo ano, ou seja: administração, direito e jornalismo.

A Faculdade Maringá está localizada numa região privilegiada da cidade, anexa ao novo centro de Maringá.

A sua infraestrutura física compreende edificações, urbanização e jardinagem, descritas no quadro de detalhamento do espaço físico; além de móveis e equipamentos apresentados no final deste relatório, totalizando uma área de 7.250 m².

7.1 Núcleos Básico e Comum

- **Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;**

De acordo com a pesquisa institucional realizada no final de 2014,

apresentada no item 7.3 deste relatório, a adequação da infraestrutura física, biblioteca, recursos de informação e comunicação da Faculdade Maringá foi avaliada como sendo satisfatória.

7.2 Núcleo de Temas Optativos

- **Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.**

Sim. A Biblioteca Central funciona nos seguintes horários:

- ✓ Segunda à sexta-feira: das 07:30 às 12:00h e das 13:30 às 22:45h;
- ✓ Sábados: das 09:00 às 14:00h.

- **Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.**

Conforme pesquisa realizada junto ao corpo discente desta instituição, apresentada no item 7.3 deste relatório, verifica-se que a avaliação global da biblioteca central da instituição, referente o ano de 2014, ficou aquém da avaliação obtida no ano de 2013, conforme quadro comparativo demonstrado adiante.

- **A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?**

Conforme item 7.3 – Biblioteca central.

7.3 Documentação, Dados e Indicadores Desta Dimensão

▪ Nº de salas de aula

Quantidade	Sala de Aula/Nº	Bloco/Nº
01	01	I - 1º piso
02	02	I - 1º piso
03	04	I - 1º piso
04	05	I - 1º piso
05	06	I - 1º piso
06	07	I - 1º piso
07	08	I - 1º piso
08	12	I – Térreo
09	13	I – Térreo
10	14	I – Térreo
11	15	I – Térreo
12	16	I – Térreo
13	17	I – Térreo
14	37	II
15	38	II
16	39	II
17	41	II
18	42	II
19	43	II
20	44	II
21	47	II
22	48	II
23	53	II
24	1	III - Anexo
25	2	III - Anexo
26	3	III - Anexo
27	12	III - Anexo
28	13	III - Anexo
29	14	III - Anexo
30	22	III - Anexo
31	24	III - Anexo

Fonte: Faculdade Maringá (2015).

▪ **Nº de instalações administrativas**

Quantidade	Instalações Administrativas	Bloco/Nº
01	Diretoria geral	I - Térreo
02	Diretoria acadêmica	I - Térreo
03	Diretoria de ensino	I - Térreo
04	Diretoria administrativa	I - Térreo
05	Diretoria Financeira	I - Térreo
06	Coordenadora do curso de Direito	I - Térreo
07	Secretaria geral	I - Térreo
08	Protocolo e tesouraria	I - Térreo
09	Recepção	I - Térreo
10	Telefonia	I - Térreo
11	Composição e arte	I - Térreo
12	Coordenadoria de Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	I - 1º piso
13	Secretaria de Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	I - 1º piso
14	Coordenadoria do curso de Administração	II
15	Coordenadoria do curso de Comunicação Social	II
16	Almoxarifado	II
17	Copa e zeladoria	II
18	Ouvidoria	II
19	Coordenadoria de Marketing	II
20	Cobrança	IV

Fonte: Faculdade Maringá (2015).

▪ **Nº de salas de docentes**

Três salas de docentes.

▪ **Nº de salas de reuniões**

De acordo com a pauta e a quantidade de participantes, as reuniões são realizadas em espaços físicos como: sala da diretoria geral, sala de docentes, sala de aula ou auditório locado pela instituição.

▪ **Nº de salas de conferência/auditórios**

A faculdade não dispõe de nenhum auditório nas suas instalações físicas. Porém, quando necessário, a instituição aluga um auditório que atenda a demanda.

▪ **Nº de instalações sanitárias**

Quantidade	Instalações Sanitárias	Bloco/Nº
01	Banheiro interno masculino/feminino	I - Térreo
02	Banheiro externo masculino com 06 vasos sanitários, mais 01 para deficientes, 04 mictórios e uma pia grande com 03 cubas	I - Térreo
03	Banheiro externo feminino com 06 vasos sanitários, mais 01 para deficientes, e uma pia grande com 03 cubas	I - Térreo
04	Banheiro interno feminino com 07 vasos sanitários e 01 pia grande com 03 cubas	II
05	Banheiro interno masculino/feminino	II
06	Banheiro interno masculino/feminino – sala 32	III - Anexo
07	Banheiro interno masculino/feminino – sala 34	III - Anexo
09	Banheiro interno masculino/feminino – sala 12	III - Anexo
10	Banheiro interno masculino/feminino – sala 13	III - Anexo
11	Banheiro interno masculino/feminino – sala 14	III - Anexo
12	Banheiro interno masculino/feminino – sala 22	III - Anexo
13	Banheiro interno masculino/feminino – sala 24	III - Anexo

Fonte: Faculdade Maringá (2015).

▪ Existência de áreas de convivência

Praça de alimentação e demais áreas livres da estrutura, conforme quadro de detalhamento do espaço físico, móveis e equipamentos apresentado no final deste relatório.

▪ Acessos para portadores de necessidades especiais (portaria Ministerial 1.679/99)

Conforme apontado anteriormente neste item 7, a Faculdade Maringá atenta ao disposto na legislação educacional no que diz respeito à inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente ao contido na Portaria Ministerial nº 1.679/99 do Ministério da Educação, coloca todas as suas instalações em condições de acessibilidade. Como exemplo dessa preocupação por parte da administração da instituição, cita-se a presença de um elevador com o objetivo de dar acessibilidade aos acadêmicos portadores de necessidades especiais, notadamente as necessidades de cunho físico (cadeirantes, por exemplo), às salas de aula do primeiro piso do Bloco I da Faculdade.

▪ **Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo)**

Conforme quadro de detalhamento do espaço físico, móveis e equipamentos apresentado no final deste relatório.

▪ **Nº de bibliotecas (central e setoriais)**

A Biblioteca Central da Faculdade Maringá, conforme quadro geral de infraestrutura física, ocupa uma área total de 650 m². Atualmente, o seu acervo de livros possui aproximadamente 21.502 títulos e 26.802 volumes, enquanto o de periódicos alcança 541 títulos. Este acervo busca atender as demandas dos cursos de graduação em Administração (Análise de Sistemas, Comércio Exterior e Administração Mercadológica), Comunicação Social (Jornalismo), Direito, Ciências Contábeis e Publicidade e Propaganda.

Os acadêmicos da Faculdade Maringá têm a sua disposição um espaço de 413 m² para realizar os seus estudos individualmente ou em grupo. Outrossim, eles também podem pesquisar artigos de periódicos ou fazer pedidos bibliográficos por meio dos terminais de computadores que possuem acesso a Internet.

▪ **Quadro geral de infraestrutura física**

Ambiente	Área Total
Hall de Entrada	18,60m ²
Guarda-volumes	9,96m ²
Balcão de Empréstimo	15,85m ²
Videoteca	12,80m ²
Direção e Processamento Técnico	19,00m ²
Serviço de Referência	6,45m ²
Pesquisa On-line	8,80m ²
Leitura e Estudos individual e em grupo	385,42m ²
Acervo e Periódicos	118,62m ²
Salas de Estudo em Grupo	13,00m ²
Sala de Áudio	7,61m ²
Serviço de Reprografia	20,89m ²
Sala de Monografias e TCs	13,00 m ²
Biblioteca Central	650,00m²

Fonte: Faculdade Maringá (2015).

▪ **Sistema de iluminação**

Iluminação com lâmpadas fosforescentes.

▪ **Capacidade de usuários (sentados)**

Ambiente	Número de Lugares
Sala de leitura do acervo geral	101 lugares
Sala de leitura de jornais e revistas	8 lugares
Sala de estudo em grupo	24 lugares
Sala de Áudio	12 lugares
Sala de espera de áudio	8 lugares
Pesquisa on-line	16 lugares
Total	169 lugares

Fonte: Faculdade Maringá (2015).

▪ **Nº de livros, periódicos e títulos em geral.**

Total do acervo no padrão – Censo do Ensino Superior MEC/INEP - impresso da biblioteca, existente em 2014, por área de conhecimento:

Área	Livros		Periódicos por Título	
	Títulos	Volumes	Correntes	Não Correntes
Ciências Agrárias	3	7	0	0
Ciências Biológicas	5	6	0	1
Ciências da Saúde	166	211	1	7
Ciências Exatas e da Terra	1976	2158	2	9
Ciências Humanas	3795	6169	24	73
Ciências Sociais Aplicadas	14246	16960	62	250
Engenharias	41	87	0	3
Linguística, Letras e Artes.	1235	2025	2	14
Multidisciplinar	35	350	17	76
Total	21502	27973	108	433

Fonte: Faculdade Maringá (2015).

▪ **Jornais (assinatura corrente):**

- ✓ O Diário do Norte do Paraná; Jornal do Povo

▪ **Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais**

A Biblioteca possui todos os computadores ligados à rede internet onde os alunos podem efetuar suas pesquisas.

Possui rede interna de computadores e acesso a Internet através do sistema ADSL GVT, com velocidade de 15 mb/segundo.

O *software* utilizado na informatização da Faculdade é o OPENBIBLIO 0.6 BR, sendo ele um software livre, na versão WINDOWS.

O software OpenBiblio gerencia os processos de uma biblioteca – administração, relatórios, cadastros, circulação – **“fazendo com que o uso do papel seja zero”**, pois tudo é controlado eletronicamente. Além do total gerenciamento, o software segue os padrões internacionais USMarc (padrão para a transferência de dados). Portanto, o *software* é utilizado para a Automação de Bibliotecas e Centros de Documentação de médio porte e grande porte.

Para a catalogação do acervo de Livros, Materiais Especiais, trabalhos de alunos da Faculdade, fitas de vídeo, DVDs, e para Coleções de Periódicos, foram desenvolvidas Bases de Dados que permitem o controle, organização e pesquisa ao acervo.

Para a pesquisa às Bases de Dados utiliza-se sistema que permite ao usuário a recuperação da informação por autor, título, assunto, totalmente eletrônico, hoje disponível no site da Faculdade Maringá.

O empréstimo e devolução do acervo são informatizados, como também o acesso aos catálogos através de consulta em terminal interno e acesso pela página da Biblioteca na Internet no endereço <http://www.faculdaadesmaringa.br/biblio.htm>. Outros serviços como: alimentação e utilização do sistema, acesso às Bases de Dados também estão informatizados.

Serviços de renovação e reservas de materiais pela Internet no futuro serão implementados com este software, pois, são serviços essenciais para o conforto dos usuários em utilizar pela Internet estes serviços.

▪ **Número total de empréstimos da biblioteca em 2014:**

Empréstimos para Comunidade Interna	Empréstimos para Comunidade Externa	Total de Empréstimos
30.038	574	30.612

Fonte: Faculdade Maringá (2015).

▪ **Caracterização dos serviços oferecidos pela biblioteca em 2014:**

Catálogo (do acervo) impresso disponível para consulta local	Sim
Acesso disponível pela Intranet aos serviços	Sim
Acesso disponível pela Internet aos serviços	Sim
Acesso disponível pela Intranet ao acervo eletrônico	Sim
Acesso disponível pela Internet ao acervo eletrônico	Sim
Acesso disponível pela Intranet aos catálogos	Sim
Acesso disponível pela Internet aos catálogos	Sim
Participação em redes de bibliográfica	Não
Comutação bibliográfica	Sim
Apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos	Sim
Reserva da bibliografia usada nos cursos	Sim
Horário de funcionamento diário ininterrupto	Não
Acervo aberto, possibilitando ao usuário o manuseio do acervo.	Sim
Acesso para portadores de necessidades especiais	Sim
Acessibilidade do site na Web	Sim
Página web da biblioteca	Sim
Capacitação de Usuários (presencial)	Sim
Capacitação de usuários (tutorial ou curso a distância)	Sim
Pesquisa bibliográfica	Sim
Empréstimo domiciliar	Sim
Serviço de auto empréstimo	Não
Biblioteca digital Institucional	Não
Rede Wireless	Sim

Fonte: Faculdade Maringá (2015).

Recursos humanos

O quadro funcional da Biblioteca Central da Faculdade Maringá é composto por 01 bibliotecária que desenvolve todas as atividades da área e 05 auxiliares de biblioteca.

Hemeroteca

A Hemeroteca da Faculdade Maringá conta com acervo de revistas, jornais e periódicos específicos para o uso dos alunos e da comunidade acadêmica.

Videoteca

A videoteca da Biblioteca Central da Faculdade Maringá possui um acervo de 3.200 fitas VHS e 210 DVDs de filmes nacionais/estrangeiros, classificadas em diversas categorias e gêneros de acordo com o teor pedagógico em geral e entretenimento, além de CDs e CD-ROM.

Atualização do acervo

O acervo bibliográfico é atualizado, por indicação de professores nos planos de ensino e de alunos; por solicitação da coordenadoria dos cursos e da equipe da biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas e objetos de estudo, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão.

Forma de acesso e empréstimo

A biblioteca é de livre acesso a toda Comunidade Acadêmica. Seu principal objetivo é dar aos consulentes, através de materiais convencionais e multimeios (fitas de vídeo, DVDs, CD's, Internet) oportunidades de um estudo amplo e completo, proporcionando-lhes meios de adquirir conhecimentos e informações atualizadas. A consulta poderá ser feita através do site da faculdade (podendo ser impresso) ou no catálogo eletrônico da biblioteca.

Poderá usufruir do empréstimo domiciliar todo usuário da Faculdade Maringá devidamente inscrito na biblioteca: docentes, discentes, funcionários, alunos matriculados em cursos especiais (temporários) e alunos amparados por convênios de cooperação.

Utilização

Todos os materiais disponíveis na biblioteca são catalogados e classificados de acordo com as normas internacionais estabelecidas. A catalogação é feita de acordo com a AACR2 Código de Catalogação Anglo Americano - e a classificação temática de acordo com a Classificação Decimal de Dewey - CDD 21. Edição e a Classificação Decimal de Direito (Presidência da República).

Classificados e catalogados, os materiais são armazenados no acervo de acordo com o seu número de chamada que são assuntos, facilitando a sua localização nas estantes. Os livros estão ordenados numa sequência numérica crescente, da esquerda para a direita. Os periódicos seguem a ordem alfabética de título e por curso.

A metodologia de pesquisa realizada pelo usuário deve ser feita por palavras-chave de acordo com o seu assunto, pela referência da(s) obra(s), ou seja, nome do autor e/ou o título de que necessita para alcançar o resultado da sua busca.

Após obter o número de chamada fornecido pela base, o usuário dirige-se as estantes para localizar os materiais, podendo consultá-los ou fazer empréstimo dos mesmos.

▪ **Nº de laboratórios de informática;**

A instituição possui três laboratórios de informática, sendo que o laboratório de informática I destina-se ao atendimento das disciplinas que demandam esse recurso e também, às pesquisas acadêmicas individuais realizadas por meio da internet. Já os laboratórios de informática II e III atendem respectivamente, às necessidades dos cursos de comunicação social com habilitação em jornalismo e administração com linha de formação específica em análise de sistemas.

▪ **Laboratórios específicos;**

- ✓ Laboratório de recursos audiovisuais (Rádio e TV);
- ✓ Laboratório de fotografia;
- ✓ Núcleo de práticas jurídicas;
- ✓ TV comunitária; e
- ✓ Empresa júnior.

▪ **Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos;**

A avaliação aqui, com a sua especialidade e importância, é entendida como um insumo para a sistemática de planejamento e para todo o processo decisório nesta Instituição. Nesse sentido, não basta a avaliação em si mesma, mas avaliar para corrigir rumos, modificar comportamentos e padrões institucionais, face à própria dinâmica da Faculdade e da sociedade, como um todo.

A elaboração dos questionários foi baseada em conformidade com os princípios norteadores descritos no item 2 do PDI, sendo aplicados aos seguintes itens:

Quem Avalia	O Que Avalia
Acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Biblioteca ▪ Secretaria acadêmica ▪ Secretaria das coordenações ▪ Serviços gerais ▪ Tesouraria ▪ Reprografia ▪ Infraestrutura

Quanto à Biblioteca:

- 1 Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?
- 2 Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?
- 3 Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?
- 4 O acervo atende as expectativas?

Quanto à Secretaria Acadêmica:

- 5 Atende com respeito e eficiência?
- 6 Cumpre os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?

Quanto à Secretária das Coordenações:

- 7 Atende e encaminha os pedidos com eficiência?

Quanto aos Serviços Gerais:

- 8 As salas de aulas estão em condições de uso?
- 9 Os banheiros estão em condições de uso?
- 10 A cantina da Faculdade apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?

Quanto à Tesouraria:

- 11 Quanto à Tesouraria - Atende com eficiência quando procurada?

Quanto à Reprografia:

- 12 Apresenta condições para a prestação de serviços?
- 13 Os serviços são eficientes quando solicitados?

Quanto à Infraestrutura

- 14 As salas de aula possuem condições de uso?
- 15 Os laboratórios possuem condições de uso?
- 16 Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?
- 17 Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?
- 18 Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?
- 19 Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?
- 20 A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?

Destaca-se ainda, que esta avaliação institucional refere-se ao exercício de 2014, e foi realizada *on-line* na forma de senso onde a comunidade acadêmica da Faculdade Maringá foi convidada a participar de forma espontânea, atingindo 456 discentes ativos.

Na seqüência, são apresentados os quadros que demonstram o grau de satisfação dos acadêmicos por curso, de acordo com a escala Likert, variando de -2 a +2, onde se verifica a seguinte correspondência de avaliação:

- 2 Totalmente satisfeito;
- 1 Parcialmente satisfeito;
- 0 Indiferente;
- 1 Parcialmente insatisfeito; e
- 2 Totalmente insatisfeito.

Como parâmetro de mensuração esta CPA adotou o intervalo entre 0,8 a 1,2 da escala Likert como satisfatório, dado que correspondem ao índice de 70 a 80% das respostas como sendo positivas. Assim, índices maiores do que 1,2 indicam que o grau de satisfação dos alunos no quesito avaliado está alto, sendo muito positivo. Já índices menores que 0,8 (70%) indicam que a Instituição deve se ater ao item analisado na questão, buscando analisar mais detalhadamente os possíveis problemas detectados para se tomar medidas efetivas para resolvê-los.

Satisfação do curso de Administração

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Biblioteca Central								
01	Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?	52 (33,55%)	55 (35,48%)	16 (10,42%)	23 (14,84%)	9 (5,81%)		0,76
02	Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?	37 (23,87%)	66 (42,58%)	6 (3,87%)	28 (18,06%)	18 (11,61%)		0,49
03	Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?	46 (29,68%)	53 (34,19%)	7 (4,52%)	35 (21,94%)	14 (9,68%)		0,52
04	O acervo atende as expectativas?	41 (26,45%)	65 (41,94%)	11 (7,10%)	28 (18,06%)	10 (6,45%)		0,64
Quanto à Secretaria Acadêmica								
05	Atende com respeito e eficiência?	75 (48,39%)	50 (32,26%)	6 (3,87%)	16 (10,32%)	8 (5,16%)		1,08
06	Cumprir os prazos referentes à tramitação de	81	49	11	11	3		1,25

	processos relativos à sua vida acadêmica?	(52,26%)	(31,61%)	(7,10%)	(7,10%)	(1,94%)		
Quanto à Secretária da Coordenação								
07	Atende e encaminha os pedidos com eficiência?	78 (50,32%)	57 (36,77%)	13 (8,39%)	2 (1,29%)	5 (3,23%)		1,30
Quanto aos Serviços Gerais								
08	As salas de aulas estão em condições de uso?	53 (34,19%)	63 (40,65%)	6 (3,87%)	23 (14,84%)	10 (6,45%)		0,81
09	Os banheiros estão em condições de uso?	34 (21,94%)	60 (38,71%)	6 (3,87%)	29 (18,71%)	26 (16,77%)		0,30
10	A cantina da Faculdade apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?	53 (34,19%)	47 (30,32%)	19 (12,26%)	18 (11,61%)	18 (11,61%)		0,64

Continua

Questões	A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Tesouraria							
11	Atende com eficiência quando procurada?	67 (43,23%)	41 (26,45%)	26 (16,77%)	12 (7,74%)	9 (5,81%)	0,94
Quanto à Fotocopiadora							
12	Apresenta condições para a prestação de serviços?	35 (22,58%)	43 (27,74%)	16 (10,32%)	29 (18,71%)	32 (20,65%)	0,13
13	Os serviços são eficientes quando solicitados?	39 (25,16%)	49 (31,61%)	7 (4,52%)	34 (21,94%)	26 (16,77%)	0,26
Quanto à Infraestrutura							
14	As salas de aula possuem condições de uso?	41 (26,45%)	73 (47,10%)	8 (5,16%)	26 (16,77%)	7 (4,52%)	0,74
15	Os laboratórios possuem condições de uso?	54 (34,84%)	64 (41,69%)	13 (8,39%)	18 (11,61%)	6 (3,87%)	0,92
16	Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?	60 (38,71%)	47 (30,32%)	28 (18,06%)	14 (9,03%)	6 (3,87%)	0,91
17	Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?	54 (34,84%)	52 (33,55%)	34 (21,94%)	11 (7,10%)	4 (2,58%)	0,91
18	Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?	55 (35,48%)	57 (36,77%)	22 (14,19%)	19 (12,26%)	2 (1,29%)	0,93
19	Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?	43 (27,74%)	50 (32,26%)	10 (6,45%)	38 (24,52%)	14 (9,03%)	0,45
20	A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?	60 (38,71%)	51 (32,90%)	23 (14,84%)	18 (11,61%)	3 (1,94%)	0,95
Quanto a você mesmo como aluno							
21	Participa de atividades extracurriculares (como cursos, congressos, semana acadêmica)?	82 (52,90%)	66 (42,58%)	4 (2,58%)	3 (1,94%)	0 (0,00%)	1,46
22	Lê livros, periódicos e materiais complementares que facilitem a sua aprendizagem?	34 (21,94%)	82 (52,90%)	20 (12,90%)	13 (8,39%)	6 (3,87%)	0,81
23	Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangência do Curso que	76 (49,03%)	68 (43,87%)	8 (5,16%)	2 (1,29%)	1 (0,65%)	1,39

	está frequentando?							
Quanto à Coordenação do Curso								
24	Propõe melhorias às condições de ensino/aprendizagem (atividades extracurriculares)?	(SIM) 140 (90,32%)	(NÃO) 15 (9,68%)	---	---	---	---	---
25	Apresenta disponibilidade e acessibilidade para o atendimento dos acadêmicos?	(SIM) 149 (96,13%)	(NÃO) 6 (3,87%)	---	---	---	---	---

Fonte: Faculdade Maringá (2014).

Satisfação do curso de Direito

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Biblioteca Central								
01	Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?	89 (34,63%)	113 43,97%	11 4,28%	37 14,40%	7 2,72%		0,91
02	Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?	62 (23,74%)	97 37,74%	10 3,89%	53 20,62%	36 14,01%		0,32
03	Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?	59 22,96%	106 41,25%	10 3,89%	57 22,18%	25 9,73%		0,39
04	O acervo atende as expectativas?	85 (33,07%)	105 40,86%	9 3,50%	43 16,73%	15 5,84%		0,74
Quanto à Secretária Acadêmica								
05	Atende com respeito e eficiência?	137 (53,31%)	84 32,68%	7 2,72%	22 8,56%	7 2,72%		1,26
06	Cumprir os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?	144 (56,03%)	74 28,79%	15 28,79%	20 7,78%	4 1,56%		1,32
Quanto à Secretária da Coordenação								
07	Atende e encaminha os pedidos com e eficiência?	144 (56,03%)	79 30,74%	19 7,39%	11 4,28%	4 1,56%		1,38
Quanto aos Serviços Gerais								
08	As salas de aulas estão em condições de uso?	84 32,68%	108 42,02%	6 2,33%	42 16,34%	17 6,61%		0,72
09	Os banheiros estão em condições de uso?	50 19,46%	94 36,58%	8 3,11%	69 26,85%	36 14,01%		0,18
10	A cantina da Faculdade apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?	92 (35,80%)	88 34,24%	32 12,45%	31 12,06%	14 5,45%		0,82
Quanto à Tesouraria								
11	Atende com eficiência quando procurada?	130 (50,58%)	78 30,35%	25 9,73%	15 5,84%	9 3,50%		1,22
Quanto à Fotocopiadora								
12	Apresenta condições para a prestação de serviços?	66 (25,68%)	93 36,19%	23 8,95%	50 19,46%	25 9,73%		0,50
13	Os serviços são eficientes quando solicitados?	83 32,30%	104 40,47%	19 7,39%	34 13,23%	17 6,61%		0,80
Quanto à Infraestrutura								
14	As salas de aula possuem condições de uso?	73 28,40%	126 49,03%	10 3,89%	32 12,45%	16 6,23%		0,76
15	Os laboratórios possuem condições de uso?	95 (36,96%)	85 33,07%	62 24,12%	11 4,28%	4 1,56%		0,98
16	Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?	96 (37,35%)	68 26,46%	72 28,02%	16 6,23%	5 1,95%		0,87
17	Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?	106 (41,25%)	61 23,74%	80 31,13%	8 3,11%	2 0,78%		1,02

Continua

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Infraestrutura								
18	Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?	120 (46,69%)	90 35,02%	17 6,61%	24 9,34%	6 2,33%		1,16
19	Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?	102 (39,69%)	84 32,68%	15 5,84%	36 14,01%	20 7,78%		0,84
20	A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?	128 49,81%	65 25,29%	41 15,95%	27 10,51%	15 5,84%		1,16
Quanto a você mesmo como aluno								
21	Participa de atividades extracurriculares (como cursos, congressos, semana acadêmica)?	162 (63,04%)	79 30,74%	10 3,89%	5 1,95%	1 0,39%		1,56
22	Lê livros, periódicos e materiais complementares que facilitem a sua aprendizagem?	116 (45,14%)	127 49,42%	7 2,72%	7 2,72%	0 0,00%		1,38
23	Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangência do Curso que está frequentando?	155 (60,31%)	91 35,41%	7 2,72%	4 1,56%	0 0,00%		1,56
Quanto à Coordenação do Curso								
24	Propõe melhorias às condições de ensino/aprendizagem (atividades extracurriculares)?	(SIM) 232 (90,27%)	(NÃO) 25 (9,73%)	---	---	---	---	---
25	Apresenta disponibilidade e acessibilidade para o atendimento dos acadêmicos?	(SIM) 236 (91,83%)	(NÃO) 21 (8,17%)	---	---	---	---	---

Fonte: Faculdade Maringá (2014).

Satisfação do curso de Comunicação Social – Jornalismo

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Biblioteca Central								
01	Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?	17 38,64%)	20 45,45%	4 9,09%	2 4,55%	1 2,27%		1,14
02	Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?	9 20,45%	21 47,73%	3 6,82%	10 22,73%	1 2,27%		0,61
03	Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?	10 22,73%	15 34,09%	3 6,82%	12 27,27%	4 9,09%		0,34
04	O acervo atende as expectativas?	11 25,00%	20 45,45%	4 9,09%	9 20,45%	0 0,00%		0,75
Quanto à Secretaria Acadêmica								
05	Atende com respeito e eficiência?	22 50,00%	17 38,64%	2 4,55%	3 6,82%	0 (0,00%)		1,32
06	Cumprir os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?	24 54,55%	15 34,09%	3 6,82%	1 2,27%	1 2,27%		1,36
Quanto à Secretária da Coordenação								
07	Atende e encaminha os pedidos com e eficiência?	21 47,73%	10 22,73%	10 22,73%	3 6,82%	0 0,00%		1,11
Quanto aos Serviços Gerais								
08	As salas de aulas estão em condições de uso?	22 50,00%	11 25,00%	1 2,27%	7 15,91%	3 6,82%		0,95
09	Os banheiros estão em condições de uso?	17 38,64%	9 20,45%	0 0,00%	11 25,00%	7 15,91%		0,41
10	A cantina da Fac. apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?	12 27,27%	12 27,27%	6 13,64%	12 27,27%	2 4,55%		0,45
Quanto à Tesouraria								
11	Atende com eficiência quando procurada?	19 43,18%	11 25,00%	11 25,00%	2 4,55%	1 2,27%		1,02
Quanto à Fotocopiadora								
12	Apresenta condições para a prestação de serviços?	5 11,36%	13 29,55%	2 4,55%	12 27,27%	12 27,27%		-0,30
13	Os serviços são eficientes quando solicitados?	8 18,18%	14 31,82%	4 9,09%	10 22,73%	8 18,18%		0,09
Quanto à Infraestrutura								
14	As salas de aula possuem condições de uso?	9 20,45%	17 38,64%	4 9,09%	11 25%	3 6,82%		0,41
15	Os laboratórios possuem condições de uso?	8 18,18%	12 27,27%	2 4,55%	17 38,64%	5 11,36%		0,02
16	Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?	7 15,91%	14 31,82%	3 6,82%	11 25,00%	9 20,45%		-0,02
17	Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?	17 38,64%	13 29,55%	6 13,64%	5 11,36%	3 6,82%		0,82

Continua

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Infraestrutura								
18	Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?	18 40,91%	13 29,55%	7 15,91%	5 11,36%	1 2,27%		0,95
19	Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?	19 43,18%	7 15,91%	3 6,82%	7 15,91%	8 18,18%		0,50
20	A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?	18 40,91%	9 20,45%	10 22,73%	4 9,09%	3 6,82%		0,80
Quanto a você mesmo como aluno								
21	Participa de atividades extracurriculares (como cursos, congressos, semana acadêmica)?	21 47,73%	17 38,64%	6 13,64%	0 (0,00%)	0 (0,00%)		1,34
22	Lê livros, periódicos e materiais complementares que facilitem a sua aprendizagem?	17 38,64%	22 50,00%	4 9,09%	1 2,27%	0 (0,00%)		1,25
23	Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangência do Curso que está frequentando?	28 63,64%	15 34,09%	0 0,00%	0 0,00%	1 2,27%		1,57
Quanto à Coordenação do Curso								
24	Propõe melhorias às condições de ensino/aprendizagem (atividades extracurriculares)?	(SIM) 39 (88,64%)	(NÃO) 5 (11,36%)	---	---	---	---	---
25	Apresenta disponibilidade e acessibilidade para o atendimento dos acadêmicos?	(SIM) 42 95,45%	(NÃO) 2 (4,55%)	---	---	---	---	---

Fonte: Faculdade Maringá (2014).

Com base nos dados da pesquisa institucional foi possível realizar uma avaliação média de cada questão, ponderada pelo número de acadêmicos de cada curso que participaram da mesma (Administração – 155, Direito – 257, e Comunicação Social/Jornalismo – 44), permitindo a avaliação média do grupo considerado.

• Avaliação do grupo Biblioteca Central:

Questão Nº	Dados de 2014			Média Ponderada				
	Administração	Direito	Jornalismo	2010	2011	2012	2013	2014
01	0,76	0,91	1,14	1,39	1,45	1,41	1,22	0,88
02	0,49	0,32	0,61	1,12	1,18	1,07	0,91	0,41
03	0,52	0,39	0,34	1,13	1,17	1,08	0,94	0,43
04	0,64	0,74	0,75	0,87	1,21	1,20	0,84	0,71
Biblioteca Central				1,13	1,25	1,19	0,98	0,61

Fonte: Faculdade Maringá (2014).

Em relação ao quinquênio 2010/2014, percebe-se que avaliação da Biblioteca Central da instituição, por parte dos seus discentes, não conseguiu manter a tendência de melhora observada nos anos de 2011 e 2012, vendo a sua avaliação geral cair de 1,25 em 2011 para 1,19 em 2012, ou seja, 4,8% menor; de 1,19 para 0,98 para 2013 e uma queda acentuada na satisfação de 2013 para 2014, de 0,98 para 0,61, traduzindo uma insatisfação dos discentes em relação ao Biblioteca Central, principalmente no tocante as questões 2 e 3 do questionário aplicado, que referem-se as condições de acomodação físicas da biblioteca para estudos individuais e coletivos.

De acordo com o parâmetro de mensuração adotado por esta CPA, descrito anteriormente, o referido quesito foi avaliado como sendo avaliado como insatisfatório. Destaca-se que em todos os itens houve reduções no índice de grau de satisfação dos discentes em relação à Biblioteca Central, mostrando que a administração da Faculdade deve estar atenta em relação aos mesmos de modo que consiga principalmente melhor as condições físicas e de acomodações da Biblioteca Central. Outrossim, deve ser destacado a baixa avaliação dos discentes dos três cursos, sendo apenas o item 1 como avaliado acima de 0,80 como sendo

satisfatório, exigindo uma atenção muito especial da administração da Faculdade para com este grupo avaliado.

• Avaliação do grupo Secretaria Acadêmica:

Questão N°	Dados de 2014			Média Ponderada				
	Administração	Direito	Jornalismo	2010	2011	2012	2013	2014
05	1,08	1,26	1,32	1,36	1,47	1,45	1,38	1,20
06	1,25	1,32	1,36	1,29	1,37	1,33	1,05	1,30
Secretaria Acadêmica				1,33	1,42	1,39	1,22	1,25

Fonte: Faculdade Maringá (2014).

A avaliação do grupo “Secretaria Acadêmica” continua sendo satisfatória em relação ao atendimento com respeito e eficiência, e ao cumprimento dos prazos referentes à tramitação de processos relativos à vida acadêmica do corpo discente da instituição, com um índice superior a 1,2 ao longo do quinquênio 2010/2014.

• Avaliação do grupo Secretária da Coordenação:

Questão N°	Dados de 2014			Média Ponderada				
	Administração	Direito	Jornalismo	2010	2011	2012	2013	2014
07	1,30	1,38	1,11	1,36	1,40	1,40	1,18	1,33
Secretária da Coordenação				1,36	1,40	1,40	1,18	1,33

Fonte: Faculdade Maringá (2014).

Este quesito teve uma queda na satisfação, 16% no comparativo 2012/2013, contudo em 2014 o índice retornou aos seus patamares habituais de avaliação (1,33) o que mostra uma grande satisfação em relação ao item, revelando eficiência no que se refere ao atendimento e encaminhamento dos pedidos realizados pelos acadêmicos junto às suas respectivas secretarias de coordenação.

• Avaliação do grupo Serviços Gerais:

Questão N°	Dados de 2014			Média Ponderada				
	Administração	Direito	Jornalismo	2010	2011	2012	2013	2014
08	0,81	0,72	0,95	1,16	1,15	1,22	0,92	0,77
09	0,30	0,18	0,41	1,20	1,00	1,18	0,75	0,24
10	0,64	0,82	0,45	1,29	1,29	1,35	1,04	0,72
Serviços Gerais				1,22	1,15	1,25	0,90	0,58

Fonte: Faculdade Maringá (2014).

A avaliação deste grupo apresentou-se como muito satisfatória, até o ano de 2012. Em 2013 o índice cai significativamente, 28 % em relação a 2012, e em 2014 cai ainda mais (0,58), o que de acordo com a metodologia apresentada pela CPA, indica uma insatisfação o que demonstra a necessidade da instituição em reavaliar os motivos desta diminuição, já que é um setor onde sempre foi muito bem avaliado principalmente se considerarmos os 3 primeiros anos do quinquênio. Uma condição observada é uma avaliação muito ruim dos 3 cursos em relação aos banheiros da instituição o que fez com que o índice caísse de 0,90 (satisfeito) em 2013, para 0,58 (insatisfeito) em 2014.

• Avaliação do grupo Tesouraria:

Questão N°	Dados de 2014			Média Ponderada				
	Administração	Direito	Jornalismo	2010	2011	2012	2013	2014
11	0,94	1,22	1,02	1,41	1,50	1,47	1,34	1,11
Tesouraria				1,41	1,50	1,47	1,34	1,11

Fonte: Faculdade Maringá (2014).

A avaliação do atendimento da Tesouraria da instituição demonstra que o resultado supera o índice de 1,2, no quinquênio, portanto muito satisfatório. Mas que em relação aos últimos 2 anos este índice caiu de 1,47 (2012) para 1,11 (2014), saindo de muito satisfatório para satisfatório. Mesmo assim ainda continua com uma boa avaliação.

• Avaliação do grupo Fotocopiadora:

Questão N°	Dados de 2014			Média Ponderada				
	Administração	Direito	Jornalismo	2010	2011	2012	2013	2014
12	0,13	0,50	-0,30	1,22	1,31	0,77	0,54	0,29
13	0,26	0,80	0,09	1,30	1,45	0,97	0,59	0,55
Fotocopiadora				1,26	1,38	0,87	0,57	0,42

Fonte: Faculdade Maringá (2014).

A tendência satisfação observada na avaliação no setor de reprografia da instituição no período de 2010 a 2012 não se manteve nos anos de 2013 e 2014; de forma que o índice está abaixo do índice de satisfação mínima apresentada pelo relatório, assim temos uma queda ainda maior na satisfação dos

discente em relação a 2012 onde o grupo foi avaliado como satisfatório. Em 2013 reduziu para 0,57 e em 2014 para 0,42 ou seja uma redução de 51,72% na satisfação quando compara-se 2014/2012 onde teve-se a última avaliação satisfatória. A administração da Faculdade deve tomar medidas de atenção a fim de acompanhar e zelar pelas boas condições para a prestação dos serviços de reprografia e pela eficiência do atendimento realizado aos seus usuários.

• Avaliação do grupo Infraestrutura:

Questão N°	Dados de 2014			Média Ponderada				
	Administração	Direito	Jornalismo	2010	2011	2012	2013	2014
14	0,74	0,76	0,41	1,08	1,10	1,15	0,97	0,72
15	0,92	0,98	0,02	1,19	1,21	1,28	1,13	0,87
16	0,91	0,87	-0,02	1,20	1,21	1,20	0,99	0,80
17	0,91	1,02	0,82	1,23	1,26	1,20	1,00	0,96
18	0,93	1,16	0,95	1,20	1,26	1,26	0,89	0,94
19	0,45	0,84	0,50	1,38	1,39	0,99	0,74	0,67
20	0,95	1,16	0,80	1,36	1,39	1,25	1,20	1,05
Infraestrutura				1,23	1,26	1,19	0,99	0,86

Fonte: Faculdade Maringá (2014).

A avaliação do setor de infraestrutura da instituição também não se manteve nos patamares de avaliação dos 3(três) primeiros anos do quinquênio avaliado. O que observam-se é que a tendência de queda na satisfação em 2013 e principalmente em 2014 manteve-se.

Registra-se uma redução de 13,13% de 2013 para 2014, maior que o comparativo 2012/2013 que foi de 5,56% do índice de satisfação. Esta análise teve uma piora de 2012 para 2013, onde o índice saiu de 1,19 para 0,99 respectivamente, ou seja, 16,80% de redução na satisfação discente. Esta tendência de queda na satisfação manteve-se em 2013 para 2014. A avaliação que apresentava-se como de alta satisfação vem caindo ao longo do tempo, mesmo assim, a avaliação do grupo infraestrutura apresenta-se como sendo satisfatória, de acordo com a metodologia adotada neste relatório, ou seja, de 0,8 a 1,2 na escala Likert.

Um item importante para considerar é o de número 16, referente aos laboratórios, onde a insatisfação dos discentes de jornalismo é muito considerável. Uma avaliação por parte da administração da faculdade é de alta importância a fim de avaliar os motivos e tentar sanar e melhorar este item para a avaliação de 2015.

Em conformidade com esta avaliação institucional, é possível aferir que a avaliação da comunidade acadêmica em relação à infraestrutura física, biblioteca central e recursos de informação e comunicação da instituição é satisfatória no ano de 2014, pois ela alcançou um índice geral médio de 0,88 na escala Likert. Porém, a administração da Faculdade deve estar muito atenta pois esta satisfação geral vem caindo ao longo dos anos. Assim, com o objetivo de retomar aos índices iniciais do quinquênio avaliado a administração da faculdade deve ter uma maior atenção a alguns pontos, quais sejam: as condições gerais da biblioteca e da estrutura física da faculdade que pesou negativamente na avaliação geral.

Outros pontos que merecem atenção e podem ser alvos de medidas da administração no sentido de torná-los mais eficientes, são os serviços e o atendimento do setor de reprografia da instituição, que registrou o pior índice de avaliação, ou seja, 0,57 em 2013 e ainda pior em 2014 (0,42) na faixa de insatisfação.

Por fim, na avaliação do grupo infraestrutura, registra-se um descontentamento dos discentes quanto ao número e condições de uso dos bebedouros disponibilizados pela administração e também em relação as condições gerais dos banheiros disponibilizados aos discentes.

Uma avaliação na estrutura física geral da Faculdade deve ser levada em consideração pela administração, já que de forma geral foram os itens que mais pesaram na queda de satisfação dos discentes, já que o fator humano ainda continua sendo um ponto positivo nas avaliações.

7.4 Detalhamento do espaço físico, móveis e equipamentos.

AMBIENTE	M ²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO I	
Primeiro piso	
Sala 01	80,00
Mesa grande com uma cadeira	01
Carteira	60
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01
Sala 02	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	50
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01
Sala 04	64,00
Mesa	01
Cadeira	02
Carteira	47
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01
Sala 05	80,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	67
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01
Sala 06	88,00
Mesa	01
Cadeira	02
Carteira	58
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	02
Sala 07	80,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	59
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01
Sala 08	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	45
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01

Continua

AMBIENTE	M ²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO I	
Primeiro piso	
Laboratório de informática III (Adm./Hab. em Análise de Sistemas).	25,00
Computador Duo Core 1.8, 1GB Memória, HD 160 GB SATA	25
Monitores LCD 17 Polegadas Samsung	25
Mesa	08
Cadeira	36
Condicionador de ar central	01
Quadro branco	01
Térreo	
Sala 17	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	46
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01
Sala 16	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	50
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01
Sala 15	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	44
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01
Sala 14	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	43
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01
Sala 13	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	47
Ventilador	05
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01

Continua

AMBIENTE	M²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO I	
Térreo	
Sala 12	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	39
Ventilador	04
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar - 30.000 BTU's	01
Sala de espera	13,50
Mesa centro	01
Jogo de sofá	01
Sala de equipamentos	5,30
TV	02
Vídeo cassete	01
DVD	01
Caixa de som	06
Data show	16
Computadores utilizados com data show	10
Retroprojektor	08
Aparelho de som	01
Direção Geral	32,00
Mesa do diretor	01
Cadeira (mesa do diretor)	03
Frigobar	01
Condicionador de ar	01
Ramal de telefone	01
Computador Core 2 Duo, 4Gb memória, HD 320 Gb, Monitor 17 Samsung LCD	01
Impressora jato de tinta Office Jet	01
Mesa de Reunião	01
Cadeira (mesa de reunião)	08
Diretoria Acadêmica	19,00
Mesa	01
Cadeira	03
Jogo de sofá	01
Frigobar	01
Condicionador de ar	01
Ramal de telefone	01
Impressora jato de tinta	01
Computador DELL	01
Diretoria de Ensino	7,50
Mesa	01
Cadeira	03
Balcão	01
Armário	02

Continua

AMBIENTE	M ²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO I	
Térreo	
Condicionador de ar	01
TV 14 polegadas	01
Financeiro e Recursos Humanos	19,00
Mesa	02
Ramal de telefone	01
Fax Sharp	01
Calculadora de mesa Olivetti	02
Impressora jato de tinta Lexmark	01
Impressora matricial Epson LX 300	01
Impressora multifuncional HP Laserjet MP1120	01
Estante	01
Condicionador de ar	01
Microcomputador	03
Refrigerador compacto 120 litros Consul	01
Mesa para impressora	01
Cadeira	07
Balcão com quatro gavetas	01
Armário com duas portas	01
Cofre	01
Coordenação do curso de Direito	12,15
Cadeira giratória	02
Cadeira fixa	04
Mesa com balcão conjugado de duas portas	02
Computador Core2Duo, 4Gb memória, HD 320Gb, LCD 18,5 polegadas	01
Impressora HP laserjet P 1102w	01
Condicionador de ar Springer 30.000 BTU's	01
Ramal de telefone	01
Sala de docentes do curso de Direito Obs.: está no mesmo ambiente da coordenação do curso, separada por uma divisória de vidro	27,15
Balcão com quatro portas	02
Armários de aço com vinte escaninhos	02
Mesa com oito cadeiras fixas e duas giratórias	01
Cadeiras fixas	09
Mesa para computador com cadeira giratória	02
Computador de mesa	01
Televisor LCD em cores de 42" da LG	01
Purificador de água Europa <i>Summer line plus</i>	01
Banheiro masculino/feminino	01
Quadro de avisos	01
Secretaria	74,00
Mesa	07
Cadeira	09
Aparelho de fax Panasonic	01

Continua

AMBIENTE	M²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO I	
Térreo	
Armários de aço com 04 gavetas	14
Impressora matricial	03
Impressora Laserjet	02
Ramal de telefone	06
Armário com duas portas	03
Armário de aço com duas portas	02
Frigobar	01
Condicionador de ar	02
Computador	06
Composição e arte	
Computador Core 2 Duo	01
Computador Core DUO	01
Impressora HP Laserjet Multifuncional MP 1120	01
Impressora Laserjet Color 2600	01
Cadeiras	02
Mesas	02
SCANNER – HP Scanjet	01
Espelho	01
Ar condicionado Split 7000 BTU's	01
Nobreak – SMS – Mananger III	01
Armário	01
Escaninho	01
Aparelho de telefone	01
Mouse	02
Monitor LCD 17" Samsung	01
Monitor LCD15" AOC	01
Teclado	01
Teclado Multimídia	01
Cesto de lixo	01
RACK padrão 6U	01
Caixa de Som	02
Protocolo/Tesouraria	3,00
Microcomputador	02
Gaveta/cofre	01
Cadeira	02
Impressora matricial	01
Banheiro interno	2,7
Banheiro masculino/feminino	02
Banheiro externo	27,00
Banheiro feminino com 06 vasos sanitários + 01 para deficiente	01
Banheiro masculino com 06 vasos sanitários + 01 para deficientes, 04 mictórios e uma pia grande com 03 cubas.	01

Continua

AMBIENTE	M²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO I	
Térreo	
Recepção	32,5
Conjunto com 02 cadeiras	01
Mesa	01
Cadeira	01
Notebook CCE	01
Conjunto com 03 cadeiras cada	03
Telefonista	3,75
Armário com duas portas	01
Microcomputador	01
Mesa	01
Cadeira	01
Laboratório de Rádio	21,75
Mesa de som mackie – sr 24.4 / nº 9m1707 / p. 2543	01
Microfones akg d 65 s	02
Suportes para microfones / p. 2561 - p. 2562	02
Fones de ouvido phillips sbchp 250	02
Fone de ouvido phillips sbchp 120	01
Cd players teac cd-p1120	02
Mds sony mds-je 320	02
Multiprocessador alesis midiverb 4	01
Processador equalizador alesis 1/3 octave m-eq230	01
Compressor de voz alesis 3630	01
Pick-up technics sl - 1200mk2 - nº ge2il7689 / p. 2560	01
Amplificador alesis ra 100 / p. 2558	01
Caixas de som aquila by azza / p. 2563 - p. 2564	02
Gravador portátil panasonic rql309 nº be8ef74981 - p. 2675	01
Gravador portátil panasonic vas – fp gg8ee33533 p. 2678	01
Gravadores portáteis panasonic rql 11 p. 0748 - p. 0745	02
Poltrona runapel amofadada sem rodas - p. 2548	01
Pré amplificador para pickup stanton modelo 310b	01
Tape deck cd 500 cee / p. 2549 com defeito	01
Microcomputador Pentium 4, 1gb Memória, HD 160 GB	01
Monitor lcd aoc lm742 p. 3401	01
Gravadores Panasonic RR US 300	12
Estúdio De Tv	34,32
Monitor aoc wide screen true bright p. 3402	01
Microcomputador Pentium 4 Ht 2 Hd'S - 300 Gb SATA e 80 Gb	01
Impressora hp deskejt 840c – p. 2142	01
Filmadoras panasonic s-vhs nv-mv9000pn3 (cada câmera contém 2 baterias, 1 ac/carregador)	05
Microfones lesson sm58b	02
Microfones de lapela lesson ml8d	02
Microfone de lapela yoga em700	01

Continua

AMBIENTE	M²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO I	
Térreo	
Microfones de lapela (com fio) dylan dl 09db	03
Videos cassetes panasonic ag1980 s-vhs	02
Editor panasonic ag96 – nº I502455kb / p. 0725	01
Gerador de caracteres videonics tittlemaker tm 2000 ntsc	01
Mesa de efeitos videonics digital video mixer modelo mx1 ntsc /	01
Mesa de som staner com 12 canais ux 12	01
Mesa de áudio stanner I-06 – p. 0727	01
Audio system aiwa mod. Nsx s201 + duas caixas de som	01
Tv peconic 12 polegadas modelo ct 1000	02
Tv toshiba 20 polegadas modelo tv2076bmi	01
Tvs cee 14 polegadas modelo hps1403 com defeito	02
Teleprompter – p. 0741	01
Vídeo cassete lg bc-490b	01
Kits de iluminação	02
Poltrona runapel – p. 0738	01
Cadeira giratória runapel rodas – p. 0740	01
Cadeira runapel – p. 0739	01
Cenário com 2 cadeiras e 1 mesa de ferro, 1 vaso, uma tapadeira e um quadro (programa enfoque econômico)	01
Cenário com 2 cadeiras (laranjadas), 1 mesa, 1 vaso, cortinas de fundo (programa especialistas em foco)	01
Cenário com fundo infinito móvel azul, e um balcão	01
Tripé manfroto 351 mub com cabeça 136 – p. 2576	01
Microfone lesson ls 2020 lapela e de mão (sem fio)	01
Mesa de áudio stanner I-06 – p. 0727	01
Tricaster TCXD 40 – New Tek com teclado e mouse New Tek	01
Home Theater Britânia	01
TV's LED LG 42C5460	02
Computador com Gabinete Máster cooler R 1000, Processador Intel Core i7, 32 GB de Memória DDR 3 (8x), OS 64 Bits, Fonte Seventeam 1200 W, 1 HD Satã 500 GB, 2 HD's Satã 2 TB, 2 Monitores LG 22, Placa de vídeo N Videia Quadro 2000, Unidade DVD-RW, Unidade BD-RE, Teclado Leadership, Mouse Óptico, Placa Matrox MX02 Minimax,	01
Tripés E-Image 7080 H	02
Teleprompters Line Pro / Software TP 13L -08-2001 Apotec	02
Câmeras Panasonic HMC80	03
Vídeo Splitter Sonytel	01
Iluminadores (Estúdio)	04
Câmeras Panasonic AG AC7	05
Baterias Digipack DB-VBG6	05
Cartões SDHC 16 GB	05
Tripés 7050 E-Image	05
Iluminadores (Externa) com Bateria Comer CM-HMC 900	02

Continua

AMBIENTE	M²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO I	
Térreo	
Microfone de Lapela Sony VWP-100	01
Microfones Lê Son MC – 100	02
Notebook Celeron Positivo V-41	01
Laboratório de informática I	49,00
Computador Intel CORE 2 DUO, 4GB MEMÓRIA, HD 320GB SATA	30
Monitores LCD 18,5 polegadas	30
Estabilizador SMS	22
Swit SWTHI com 16 portas	02
Mesa para micro	12
Cadeira	45
Tela de 4 x 3 m	01
Multimídia	01
T.I.	10,00
Mesa em “L”	02
Cadeira	07
Servidor HP G5	02
Servidor Pentium 4	04
Fita DAT	01
Modem ADSL 3COM ADSL2+	02
VOX digital de telefonia e internet	02
Swith com 24 portas	03
Swith com 8 portas	02
Nobreak SMS 1500 NA	04
Nobreak SMS 500 NA	01
Comutador de 8 portas KVM	01
Central PABX digital SIEMENS	01
Path Panel 24 portas	02
Rack padrão 9 U	02
Condicionador de ar 30.000 BTUs Split Elgin	01
Central de telefonia celular CELLFIX	03
Sistema de alarme monitorado	01
Conversor de fibra ótica	02
Laboratório de informática II (Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo)	40,00
Computador Intel CORE i3, com 4gb de memória, HD de 500 GB SATA, DVD-RW, monitor de 18 polegadas led	15
Rack padrão 9 U	01
Swit 16 portas	01
Condicionador de ar 18.000 BTUs	01
Mesa	07
Cadeira	31
Quadro branco	01

Continua

AMBIENTE	M ²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO II	
Sala 37	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	45
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar – 30.000 BTU's	01
Sala 38	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	45
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar – 30.000 BTU's	01
Sala 39	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	45
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar – 30.000 BTU's	01
Sala 41	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	50
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar – 30.000 BTU's	01
Sala 42	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	50
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar – 30.000 BTU's	01
Sala 43	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	50
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar – 30.000 BTU's	01
Sala 44	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	45
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar – 30.000 BTU's	01

Continua

AMBIENTE	M ²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO II	
Sala 47	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	45
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar – 30.000 BTU's	01
Sala 48	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	50
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar – 30.000 BTU's	01
Sala 53	56,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	40
Tela fixa de Data Show	01
Condicionador de ar – 30.000 BTU's	01
Coordenação do curso de Administração	30,00
Computador Core2Duo, 4Gb memória, HD 320Gb, LCD 18,5 polegadas	01
Impressora Deskjet HP 840 C	01
Ramal Telefone	01
Balcão com quatro portas	01
Balcão com duas portas	01
Mesa com três cadeiras	02
Mesa com seis cadeiras	01
Expositor pequeno de revistas	01
Condicionador de ar <i>splinter Carrier</i>	01
Sala de docentes do curso de Administração	30,00
Computador Duo Core, 2Gb memória, HD 160Gb, LCD 17 Obs.: um computador é de uso exclusivo do Colégio Paraná	02
Ramal de telefone	01
Balcão com quatro portas	01
Expositor de revistas	02
Armário de aço com 20 escaninhos	02
Mesa para computador com cadeira	02
Mesa grande com oito cadeiras	01
Sofá com quatro lugares	01
Sofá com um lugar	02
Mesa de centro	01
Refrigerador Electrolux de 122 litros	01
Purificador de água Europa <i>Summer Line Plus</i>	01

Continua

AMBIENTE	M²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO II	
Televisor em cores de 29" CCE	01
Aparelho de DVD Philips	01
Mesa com rodas para movimentar o televisor e DVD	01
Balcão com duas portas	03
Lavabo com espelho	02
Banheiro masculino/feminino	02
Condicionador de ar – 30.000 BTU's	01
Coordenação do Curso de Comunicação Social Obs.: sala de docentes do curso está no mesmo ambiente	39,00
Computador Core2Duo, 4Gb memória, HD 320Gb, LCD 18,5 polegadas	01
Impressora Laserjet 1102w	01
Ramal de telefone	01
Armário de aço com vinte escaninhos	01
Mesa com três cadeiras	01
Mesa com seis cadeiras	01
Mesa em "L" com três cadeiras	01
Refrigerador Electrolux de 122 litros	01
Balcão com duas portas	01
Televisor de 29" Gradiente	01
Armário com duas portas e duas estantes	01
Mesa pequena de madeira para televisão	01
Condicionador de ar <i>splinter Fujitsu</i>	01
Banheiro feminino	12,50
Sanitário	07
Pia grande com três cubas	01
Praça de alimentação	150,00
Almoxarifado	160,00
Ginásio de Esportes	465,00
Estúdio Fotográfico	27,84
Amplificadores preto e branco	03
Ar condicionado	01
Aspirais para Filmes 135 mm	03
Aspiral para filme 120 mm	01
Banheira grande para químicas (furada)	01
Banheira média para químicas	01
Banheiras pequenas para químicas	05
Cadeados	03
Cronômetro	01
Lente de ampliador 70 mm	01
Lente de ampliador 50 mm	01
Marginadores	03
Mesa de Ferro para banho molhado de química	01
Mesa grande de madeira	01
Minute iras	03

Continua

AMBIENTE	M²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO II	
Pinças de aço	09
Secadora de filme	01
Tanques de revelação de filme para 02 aspirais	03
Tanques de revelação de filme para 04 aspirais	03
Termômetros	01
Tesoura	01
Transformadores de energia	03
Máscaras para ampliador 6x6	03
Lanternas de segurança	06
Rebobinador de aço	01
Armário de aço	01
Cadeiras	05
Ventilador	01
Laboratório de Fotografia	26,50
Ampliador Hausa com lente 75mm	01
Lente shinker 50mm (ampliador)	01
Zenit n 94054320 modelo 122	01
Lente zenit 58mm n 97033423	01
Lente zenit 70 – 210 m 730358	01
Flash nikona	09
Flash mirage	03
Flash Mundial	01
Máquinas minolta x3005. lente 35x70mm com capas	03
Pentax – mzm 7496723 lente pentax 35 80 mm	01
Praktica mtl31 pentacom 1.8-50	01
Máquina Mirage k 2000n lente 28/70 mm	01
Pentax mzm 77899552/lente pentax 50mm	01
Pentax k100083800039/lente pentax 35-80mm	01
Nikommat – nikon 5360245/lente 28-70mm	01
Máquina Canon ae – 1 program / cânon fd50mm	01
Máquina Canon EOS3 –lente 35-135 mm 3341	01
Máquina Yashica FX-3	01
Máquina Minolta x 101 lente 35-105 mm 3340	01
Máquina Minolta 70 – 210 mm	01
Máquina Canon XSI Digital com lente	01
Máquina Nikon D-70 Digital com lente	01
BLOCO III – Anexo	

Sala 1	40,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	25
Ventilador	4
Sala 02	40,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	25
Ventilador	4
Sala 3	40,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	25
Ventilador	4
Sala 12	63,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	40
Ventilador	4
Sala 13	65,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	38
Ventilador	4
Sala 14	90,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	65
Ventilador	4
Sala 22	40,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	30
Ventilador	2
Sala 24	40,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	30
Ventilador	2
Sala 32	40,00
Mesa	01
Cadeira	01
Carteira	25
Ventilador	4
Sala 34	40,00
Mesa	01
Cadeira	01

Carteira	25
Ventilador	4
BLOCO IV	
BIBLIOTECA	650,00
Direção e processamento técnico:	
Microcomputador para Catalogação do acervo (livros, periódicos, demais materiais), gerenciamento administrativo;	01

Continua

AMBIENTE	M²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO IV	
Impressora jato de tinta HP Laserjet 1006	01
Televisor de 20" segurança	01
Monitor de segurança	01
Vídeo cassete segurança	01
Câmeras de vídeo	07
Armário	03
Estantes p/ livros	01
Circulação e empréstimo:	
Microcomputador para serviços de empréstimos	02
Impressora RIBOM TÉRMICA	02
Leitor óptico	01
Setor de referência sdi/comut:	
Microcomputador para acesso às Bases de Dados e pesquisas acompanhadas pelos Bibliotecários e serviços internos	02
Microcomputador para os usuários acessarem a Internet	13
Setor de acervo geral:	
Microcomputador terminal para acesso ao catálogo da Biblioteca	01
Estante de vídeos	05
Estante de livros e periódicos	78
Mesa	07
Cabine individual de estudo	05
Ventilador de coluna	02
Estação de trabalho com 4 lugares	07
Cadeira	148
Sala de estudo em grupo	01
Sala de áudio:	
Televisor de 21"	01
Aparelho de DVD	01
Aparelho de videocassete	01
Reprografia:	
Máquina de xérox	01
Microcomputador com impressora	01
Laboratório de pesquisa - C.T.L.	
Receptor fibra optica	01

Swtih 08 Portas Micronet	06
NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA	
Escritório modelo	
Armário de aço	03
Bebedouro	1
Cadeiras fixas	21
Cadeiras giratórias	9

Continua

AMBIENTE	M²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO IV	
Computador Intel Core I3 Monitor LCD	08
Escrivaninha com 02 gavetas	02
Escrivaninha com 04 gavetas	01
Escrivaninha para impressora	01
Escrivaninha sem gaveta	06
Extintor de incêndio	01
Frigobar	01
Impressora laser jet 1015	01
Lousa branca	01
Porta copos	02
Ramais telefônicos	02
Ventilador com pedestal	01
Ventilador de parede	03
Sala da coordenação	
Armário de aço	01
Arquivo de aço	01
Cadeira giratória	02
Cadeiras fixas	11
Computador Intel Core I3 Monitor LCD	01
Escrivaninha com 03 gavetas	01
Escrivaninha sem gavetas	01
Ventilador com pedestal	01
Ramal telefônico	01
Antessala	
Sofá para 4 lugares	01
Cadeiras	02
Vaso com plantas	01
Mesa de decoração com vaso de flor	01
Sala do advogado	
Aparelho telefônico	01
Banco aglomerado com 04 lugares	01
Cadeiras fixas	03
Cadeiras giratórias	02
Escrivaninha com 3 gavetas	03
Impressora hp 840	01
Mesa de computador	01
Computador Intel Core I3 Monitor LCD	02

Ventilador com pedestal	01
Sala da justiça federal	
Aparelho telefônico	01
Armário de Aço	01
Banco aglomerado com 04 lugares	02
Cadeiras fixas	14
Cadeiras Giratórias	06

Continua

AMBIENTE	M²
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
BLOCO IV	
Computador Intel Core I3 Monitor LCD	06
Escritivaninha com 02 gavetas	01
Escritivaninha sem gavetas	05
Mesa para impressora	01
Ventilador de pedestal	01
TV COMUNITÁRIA	
Mesa de Áudio MX – 602 A com 4 canais	01
Mesa de Corte Videonics	01
Microfone de Lapela	02
Microfone de mão	02
Minidisc-deck Sony (MDS - JE 330)	01
Monitor TV Panasonic	01
Monitor de TV Sansung	02
Receptor Satélite	01
Transcoder Tecnovideo	01
Tripé para câmara	02
Videocassete Philips VHS (VR-999)	01
Videocassete Super VHS Panasonic (AG-1970)	02
Placa de captura externa u500	01
Mesa geradora caracteres videonics	01
Computador Pentium 4 – edição	01
Computador Core 2 Duo – exibição	01
Computador Core 2 Duo – administração	01
Monitor 15 polegadas	03
Escritivaninha	03
Cadeiras	03
Sofá modular 2 lugares	01
Câmera Digital Sony HDMI	01
Câmera Mini DV	01
Iluminação para Externa	01
Iluminação portátil para Câmera (San Gan)	01
Teleprompter	01

Fonte: Faculdade Maringá (2014).

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – PROCESSOS, EFICÁCIA E AUTO-AVALIAÇÃO

A Faculdade Maringá possui, como ferramenta explicitadora de seu planejamento, o PDI, no qual estão delineadas as metas que se buscarão atingir em um período de cinco anos.

Quanto à avaliação institucional, essa CPA a entende como sendo um conjunto de ações processuais – ou seja, permanentes e contínuas – voltadas ao diagnóstico da situação e do desempenho das instituições de ensino, em todos os seus múltiplos e complexos aspectos, com vistas à tomada de decisões para sua melhoria.

Atualmente, a Avaliação das Instituições de Ensino Superior está pautada nos dispostos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES).

A Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, regulamentou os procedimentos de avaliação do SINAES, que promoverá a avaliação das instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes sob a coordenação e supervisão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Uma breve análise destes documentos permite asseverar a preocupação do MEC com a construção de um sistema de avaliação da qualidade de ensino e das instituições de nível superior no país. Não se pode ignorar o impacto que estas medidas têm provocado nas IES. Há que se compreender estas implicações e se preparar para atender às exigências legais de um lado, e aos propósitos institucionais de outro.

8.1 Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Maringá

O Processo de Avaliação Institucional da Faculdade Maringá, através do esforço do Colegiado de Professores dos cursos em funcionamento, sob a responsabilidade inicial do Diretor e dos Coordenadores de Cursos da Faculdade, foi implantada em Junho de 2003. Foram, e são aplicados questionários para todas

as séries existentes na Faculdade. Para tanto, os estudantes respondem ao questionário *on-line*.

Esse questionário, cujas questões estão colocadas, e devidamente analisadas no item 7 deste relatório, permite uma visão que o usuário da atividade fim tem da Instituição. Embora implantado anteriormente à implantação do SINAES, a Instituição buscou sistematizar formas de auscultar à sua Comunidade, buscando subsídios para sanar os possíveis problemas que estivessem ocorrendo, bem como auxiliasse no planejamento da Instituição.

Posteriormente, com a publicação da Lei e da Portaria que regulamentou o SINAES, a Instituição constituiu sua Comissão Própria de Avaliação, cujos trabalhos se desenvolvem freqüentemente.

8.2 Princípios Sustentadores/Norteadores

Os princípios que essa CPA segue, são aqueles emanados pela legislação que regulamenta o SINAES, bem como orientações do INEP.

A CPA da Faculdade Maringá tem norteado suas atividades no documento intitulado “Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das Instituições” (INEP, 2005). Sabemos que esse documento sugere, genericamente, como e quais os itens a serem analisados. Essa Comissão tem procurado avançar na metodologia de avaliação, sistematizando essas orientações.

8.3 Metodologia

Para a consecução de seus trabalhos, a CPA da Faculdade Maringá adota os seguintes procedimentos:

- Constituição do Grupo de Trabalho da CPA;
- Definição do cronograma das atividades da CPA, para a avaliação do período base da pesquisa;
- Avaliação/atualização dos questionários a serem aplicados na comunidade;
- Conscientização da Comunidade quanto à importância do referido questionário;

- Aplicação dos questionários na Comunidade;
- Coleta de dados indicadores sobre a Instituição;
- Elaboração de relatórios parciais;
- Elaboração do relatório final, com apresentação dos indicadores avaliados (fragilidades e potencialidades);
- Divulgação do relatório.

8.4 Questionários

O modelo de questionário utilizado atualmente para a avaliação da Instituição segue adiante:

QUESTIONÁRIO 1 – AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (A ser respondido pelos estudantes)

Questões		A	B	C	D	E	F	(-2 a 2)
Quanto à Biblioteca Central								
01	Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?							
02	Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?							
03	Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?							
04	O acervo atende as expectativas?							
Quanto à Secretaria Acadêmica								
05	Atende com respeito e eficiência?							
06	Cumprir os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?							
Quanto à Secretária da Coordenação								
07	Atende e encaminha os pedidos com eficiência?							
Quanto aos Serviços Gerais								
08	As salas de aulas estão em condições de uso?							
09	Os banheiros estão em condições de uso?							
10	A cantina da Faculdade apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?							

Continua

Questões		A	B	C	D	E	F	(-2 a 2)
Quanto à Tesouraria								
11	Atende com eficiência quando procurada?							
12	Apresenta condições para a prestação de serviços?							
13	Os serviços são eficientes quando solicitados?							
Quanto à Infraestrutura								
14	As salas de aula possuem condições de uso?							
15	Os laboratórios possuem condições de uso?							
16	Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?							
17	Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?							
18	Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?							
19	Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?							
20	A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?							
Quanto a você mesmo como aluno								
21	Participa de atividades extracurriculares (como cursos, congressos, semana acadêmica)?							
22	Lê livros, periódicos e materiais complementares que facilitem a sua aprendizagem?							
23	Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangência do Curso que está frequentando?							
Quanto à Coordenação do Curso								
24	Propõe melhorias às condições de ensino/aprendizagem (atividades extracurriculares)?			---	---	---	---	---
25	Apresenta disponibilidade e acessibilidade para o atendimento dos acadêmicos?			---	---	---	---	---

Fonte: Faculdade Maringá (2015)

Os alunos são convidados a responder o questionário acima no Laboratório de Informática da Instituição. Saliente-se que as questões foram

itemizadas, o que permite uma melhor análise do todo das respostas. Utiliza-se, para tal mensuração, a Escala de Likert (de -2 a 2), sendo que adotou-se o seguinte critério de análise:

- 2 Totalmente satisfeito;
- 1 Parcialmente satisfeito;
- 0 Indiferente;
- 1 Parcialmente insatisfeito; e
- 2 Totalmente insatisfeito.

Desta maneira é possível a visualização do conceito que cada resposta teve com relação a todos os respondentes.

É possível constatar que o questionário apresentado anteriormente procura abordar todos os aspectos da vida da Instituição. Deste modo, procura-se ter uma visão do Acadêmico quanto à Instituição.

QUESTIONÁRIO 2 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (A ser respondido pelos estudantes)

Um novo questionário foi elaborado para que os acadêmicos pudessem avaliar os docentes. Cabe salientar que essa é apenas uma ferramenta de avaliação do corpo docente.

Assim como na avaliação que os acadêmicos fazem da Instituição como um todo, para a avaliação dos docentes também foi desenvolvido um sistema informatizado, no qual os alunos respondem a oito questões com a finalidade de avaliar os docentes. Também foi deixado um espaço (questão 9) no qual os alunos podem tecer comentários acerca do docente que está sendo avaliado.

Cabe ressaltar que o docente não tem acesso a como determinado aluno ou turma o avaliou. Esta CPA tem tomado todos os cuidados para que a coleta de dados não seja contaminada por um possível temor por parte dos alunos.

Esta CPA entende que os resultados dessa avaliação docente não devem ser externados aqui. Os resultados são repassados aos Coordenadores de Cursos para que possam dialogar com os docentes (dar a devolutiva aos mesmos) sobre esses resultados.

Segue adiante o modelo de avaliação adotado a partir do ano de 2014.

Instrumento de Avaliação

Turma:

Professor(A):

a = Nunca –

b = Poucas vezes –

c = Algumas vezes –

d = Muitas vezes –

e = Sempre –

QUESTÕES	RESPOSTAS				
	a	b	c	d	e
01. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumentos de avaliação da aprendizagem.					
02. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.					
03. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sócio-políticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.					
04. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.					
05. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em um clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.					
06. O professor mostra-se receptivo às necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina; é acessível/disponível para orientação extra-classe.					
07. O professor promove o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao					

questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extra-classe.					
08. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.					
09 Caso queira fazer algum comentário sobre o Professor, use este espaço (limitado a 100 caracteres).					

Fonte: Faculdade Maringá (2015)

O sistema informatizado faz a média das respostas por questão e turma, a nota do Professor atribuída pela turma (média ponderada das oito questões de múltipla escolha), e também outros relatórios nos quais serão tabulados as médias ponderadas de cada questão em todas as turmas que ministra aulas, bem como sua média geral total

A questão 9, como é aberta, será avaliada qualitativamente por esta CPA.

QUESTIONÁRIO 3 – AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO **(A ser respondido pelos Servidores Técnico-Administrativos)**

Outro sistema que foi implantado no ano de 2014 foi o da avaliação da Instituição pelos funcionários.

Assim como na avaliação docente, essa CPA entende que os funcionários também devem ter garantidos o sigilo de sua análise.

Então, a CPA providenciou os questionários impressos em papel, os distribuiu entre os funcionários para que os mesmos pudessem responder ao questionário quando melhor lhe aprouvessem, e depois providenciou uma urna na qual os funcionários depositavam seu questionário respondido. Cabe ressaltar que uma orientação da CPA era de que o questionário não fosse identificado. O modelo de questionário aplicado é o que segue:

- 1) Quanto às condições físicas oferecidas (mobiliário, material, ferramentas e equipamentos) para desenvolver o seu trabalho, você as considera:
 - a) Ótimas
 - b) Boas
 - c) Regulares
 - d) Ruins
 - e) Péssimas

- 2) Quanto à sua relação com sua Chefia imediata, você a considera:
 - a) Ótima
 - b) Boa
 - c) Regular
 - d) Ruim
 - e) Péssima

- 3) Você considera que sua relação com a equipe de trabalho da Faculdade Maringá é:
 - a) Ótima
 - b) Boa
 - c) Regular
 - d) Ruim
 - e) Péssima

- 4) Quando você solicita algo a outro departamento que não o seu, a resposta a essa solicitação é:
 - a) Extremamente rápida
 - b) Rápida
 - c) No tempo adequado
 - d) Demorada
 - e) Muito demorada

- 5) Você considera a comunicação interna da Faculdade Maringá como sendo:
 - a) Ótima
 - b) Boa

- c) Regular
 - d) Ruim
 - e) Péssima
- 6) Como você julga a perspectiva de seu crescimento profissional na Faculdade Maringá?
- a) Há grande possibilidade de crescimento profissional
 - b) Há razoáveis possibilidades de crescimento profissional.
 - c) Normal, como toda empresa.
 - d) Há poucas perspectivas de crescimento profissional
 - e) Não há perspectiva de crescimento profissional.
- 7) Quanto à sua remuneração, você a considera:
- a) Muito acima do que o mercado paga
 - b) Um pouco acima do que o mercado paga
 - c) Dentro do que o mercado paga
 - d) Abaixo do que o mercado paga
 - e) Muito abaixo do que o mercado paga
- 8) Como você avalia o seu conhecimento para exercer as funções que seu cargo exige:
- a) Ótimo
 - b) Bom
 - c) Razoável
 - d) Ruim
 - e) Péssimo
- 9) Você considera o ambiente de trabalho da Faculdade Maringá:
- a) Ótimo
 - b) Bom
 - c) Regular
 - d) Ruim
 - e) Péssimo

10) Com relação a sua avaliação da Faculdade Maringá como um todo, você está:

- a) Muito satisfeito
- b) Razoavelmente satisfeito
- c) Satisfeito
- d) Pouco satisfeito
- e) Insatisfeito

Após coletados os questionários, os mesmos foram digitados por membros da CPA no sistema informatizado para que o mesmo pudesse processar o índice geral de cada questão pela Escala de Likert. Os resultados apurados foram os seguintes:

A.I.I. - Avaliação Institucional Interna

Questão	A	B	C	D	E	-2 a 2
Questão 1	9 20.93%	21 48.84%	12 27.91%	1 2.33%	0 0.00%	0,88
Questão 2	23 53.49%	16 37.21%	4 9.30%	0 0.00%	0 0.00%	1,44
Questão 3	19 44.19%	17 39.53%	7 16.28%	0 0.00%	0 0.00%	1,28
Questão 4	3 6.98%	13 30.23%	20 46.51%	7 16.28%	0 0.00%	0,28
Questão 5	9 20.93%	20 46.51%	12 27.91%	0 0.00%	2 4.65%	0,79
Questão 6	5 11.63%	8 18.60%	10 23.26%	12 27.91%	8 18.60%	-
Questão 7	1 2.33%	4 9.30%	23 53.49%	14 32.56%	1 2.33%	-
Questão 8	20 46.51%	19 44.19%	4 9.30%	0 0.00%	0 0.00%	1,37

Questão 9	16 37.21%	17 39.53%	7 16.28%	3 6.98%	0 0.00%	1,07
Questão 10	8 18.60%	10 23.26%	18 41.86%	6 13.95%	1 2.33%	0,42

Fonte: CPA da Faculdade Maringá (2015)

Foi possível constatar que as questões 4, 5, 6, 7 e 10 estão avaliadas abaixo do que esta CPA considera satisfatório (70% de avaliação positiva).

As questões 4 e 5 visavam avaliar como a comunicação interna da Faculdade está sendo avaliada.

Na questão 4 (Quando você solicita algo a outro departamento que não o seu, a resposta a essa solicitação é) a resposta teve o índice 0,28. Esse índice equivale a 58% de aprovação, índice que não pode ser considerado ruim, mas que pode ser melhorado.

A questão 5 (Você considera a comunicação interna da Faculdade Maringá como sendo) teve um índice de 0,79, o que corresponde a praticamente 70% de aprovação. Um pouco mais de atenção nos quesitos avaliados nas questões 4 e 5, e a Faculdade poderá ser muito melhor avaliada quanto à sua comunicação interna.

A questão 6 (Como você julga a perspectiva de seu crescimento profissional na Faculdade Maringá?) visava aferir a perspectiva de crescimento profissional na Faculdade Maringá, e teve como índice de resposta 0,23. Esse índice equivale a 55% de aprovação. A Instituição que ainda pode ser classificada como “pequena”, o que diminui as chances de crescimento profissional. Sugere-se a IES que incentive seus servidores técnico-administrativos a estudarem, pois assim poderá se qualificar para exercerem cargos de chefia, quando estes vagarem.

A questão 7 versava sobre a remuneração, e seu índice de 0.23 equivale a 55% de aprovação. Abraham Maslow já apontava, em sua teoria, que quando o ser humano chega a determinado patamar, ele sempre irá querer atingir outro. Com a remuneração não é diferente. O descontentamento salarial é uma tônica nas organizações. O que se sugere é que a Faculdade procure, sempre, melhorar o seu já bom ambiente de trabalho (aferido na questão 9, que teve uma

resposta 1,07 – acima do que se julga satisfatório), e propiciar, sempre que possível, benefícios indiretos aos seus funcionários.

E, por último a questão 10, que visava aferir a percepção dos funcionários da Faculdade como um todo. O resultado (0,42) equivale a 60% de aprovação. Apesar de estar abaixo do índice que esta CPA considera satisfatório (70%), acreditamos que poucas medidas serão necessárias para melhorar essa avaliação.

A CPA deverá implantar, para o ano base 2015, o questionário de avaliação a ser aplicado nos docentes.

Assim, todos os partícipes da Instituição terão a oportunidade de avaliá-la, e esse processo poderá ser aprimorado.

Também o PDI tem sido uma ferramenta de autoavaliação, na medida em que o mesmo propõe metas para a Instituição.

9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 Estudantes

O mundo passa por uma transformação sem precedentes. O atual momento, denominado por alguns como “terceira revolução industrial” alterou paradigmas até então cristalizados. Países ricos e desenvolvidos não são mais aqueles que se dedicam única e exclusivamente à exportação de produtos primários. O conhecimento, transformado em produtos, tem se demonstrado o grande diferencial competitivo entre as nações. O “capital humano” passou a ser o diferencial que um país, ou uma organização, deve possuir.

A realidade educacional brasileira ainda é preocupante. Ainda não foi conseguida a universalização dos ensinos fundamental e médios, e o percentual de jovens brasileiros com idade entre 18 e 24 anos matriculados no ensino superior ainda é baixo.

Medidas têm sido tomadas pelos Governos para alterar esta situação. O FUNDEB, o FUNDEF, bem como uma abertura maior para que Instituições privadas de ensino pudessem oferecer o ensino superior podem ser elencadas como parte destas medidas. Também o PROUNI tem oportunizado a alunos a oportunidade de cursarem o Ensino Superior.

O processo de expansão da rede de IES, bem como a busca pela universalização dos ensinos fundamental e médio, aliado às transformações econômicas que o país vem passando levaram a uma maior procura pelo Ensino Superior. Um público diverso está chegando às portas das IES brasileiras. O vestibular das Instituições Públicas de Ensino, por não cobrarem mensalidades, é uma forma das mesmas selecionarem os alunos com melhor rendimento escolar até o ensino médio. A universalização (em curso) do Ensino Superior fez chegar às portas das Universidades e Faculdades alunos que antes não teriam condições de cursar um curso de nível superior. Assim, as IES devem ter claro seu papel na busca de formação do “homem reflexivo”, aquele que possa refletir sobre a realidade na qual vivam e, inserindo-se profissionalmente, possam ser agentes de transformação dessa realidade.

Quando da inscrição para o processo seletivo da Faculdade Maringá os candidatos preenchem um questionário sócio-econômico. Visando conhecer quem é o estudante que adentra à Instituição, foram tabulados estes questionários desde o semestre 02/1997 até o 01/2011 (as tabelas com os dados tabulados encontram-se adiante, neste item do relatório). Porém, faz-se necessário tecer alguns comentários sobre o perfil sócio-econômico dos ingressantes.

Quanto ao sexo, praticamente há uma divisão por igual entre homens e mulheres (46,8% de homens e 53% de mulheres)

Quanto à faixa etária, 75,5% da comunidade acadêmica tem entre 18 e 25 anos.

Quanto ao estado civil 82,1% são solteiros, e 84% não tem nenhum filho.

Quanto a cidade de residência, 68,7% residem em Maringá e 25,4% em outra cidade do norte do Paraná.

Também foi constatado que 86,9% dos estudantes residem com suas famílias

Quanto à escolaridade dos pais, apenas 23,7% dos estudantes têm pai com ensino superior completo ou incompleto, e 27,1% têm a mãe com mesmo nível educacional.

Chama a atenção que 66,8% dos estudantes fizeram o segundo grau em escola pública, e apenas 14,8% todo em escola particular, e que 78,8% não fizeram cursinho pré-vestibular.

Quanto a renda familiar, 75,5% dos nossos estudantes possuem renda familiar entre 1 a 6 Salários Mínimos.

Nota-se, também, que os estudantes esperam (44,3%) do curso superior melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Também é relevante constatar que 86,9% dos estudantes nunca viajou para o exterior, e que 35% não viajaram pelo Brasil no mesmo período.

Quanto a situação profissional, 63,3% declararam estar trabalhando, sendo que 86,7% deste percentual trabalha em Empresas privadas.

CONCLUI-SE, então, que o público que é estudante da Faculdade tem, majoritariamente, entre 18 e 25 anos, solteiros, residentes com suas famílias, com uma renda familiar entre 1 a 6 SM, oriundos de escolas públicas e que trabalham.

Estes dados são relevantes, na medida em que auxiliam nas políticas educacionais implantadas pela Instituição;

QUESTIONÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO APLICADO JUNTO AOS INGRESSANTES

1 – SEXO

questao_1	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	79	554	59	348	26	332	54	218	1670
2	84	626	110	408	20	339	61	244	1892
Total geral	164	1180	169	756	46	671	115	466	3567

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
Masculino	48,2%	46,9%	34,9%	46,0%	56,5%	49,5%	47,0%	46,8%	46,8%
Feminino	51,2%	53,1%	65,1%	54,0%	43,5%	50,5%	53,0%	52,4%	53,0%

2 - FAIXA ETÁRIA

questao_2	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	26	418	34	212	10	199	19	139	1057
2	97	489	90	362	27	294	52	221	1632
3	23	125	27	81	6	89	32	49	432
4	10	89	16	64	3	55	8	35	280
5	7	59	2	37		34	4	18	161
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Até 18 anos	16,0%	35,4%	20,1%	28,0%	21,7%	29,7%	16,5%	30,1%	29,7%
19 a 25 anos	59,5%	41,4%	53,3%	47,9%	58,7%	43,8%	45,2%	47,8%	45,8%
26 a 30 anos	14,1%	10,6%	16,0%	10,7%	13,0%	13,3%	27,8%	10,6%	12,1%
31 a 40 anos	6,1%	7,5%	9,5%	8,5%	6,5%	8,2%	7,0%	7,6%	7,9%
acima 40 anos	4,3%	5,0%	1,2%	4,9%	0,0%	5,1%	3,5%	3,9%	4,5%

3 - ESTADO CIVIL

questao_3	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	127	961	147	629	42	543	87	389	2925
2	26	174	18	104	4	95	26	48	495
3	5	21	2	12		18	1	12	71
4		3		2		4			9
5	5	21	2	9		11	1	13	62
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Solteiro	77,9%	81,4%	87,0%	83,2%	91,3%	80,9%	75,7%	84,2%	82,1%
Casado	16,0%	14,7%	10,7%	13,8%	8,7%	14,2%	22,6%	10,4%	13,9%
Divorciado	3,1%	1,8%	1,2%	1,6%	0,0%	2,7%	0,9%	2,6%	2,0%
Viúvo	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%
Outros	3,1%	1,8%	1,2%	1,2%	0,0%	1,6%	0,9%	2,8%	1,7%

4 - NÚMERO DE FILHOS

questao_4	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	139	987	145	631	42	551	96	400	2991
2	12	89	17	65	4	64	9	31	291
3	6	60	5	44		45	9	24	193
4	3	36	1	12		9	1	6	68
5	3	8	1	4		2		1	19
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Nenhum	85,3%	83,6%	85,8%	83,5%	91,3%	82,1%	83,5%	86,6%	84,0%
Um	7,4%	7,5%	10,1%	8,6%	8,7%	9,5%	7,8%	6,7%	8,2%
Dois	3,7%	5,1%	3,0%	5,8%	0,0%	6,7%	7,8%	5,2%	5,4%
Três	1,8%	3,1%	0,6%	1,6%	0,0%	1,3%	0,9%	1,3%	1,9%
Quatro ou +	1,8%	0,7%	0,6%	0,5%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	0,5%

5 - ONDE VOCÊ RESIDE PERMANENTEMENTE?

questao_5	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	107	788	117	522	26	485	88	313	2446
2	32	329	25	194	13	164	21	127	905
3		33	1	18		9		7	68
4	24	30	26	22	7	13	6	15	143
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Maringá	65,6%	66,8%	69,2%	69,0%	56,5%	72,3%	76,5%	67,7%	68,7%
Outra cidade do Norte Paraná	19,6%	27,9%	14,8%	25,7%	28,3%	24,4%	18,3%	27,5%	25,4%
Outra região do Paraná	0,0%	2,8%	0,6%	2,4%	0,0%	1,3%	0,0%	1,5%	1,9%
Outro Estado	14,7%	2,5%	15,4%	2,9%	15,2%	1,9%	5,2%	3,2%	4,0%

6 - VOCÊ RESIDE COM SUA FAMÍLIA

questao_6	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	125	1037	143	670	36	580	97	406	3094
2	38	143	26	86	10	91	18	56	468
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
Sim	76,7%	87,9%	84,6%	88,6%	78,3%	86,4%	84,3%	87,9%	86,9%
Não	23,3%	12,1%	15,4%	11,4%	21,7%	13,6%	15,7%	12,1%	13,1%

7 - QUAL O GRAU DE INSTRUÇÃO DE SEU PAI?

questao_7	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	11	57	7	35	4	25	3	19	161
2	37	367	35	142	11	118	21	99	830
3	18	129	21	91	6	76	14	43	398
4	10	116	18	76	6	71	7	48	352
5	48	316	42	221	9	181	35	126	978
6	10	55	15	68	4	63	16	33	264
7	29	140	31	123	6	137	19	94	579
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Sem Escolaridade	6,7%	4,8%	4,1%	4,6%	8,7%	3,7%	2,6%	4,1%	4,5%
1º Grau Incompleto	22,7%	31,1%	20,7%	18,8%	23,9%	17,6%	18,3%	21,4%	23,3%
1º Grau Completo	11,0%	10,9%	12,4%	12,0%	13,0%	11,3%	12,2%	9,3%	11,2%
2º Grau Incompleto	6,1%	9,8%	10,7%	10,1%	13,0%	10,6%	6,1%	10,4%	9,9%
2º Grau Completo	29,4%	26,8%	24,9%	29,2%	19,6%	27,0%	30,4%	27,3%	27,5%
Superior Incompleto	6,1%	4,7%	8,9%	9,0%	8,7%	9,4%	13,9%	7,1%	7,4%
Superior Completo	17,8%	11,9%	18,3%	16,3%	13,0%	20,4%	16,5%	20,3%	16,3%

8 - QUAL O GRAU DE INSTRUÇÃO DE SUA MÃE?

questao_8	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	12	62	8	25	3	25	2	19	156
2	40	353	34	152	8	117	20	80	804
3	19	130	22	80	3	68	13	47	382
4	14	110	24	64	10	57	11	45	335
5	44	271	38	210	10	191	32	125	921
6	7	69	14	51	4	49	11	26	231
7	27	185	29	174	8	164	26	120	733
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Sem Escolaridade	7,4%	5,3%	4,7%	3,3%	6,5%	3,7%	1,7%	4,1%	4,4%
1º Grau Incompleto	24,5%	29,9%	20,1%	20,1%	17,4%	17,4%	17,4%	17,3%	22,6%
1º Grau Completo	11,7%	11,0%	13,0%	10,6%	6,5%	10,1%	11,3%	10,2%	10,7%
2º Grau Incompleto	8,6%	9,3%	14,2%	8,5%	21,7%	8,5%	9,6%	9,7%	9,4%
2º Grau Completo	27,0%	23,0%	22,5%	27,8%	21,7%	28,5%	27,8%	27,1%	25,9%
Superior Incompleto	4,3%	5,8%	8,3%	6,7%	8,7%	7,3%	9,6%	5,6%	6,5%
Superior Completo	16,6%	15,7%	17,2%	23,0%	17,4%	24,4%	22,6%	26,0%	20,6%

9 - VOCÊ FEZ OU ESTÁ FAZENDO O CURSO DE 2º GRAU?

questao_9	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	104	869	126	500	28	406	74	274	2381
2	16	140	16	114	8	133	14	86	527
3	31	115	16	85	5	87	19	54	412
4	12	56	11	57	5	45	8	48	242
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Todo em Escola Pública	63,8%	73,6%	74,6%	66,1%	60,9%	60,5%	64,3%	59,3%	66,8%
Todo em Escola Particular	9,8%	11,9%	9,5%	15,1%	17,4%	19,8%	12,2%	18,6%	14,8%
Maior parte em Escola Pública	19,0%	9,7%	9,5%	11,2%	10,9%	13,0%	16,5%	11,7%	11,6%
Maior parte em Escola Particular	7,4%	4,7%	6,5%	7,5%	10,9%	6,7%	7,0%	10,4%	6,8%

10 - VOCÊ FEZ OU ESTÁ FAZENDO CURSO PRÉ-VESTIBULAR?

questao_10	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	130	950	145	576	38	523	95	349	2806
2	25	159	18	117	7	96	11	71	504
3	5	43	4	44		37	5	27	165
4	3	28	2	19	1	15	4	15	87
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Não	79,8%	80,5%	85,8%	76,2%	82,6%	77,9%	82,6%	75,5%	78,8%
Sim, por um semestre	15,3%	13,5%	10,7%	15,5%	15,2%	14,3%	9,6%	15,4%	14,1%
Sim, até um ano	3,1%	3,6%	2,4%	5,8%	0,0%	5,5%	4,3%	5,8%	4,6%
Sim, por mais de um ano	1,8%	2,4%	1,2%	2,5%	2,2%	2,2%	3,5%	3,2%	2,4%

11 - QUANTAS VEZES VOCÊ PRESTOU VESTIBULAR

questao_11	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	65	471	51	157	17	153	25	103	1042
2	53	298	54	212	16	200	25	141	999
3	21	195	34	176	10	156	29	103	724
4	13	126	18	103	3	82	21	60	426
5	11	90	12	108		80	15	55	371
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Nenhuma	39,9%	39,9%	30,2%	20,8%	37,0%	22,8%	21,7%	22,3%	29,3%
Uma	32,5%	25,3%	32,0%	28,0%	34,8%	29,8%	21,7%	30,5%	28,0%
Duas	12,9%	16,5%	20,1%	23,3%	21,7%	23,2%	25,2%	22,3%	20,3%
Três	8,0%	10,7%	10,7%	13,6%	6,5%	12,2%	18,3%	13,0%	12,0%
Mais de Três	6,7%	7,6%	7,1%	14,3%	0,0%	11,9%	13,0%	11,9%	10,4%

12 - VOCÊ JÁ FEZ OU ESTÁ FAZENDO ALGUM CURSO SUPERIOR?

questao_12	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	122	930	125	540	34	461	70	331	2613
2	33	165	37	135	9	133	31	89	632
3	7	29	3	40	3	31	10	17	140
4	1	56	4	41		46	4	25	177
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Não	74,8%	78,8%	74,0%	71,4%	73,9%	68,7%	60,9%	71,6%	73,4%
Sim, mas não concluí	20,2%	14,0%	21,9%	17,9%	19,6%	19,8%	27,0%	19,3%	17,7%
Sim, estou cursando	4,3%	2,5%	1,8%	5,3%	6,5%	4,6%	8,7%	3,7%	3,9%
Sim, já concluí	0,6%	4,7%	2,4%	5,4%	0,0%	6,9%	3,5%	5,4%	5,0%

13 - RENDA FAMILIAR

questao_13	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	64	546	81	281	15	247	50	191	1475
2	65	394	55	256	15	229	40	159	1213
3	22	155	23	139	8	124	19	75	565
4	10	58	6	54	6	50	3	29	216
5	2	27	4	26	2	21	3	8	93
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Até 3 SM	39,3%	46,3%	47,9%	37,2%	32,6%	36,8%	43,5%	41,3%	41,4%
de 4 a 6 SM	39,9%	33,4%	32,5%	33,9%	32,6%	34,1%	34,8%	34,4%	34,1%
de 6 a 10 SM	13,5%	13,1%	13,6%	18,4%	17,4%	18,5%	16,5%	16,2%	15,9%
de 11 a 20 SM	6,1%	4,9%	3,6%	7,1%	13,0%	7,5%	2,6%	6,3%	6,1%
Mais de 20 SM	1,2%	2,3%	2,4%	3,4%	4,3%	3,1%	2,6%	1,7%	2,6%

14 - EM RELAÇÃO À SUA OPÇÃO PARA O CURSO, INDIQUE A PRINCIPAL INFLUÊNCIA QUE RECEBEU

questao_14	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	36	219	23	106	10	94	21	61	570
2	23	123	18	87	4	81	25	78	439
3	8	38	4	31	1	27	1	18	128
4	41	473	56	321	9	273	29	205	1407
5		16	5	14	1	12	1	2	51
6	23	140	29	91	10	86	21	31	431
7	2	12	4	17	1	8	2	1	47
8	1	19	3	11		6		8	48
9	29	140	27	78	10	84	15	58	441
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Nenhuma	22,1%	18,6%	13,6%	14,0%	21,7%	14,0%	18,3%	13,2%	16,0%
Prestígio e social econômico da profissão	14,1%	10,4%	10,7%	11,5%	8,7%	12,1%	21,7%	16,9%	12,3%
Prestígio social da profissão (status)	4,9%	3,2%	2,4%	4,1%	2,2%	4,0%	0,9%	3,9%	3,6%
Aptidões e interesse (vocação)	25,2%	40,1%	33,1%	42,5%	19,6%	40,7%	25,2%	44,4%	39,5%
Pressão familiar, amigos	0,0%	1,4%	3,0%	1,9%	2,2%	1,8%	0,9%	0,4%	1,4%
Necessidade do trabalho	14,1%	11,9%	17,2%	12,0%	21,7%	12,8%	18,3%	6,7%	12,1%
Ingresso mais fácil	1,2%	1,0%	2,4%	2,2%	2,2%	1,2%	1,7%	0,2%	1,3%
Resultado do Teste Vocacional	0,6%	1,6%	1,8%	1,5%	0,0%	0,9%	0,0%	1,7%	1,3%
Outras Influências	17,8%	11,9%	16,0%	10,3%	21,7%	12,5%	13,0%	12,6%	12,4%

15 - O QUE VOCÊ ESPERA COM O CURSO SUPERIOR?

questao_15	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	63	423	57	262	18	212	40	147	1222
2	6	46	8	40	2	21	4	13	140
3	2	6	2	9		10	2	4	35
4	76	527	78	315	22	302	55	204	1579
5		20	2	24	3	17	1	16	83
6	8	77	13	54		64	5	41	262
7	4	22	2	15		8	3	4	58
8		7		7	1	7		1	23
9	4	52	7	30		30	5	32	160
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Competência técnico-profissional	38,7%	35,8%	33,7%	34,7%	39,1%	31,6%	34,8%	31,8%	34,3%
Aprimoramento cultural	3,7%	3,9%	4,7%	5,3%	4,3%	3,1%	3,5%	2,8%	3,9%
Status social (posse do diploma)	1,2%	0,5%	1,2%	1,2%	0,0%	1,5%	1,7%	0,9%	1,0%
Maior oportunidade no mercado de trabalho	46,6%	44,7%	46,2%	41,7%	47,8%	45,0%	47,8%	44,2%	44,3%
Atuação no empreendimento familiar	0,0%	1,7%	1,2%	3,2%	6,5%	2,5%	0,9%	3,5%	2,3%
Oportunidade de autonomia econômica	4,9%	6,5%	7,7%	7,1%	0,0%	9,5%	4,3%	8,9%	7,4%
Promoção funcional	2,5%	1,9%	1,2%	2,0%	0,0%	1,2%	2,6%	0,9%	1,6%
Não sabe	0,0%	0,6%	0,0%	0,9%	2,2%	1,0%	0,0%	0,2%	0,6%
Outras	2,5%	4,4%	4,1%	4,0%	0,0%	4,5%	4,3%	6,9%	4,5%

16 - SE FOR APROVADO, PRETENDE MORAR

questao_16	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	105	1006	127	644	37	590	91	399	2999
2	4	26	10	21	1	8	4	10	84
3	27	62	14	37	4	35	11	19	209
4	27	86	18	54	4	38	9	34	270
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Com a família	64,4%	85,3%	75,1%	85,2%	80,4%	87,9%	79,1%	86,4%	84,2%
Em pensionato	2,5%	2,2%	5,9%	2,8%	2,2%	1,2%	3,5%	2,2%	2,4%
Casa do Estudante	16,6%	5,3%	8,3%	4,9%	8,7%	5,2%	9,6%	4,1%	5,9%
República de estudantes	16,6%	7,3%	10,7%	7,1%	8,7%	5,7%	7,8%	7,4%	7,6%

17 - QUANTAS VEZES VOCÊ VIAJOU AO EXTERIOR NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS?

questao_17	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	138	1052	137	656	41	571	96	404	3095
2	14	76	18	49	1	63	13	39	273
3	7	32	7	37	3	22	4	12	124
4	1	6		7		5	1	4	24
5	3	14	7	7	1	10	1	3	46
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Nenhuma	84,7%	89,2%	81,1%	86,8%	89,1%	85,1%	83,5%	87,4%	86,9%
Uma	8,6%	6,4%	10,7%	6,5%	2,2%	9,4%	11,3%	8,4%	7,7%
Duas	4,3%	2,7%	4,1%	4,9%	6,5%	3,3%	3,5%	2,6%	3,5%
Três	0,6%	0,5%	0,0%	0,9%	0,0%	0,7%	0,9%	0,9%	0,7%
Mais de Três	1,8%	1,2%	4,1%	0,9%	2,2%	1,5%	0,9%	0,6%	1,3%

18 - QUANTAS VEZES VOCÊ VIAJOU PELO BRASIL NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS?

questao_18	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	77	447	73	265	15	183	32	154	1246
2	25	213	29	156	8	127	17	94	669
3	21	217	24	138	6	129	33	90	658
4	21	115	10	67	4	78	9	43	347
5	3	77	11	47	5	35	12	34	224
6	3	22	6	23	2	17	1	9	83
7	13	89	16	60	6	102	11	38	335
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Nenhuma	47,2%	37,9%	43,2%	35,1%	32,6%	27,3%	27,8%	33,3%	35,0%
Uma	15,3%	18,1%	17,2%	20,6%	17,4%	18,9%	14,8%	20,3%	18,8%
Duas	12,9%	18,4%	14,2%	18,3%	13,0%	19,2%	28,7%	19,5%	18,5%
Três	12,9%	9,7%	5,9%	8,9%	8,7%	11,6%	7,8%	9,3%	9,7%
Quatro	1,8%	6,5%	6,5%	6,2%	10,9%	5,2%	10,4%	7,4%	6,3%
Cinco	1,8%	1,9%	3,6%	3,0%	4,3%	2,5%	0,9%	1,9%	2,3%
Mais de Cinco	8,0%	7,5%	9,5%	7,9%	13,0%	15,2%	9,6%	8,2%	9,4%

19 - VOCÊ LÊ COM MAIOR FREQUÊNCIA

questao_19	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	64	520	53	285	22	235	38	143	1360
2	38	268	40	178	9	130	30	97	790
3	3	17	3	9	2	10	5	10	59
4	5	30	2	27	1	24	3	21	113
5	39	262	62	186	8	184	28	144	913
6	14	83	9	71	4	88	11	47	327
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Jornais	39,3%	44,1%	31,4%	37,7%	47,8%	35,0%	33,0%	31,0%	38,2%
Revistas	23,3%	22,7%	23,7%	23,5%	19,6%	19,4%	26,1%	21,0%	22,2%
Revistas técnicas	1,8%	1,4%	1,8%	1,2%	4,3%	1,5%	4,3%	2,2%	1,7%
Livros técnicos	3,1%	2,5%	1,2%	3,6%	2,2%	3,6%	2,6%	4,5%	3,2%
Livros	23,9%	22,2%	36,7%	24,6%	17,4%	27,4%	24,3%	31,2%	25,6%
Outros	8,6%	7,0%	5,3%	9,4%	8,7%	13,1%	9,6%	10,2%	9,2%

20 - ASSINALE A ATIVIDADE QUE VOCÊ PRÁTICA NOS MOMENTOS DE FOLGA

questao_20	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	46	348	46	237	14	241	40	159	1131
2	6	18	1	6		7	1	4	43
3	6	61	18	34	2	29	3	24	177
4		5	1	8	1	4	1	3	23
5	15	123	22	91	5	78	15	56	405
6	1	8	2	9		4		2	26
7	12	105	12	76	4	58	8	20	295
8	37	278	34	158	13	146	30	99	795
9	22	95	15	55	5	46	11	33	282
10	18	139	18	82	2	58	6	62	385
Total geral	163	1180	169	756	46	671	115	462	3562

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Esporte	28,2%	29,5%	27,2%	31,3%	30,4%	35,9%	34,8%	34,4%	31,8%
Comunitárias	3,7%	1,5%	0,6%	0,8%	0,0%	1,0%	0,9%	0,9%	1,2%
Culturais e Artísticas	3,7%	5,2%	10,7%	4,5%	4,3%	4,3%	2,6%	5,2%	5,0%
Assistenciais	0,0%	0,4%	0,6%	1,1%	2,2%	0,6%	0,9%	0,6%	0,6%
Recreativas	9,2%	10,4%	13,0%	12,0%	10,9%	11,6%	13,0%	12,1%	11,4%
Políticas	0,6%	0,7%	1,2%	1,2%	0,0%	0,6%	0,0%	0,4%	0,7%
Religiosas	7,4%	8,9%	7,1%	10,1%	8,7%	8,6%	7,0%	4,3%	8,3%
Convívio Familiar	22,7%	23,6%	20,1%	20,9%	28,3%	21,8%	26,1%	21,4%	22,3%
Assistir TV	13,5%	8,1%	8,9%	7,3%	10,9%	6,9%	9,6%	7,1%	7,9%
Leitura	11,0%	11,8%	10,7%	10,8%	4,3%	8,6%	5,2%	13,4%	10,8%

21- QUANTO A SUA SITUAÇÃO PROFISSIONAL

questao_21	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	28	263	41	143	8	140	15	107	745
2	27	157	27	126	6	107	24	70	544
3	70	756	100	484	32	421	76	282	2221
Total geral	125	1176	168	753	46	668	115	459	3510

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total Geral
Nunca trabalhei	22,4%	22,4%	24,4%	19,0%	17,4%	21,0%	13,0%	23,3%	21,2%
Não trabalho, mas já trabalhei antes	21,6%	13,4%	16,1%	16,7%	13,0%	16,0%	20,9%	15,3%	15,5%
Estou trabalhando	56,0%	64,3%	59,5%	64,3%	69,6%	63,0%	66,1%	61,4%	63,3%

22- CASO VOCÊ NÃO ESTEJA TRABALHANDO MAS JÁ TRABALHOU ANTES, QUAL FOI SEU ÚLTIMO EMPREGO?

questao_22	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	10	58	11	53	2	23	10	32	199
2	51	419	55	267	18	266	43	174	1293
Total geral	61	477	66	320	20	289	53	206	1492

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
Órgão Público	16,4%	12,2%	16,7%	16,6%	10,0%	8,0%	18,9%	15,5%	13,3%
Empresa Privada	83,6%	87,8%	83,3%	83,4%	90,0%	92,0%	81,1%	84,5%	86,7%

23- CASO VOCÊ ESTEJA TRABALHANDO, QUAL É O SEU ÚLTIMO EMPREGO ATUAL?

questao_25	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
1	4	84	11	77	3	42	9	48	278
2	59	635	88	388	27	358	67	225	1847
Total geral	63	719	99	465	30	400	76	273	2125

	02-07	01-08	02-08	01-09	02-09	01-10	02-10	01-11	Total geral
Órgão Público	6,3%	11,7%	11,1%	16,6%	10,0%	10,5%	11,8%	17,6%	13,1%
Empresa Privada	93,7%	88,3%	88,9%	83,4%	90,0%	89,5%	88,2%	82,4%	86,9%

9.1.1 Políticas de acesso

9.1.1.1 Regulamentação do processo seletivo

Os artigos 34 e 35 do Regimento Unificado da Faculdade Maringá regem os procedimentos de ingresso nos cursos de graduação. Esse ingresso é feito mediante o processo de seleção, fixado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão (CEPE), de acordo com as normas e leis vigentes.

O planejamento, organização, operacionalização, supervisão e execução do Processo Seletivo são de competência de Diretor Geral, realizado pela Diretoria Acadêmica, que conta com uma equipe interna específica de apoio e execução.

O parágrafo único propõe que o processo seletivo para o ingresso nos cursos mencionados no *caput*, terá necessariamente articulação com o ensino médio.

O processo Seletivo é divulgado por meio dos seguintes instrumentos:

- Edital da Diretoria Geral da Faculdade;
- Catálogo de Cursos – Manual do ingressante na Faculdade;
- Folders;
- Out-doors;
- Rádio, televisão, jornais e internet.

A seguir são tratados, amiúde, a regulamentação do ingresso e da vida acadêmica na legislação da Faculdade Maringá.

9.1.1.2 Inscrições

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual constarão os cursos oferecidos, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas e demais informações que deverão constar do Catálogo dos Cursos. Ao ingressar na Instituição o candidato, agora Acadêmico, recebe o Guia Acadêmico, expedido anualmente para que todos os novos ingressantes possam conhecer as normas que regem a Faculdade Maringá.

O Regimento Unificado relata ainda a divulgação do edital, pela imprensa, pode ser feita de forma resumida, indicando, todavia, o local onde podem ser obtidas as demais informações.

O parágrafo dois do capítulo 35 do referido regimento relaciona as informações necessárias que deverão ser de conhecimento público:

- Qualificação do corpo docente em efetivo exercício nos cursos de graduação;
- Descrição dos recursos materiais á disposição dos estudantes, constantes do Catálogo da Instituição;
- Elenco de cursos reconhecidos e dos cursos em processo de reconhecimento, assim como os resultados das avaliações realizadas pelo Ministério da Educação e do Desporto; e,
- Valor dos encargos financeiros a serem assumidos pelos estudantes e as normas de reajuste aplicáveis ao período letivo a que se refere o processo seletivo.

As inscrições são realizadas no período fixado e nos horários estabelecidos, mediante a apresentação dos documentos. No ato da inscrição o Candidato preenche requerimento padronizado oferecido pela Faculdade, juntando: uma foto 3x4, fotocópia da Cédula de Identidade, comprovante de pagamento da taxa de inscrição e questionário sócio-econômico.

Para inscrever-se no processo seletivo não é necessário comprovar a conclusão do Ensino médio, cujo documento deve, obrigatoriamente, ser apresentado por ocasião da matrícula sob pena de desclassificação do candidato.

A inscrição pode se feita por terceiros que se responsabilizará pela apresentação dos documentos exigidos, sendo a inscrição efetuada via internet. Efetivada a inscrição o candidato recebe um Cartão de Identificação, que deverá ser apresentado no dia da prova.

9.1.1.3 Realização da prova

A nenhum Candidato será permitido realizar a prova sem a apresentação de seu Cartão de Identificação. É excluído do processo seletivo o candidato que passiva ou ativamente, for encontrado praticando qualquer espécie de fraude, ato de improbidade ou de indisciplina na realização da prova. Nenhum candidato

pode entregar a prova antes de uma hora do início da prova, que é o tempo mínimo de duração. Os três últimos candidatos de cada sala a entregar a prova devem se retirar juntos. Os candidatos devem apresentar-se no máximo quinze minutos antes o início das prova, não sendo permitida a entrada após esse horário. O comparecimento dos candidatos à prova é obrigatório, sendo automaticamente desclassificado aquele que não comparecer no dia e horário estabelecidos.

As provas são realizadas nos dias, horários e locais estabelecidos no edital de abertura do Processo Seletivo, com duração de quatro horas, abrangendo questões objetivas organizadas pelo sistema de múltipla escolha, com cinco alternativas, sendo uma correta, referente às seguintes matérias:

- Língua portuguesa (15 questões);
- Língua estrangeira – Inglesa ou Espanhol (5 questões);
- Literatura brasileira (5 questões);
- Geografia geral e do Brasil (15 questões); e,
- História geral e do Brasil (15 questões);
- Redação.

Todas as provas são elaboradas abrangendo o conhecimento comum às diversas formas de escolaridade do Ensino Médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade. O conteúdo programático da prova consta no Manual do candidato.

9.1.1.4 Processo classificatório

A classificação do candidato é realizada em ordem de pontuação. A classificação é fixada por edital na Secretaria da Faculdade e na internet, no site da instituição, em ordem de pontos obtidos no limite de vagas. Para efeito de classificação é considerada a primeira opção do candidato. Os candidatos matriculados em primeira opção deixam automaticamente de concorrer ao curso escolhido em segunda opção. Os candidatos matriculados em segunda opção continuam concorrendo ao curso escolhido em primeira opção, porém, só poderão realizar a sua matrícula em primeira opção mediante a desistência do outro curso. Nos casos de empates são observados os seguintes critérios de desempate: maior nota de Língua Portuguesa e Literatura

Brasileira. Persistindo o empate, dar-se-á precedência ao candidato que obtiver maior pontuação em Língua Estrangeira, e assim sucessivamente em História e em Geografia. Persistindo, ainda empate dar-se-á preferência ao candidato mais idoso.

9.1.1.5 Matrícula

Os procedimentos sobre a matrícula dos acadêmicos estão descritos nos artigos trinta e seis a quarenta e seis do Regimento Unificado da Faculdade Maringá. A matrícula, ato formal de ingresso nos cursos e forma de vinculação à Faculdade Maringá, realizar-se-á em setor próprio e com prazo estabelecido no calendário acadêmico, instruído o requerimento, com a documentação disciplinada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Deverá a mesma ser renovada nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico, e o não comparecimento no prazo estabelecido para a matrícula, munido de toda a documentação legal exigida, perde direito à matrícula e à vaga.

Os referidos artigos se referem, também, à questão das dependências de disciplinas que podem ser cursadas no período seguinte (duas, no máximo); do trancamento de matrícula; das transferências de graduandos de outras IES.

9.1.2 Programa de apoio financeiro

A Faculdade Maringá concede benefícios aos acadêmicos que já tiverem cursado a disciplina nos anos anteriores na Instituição. Também existe a bolsa-monitoria, cujo pagamento será efetuado mediante desconto na mensalidade do Monitor, com valor progressivo, conforme a quantidade de horas dedicadas ao exercício da Monitoria. O processo de seleção será efetuado pela Coordenação de Curso, de acordo com as necessidades dos setores e disponibilidade dos acadêmicos.

Além da Bolsa-Monitoria o estudante poderá ingressar nos programas de financiamento oferecidos pelo governo federal (FIES).

9.1.3 Organização didático-pedagógicas

A Organização Acadêmica da Faculdade Maringá obedece ao disposto no seu Regimento Unificado, e conta com órgãos colegiados deliberativos e normativos.

O processo de ensino se desenvolve sob a Coordenação do Curso e das Diretorias Acadêmica e Geral, que tem por objetivo superintender todas as atividades acadêmicas referentes ao regime didático-pedagógico da Instituição.

9.1.4 Avaliação do desempenho escolar

O artigo quarenta e sete do Regimento Unificado relata que “o aproveitamento escolar mediante verificações parciais, durante o período letivo, e eventual exame final, expressando-se, o resultado de cada avaliação, em notas de zero a dez”.

Já o artigo quarenta e oito descreve o que as atividades curriculares são “as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, excursões, estágios, provas escritas e orais previstos nos respectivos planos de ensino, aprovados pela coordenação de curso”.

Em seu parágrafo único, o artigo supracitado afirma que outros trabalhos e/ou exercícios podem ser promovidos pelo Professor, como atividades em classe ou extra-classe e computá-las como parte da nota, obedecendo aos limites definidos pelo Conselho de Curso.

Quanto à apuração de rendimento escolar, a mesma é efetuada por disciplina incidindo sobre a frequência e aproveitamento, conforme consta no artigo quarenta e nove. O parágrafo um desse artigo atribui ao Professor a responsabilidade pelas avaliações, atribuição de notas e controle de frequência. .

O parágrafo 2 do artigo quarenta e nove prevê a atribuição de nota zero ao estudante que usar de meios ilícitos, ou não autorizados pelo professor, em provas e/ou elaboração de trabalhos.

As notas são atribuídas a cada verificação de aprendizagem, em uma escala de zero a dez (artigo 50). O parágrafo um do referido artigo prevê a atribuição de nota zero ao Acadêmico que deixar de se submeter à avaliação na data prevista. Nesse

caso, o Acadêmico poderá solicitar uma prova substitutiva, que será marcada em conformidade com o calendário escolar.

Ainda o artigo 50, em seus parágrafos, prevê o pedido de revisão de nota, que deverá ser solicitada por requerimento num prazo de cinco dias úteis a contar da publicação do resultado. Em caso de revisão, o professor da disciplina, primeira instância de revisão, pode alterar ou não a nota atribuída. Caso o Acadêmico não aceite a decisão do Professor poderá, desde que justificado, solicitar que a revisão seja efetuada por outro Professor que não o da disciplina. Caso haja concordância de ambos em alterar a nota, a mesma será alterada. Em caso de discordância, prevalece a nota atribuída pelo Professor da disciplina. Neste caso, ainda cabe recurso final ao Colegiado de Curso.

Com relação à frequência e nota, o artigo 51 afirma que a frequência mínima é de 75% às aulas e demais atividades escolares programadas. Caso o Acadêmico não tenha essa frequência mínima, o mesmo é reprovado.. A nota mínima para que o Acadêmico logre êxito na disciplina é de 7,0, obtida pela média aritmética entre os exercícios escolares realizados no período letivo. Caso o Acadêmico. Quando a média do Acadêmico for inferior a sete o mesmo tem o direito de realizar o exame final. A média necessária para passar no exame é a somatória entre a média obtida no semestre, somada com a nota do exame final, cuja média não poderá ser inferior a cinco.

O estudante, reprovado por não ter alcançado frequência ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina, no período letivo seguinte.

O artigo cinquenta e quatro considera que: é promovido, ao período letivo seguinte, o estudante aprovado em todas as disciplinas de período cursado, admitindo-se a promoção com no máximo duas dependências.

O estudante promovido em regime de dependência deve matricular-se obrigatoriamente, no período seguinte nas disciplinas de que depende e deverá necessariamente, obter aprovação nas mesmas, para o prosseguimento dos estudos nos períodos seguintes.

Podem ser ministradas aulas de dependência e de adaptação de cada disciplina, em horários ou períodos especiais, a critério da coordenação de cada curso.

O estudante que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, disciplinados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), aplicados por

banca examinadora especial, pode ter abreviada a duração do seu curso, de acordo com a legislação e normas vigentes.

9.1.5 Regime especial

São merecedores de tratamento especial os estudantes, matriculados nos cursos seqüenciais, de graduação ou pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a freqüência aos trabalhos escolares, desde que se verifiquem a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novas modalidades.

O regime excepcional estende-se á mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses.

Em casos excepcionais, comprovados mediante atestado médico, pode ser ampliado o período de repouso, antes e depois do parto.

A ausência às atividades escolares, durante o regime especial é compensada pela realização de trabalho e exercícios domiciliares, com o acompanhamento do professor, designado pela coordenadoria do curso respectivo, realizado de acordo com o plano fixado, em cada caso, consoante o estado de saúde do estudante e as possibilidades da Faculdade.

Ao elaborar o plano de estudos, a que se refere o Regimento Unificado, o professor deve levar em conta a sua duração, para que a execução não ultrapasse, em cada caso, o máximo admissível para a continuidade do processo psicopedagógico de aprendizagem neste regime.

Os requerimentos relativos ao regime especial, disciplinados no Regimento Unificado, devem ser instruídos com laudo, firmado por profissionais legalmente habilitados.

É da competência do diretor acadêmico, ouvida a coordenadoria de curso, a decisão nos pedidos de regime especial.

9.1.6 Licenças médicas

De acordo com o Guia Acadêmico as licenças médicas deverão ser solicitadas, via requerimento junto ao setor de protocolo da Faculdade Maringá, no prazo de setenta e duas (72) horas a contar do último dia de frequência, conforme a legislação vigente, com a respectiva entrega do Atestado Médico. No atestado médico deverá constar a quantidade de dias que o acadêmico necessitar de dispensa das atividades.

Em se tratando de licença especial, amparada pelo Decreto Lei nº 1044/69 e Lei 6.202/75, especificados nos artigos 57 e 58 do Regimento Unificado da Faculdade Maringá o professor de cada semestre ou serie cursado pelo acadêmico deverá elaborar atividades domiciliares, os quais serão entregues ao acadêmico via protocolo na Secretaria da Faculdade.

9.1.7 Políticas públicas e o contexto social

9.1.7.1 Relações e parcerias com a comunidade

Entre as finalidades da Faculdade Maringá estão: “promover medidas que, atendendo às reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses da sociedade” e “colaborar com o desenvolvimento da cidade e região”. Isto significa que a Faculdade Maringá estabelece como prioridade a promoção social, política, econômica e cultural das comunidades, dos segmentos sociais e das pessoas que estão inseridas no âmbito de sua ação e atuação. Nesse sentido a Faculdade Maringá buscando uma verdadeira inserção na comunidade, com um sistema de integração comunitário e responsabilidade social, constituído pelo núcleo de parcerias, propicia o estabelecimento de vínculos de efetiva articulação e interação com a empresa privada, com o município e com a sociedade civil organizada, a que pertence, contribuindo para a criação de cenário ideal para as parcerias e as alianças estratégicas.

Coerente com sua origem, a Faculdade Maringá, através de seus vários cursos tem um envolvimento comunitário, sobretudo com o setor produtivo de Maringá e região. Assim, a proposta que apresenta contempla relações de parceria e cooperação

com instituições e com empresas, possibilitando uma inserção comunitária, para conhecer mais profundamente a realidade local e regional.

Os projetos que se realizam têm dinâmicas e metodologias de envolvimento comunitário, pois disponibilizam serviços às diferentes camadas sócio-econômicas do município, além de desenvolver campanhas de cunho educativo com a comunidade local.

9.1.8 Estágios supervisionados

O regimento unificado dispõe em seu artigo sessenta e quatro que o estágio supervisionado, quando integrante do currículo do curso, consta de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situação reais de trabalho, sem vínculo empregatício.

Para cada estudante é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo do curso, nela se pode incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

O estágio supervisionado é regulamentado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e extensão (CEPE), ouvida a coordenadoria do curso.

9.1.9 Trabalho de graduação

O trabalho de graduação, sob a forma de monografia ou projeto experimental, pode ser exigido, quando constar do currículo do curso.

Cabe ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) fixar as normas para a elaboração, apresentação e avaliação do trabalho referido.

9.1.10 Atividades Curriculares

As atividades da Faculdade Maringá são escalonadas no Calendário Acadêmico.

Constitui dever do acadêmico participar de todas as atividades acadêmicas de seu curso, mantendo conduta condizente com o padrão moral e cultural necessários para um bom desempenho.

As atividades não constantes no Calendário Acadêmico serão divulgadas com antecedência, através dos instrumentos de divulgação interna.

9.1.11 Atividades complementares

Correspondem à participação individual do acadêmico em atividades com Projetos de Ensino, Projetos de Extensão e Projetos de Pesquisa, Disciplinas Eletivas. É obrigatória a participação do acadêmico nesses tipos de atividades, devendo o mesmo cumprir uma carga horária mínima correspondente a 5% do currículo do seu curso, que serão registradas em seu histórico escolar.

9.1.12 Monitoria

O guia acadêmico em sua página cinquenta e seis estabelece as diretrizes no processo de monitoria, onde a atividade é caracterizada como o auxílio direto do acadêmico em orientação ao demais, na disciplina específica na qual tenha demonstrado aprendizado acima da média. Esta é efetuada em sala específica de monitoria (podendo ocorrer também na biblioteca). As dúvidas são anotadas, bem como horário, número de acadêmicos que procuram orientação e a quantidade de horas a que monitor ficou à disposição:

A Resolução nº 004/03 DG regulamenta os procedimentos operativos de monitoria.

9.1.13 Atividades desportivas

A participação dos acadêmicos em atividades esportivas é de fundamental importância, já que o desenvolvimento físico auxilia diretamente o desenvolvimento intelectual e combate o stress. O espírito de grupo, bem como o

desejo de vitória, são características importantes para a formação integral de um profissional.

A Faculdade Maringá realiza, todos os anos, a sua Olimpíada Interna, cujos participantes contam suas horas de participação como Atividades Complementares as quais devem ser cumpridas anualmente. Há que se salientar também a participação dos acadêmicos na Prova Rústica Tiradentes, e o chamado “Dia do Desafio”.

9.1.14 Consultoria Júnior

A Maringá Consultoria Júnior é uma associação civil, sem fins lucrativos, apartidária; desenvolve suas atividades em harmonia com os objetivos da instituição; contudo, não concorre e nem tem vínculos com a mesma, e nem com partidos políticos, sendo independente; e conta com a coordenação do professor coordenador, bem como com o apoio dos demais interessados para a supervisão de todos os projetos realizados pelos estudantes. Visa qualificar melhor o acadêmico para o mercado de trabalho, melhorar a imagem da Instituição junto à opinião pública, desenvolvendo trabalhos para a comunidade de micro, pequenos e médios empresários.

A Consultoria Júnior configura-se na solução ideal, através de prestação de serviços de consultoria na área de administração, fornecendo visão prática imprescindível para a formação de um profissional habilitado e criativo com grande amplitude de eficácia para o estágio supervisionado. De posse de um entendimento concreto das disciplinas, o estudante tornar-se-á um aprendiz ativo, somando esforços para revitalizar a relação ensino-aprendizagem universitária. O acadêmico obterá um conhecimento mais dinâmico, desenvolvendo auto-direção, espírito empreendedor e uma visão técnica sobre aspectos relacionados a consultoria.

Outra contribuição da Consultoria Júnior é a de orientar a sociedade a consultar profissionais na área de administração. Ela desempenhará também a função de produtora de novas tecnologias e alternativas, constituindo-se em importante agente modificador da comunidade em que está inserida.

9.1.15 Objetivos da Maringá Consultoria Júnior

São objetivos da Maringá Consultoria Júnior:

- a) Buscar o aprimoramento técnico dos acadêmicos promovendo o engajamento na instituição, servindo a comunidade empresarial;
- b) Possibilitar o aperfeiçoamento do espírito crítico e analítico dos acadêmicos;
- c) Incentivar e valorizar o espírito empreendedor, negociador e abrir espaços a novas lideranças;
- d) Proporcionar vivências práticas, complementando a formação teórica dos acadêmicos;
- e) Oferecer às micro, pequenas e médias empresas um trabalho de qualidade a preços bem acessíveis;
- f) Estimular a mudança comportamental nas organizações para que obtenham qualidade e eficácia;
- g) Descobrir novos talentos;
- h) Aprimorar todas as potencialidades inerentes a cada acadêmico, respeitando-o como ser humano capaz de contribuir de maneira significativa para a comunidade;
- i) Valorizar o corpo discente e docente, para obter uma Instituição forte e respeitada no mercado de trabalho; e,
- j) Desenvolver trabalhos de pesquisa e extensão junto ao empresariado; k) promover a busca de autoconhecimento orientado.

9.1.16 Laboratório de Direito

9.1.16.1 Núcleo de prática jurídica

Para o exercício da prática advocatícia, sua organização e administração, a Faculdade Maringá é dotada de um Escritório Modelo denominado de Núcleo de Prática Jurídica, comumente conhecido como Núcleo Jurídico. Neste ambiente os acadêmicos terão práticas de iniciação profissional, farão atendimento ao público, prestarão orientação jurídica e, sendo necessário, com a participação do

advogado do núcleo, preparará a ação que será ajuizada e acompanhada pelo acadêmico e advogado.

O Núcleo de Prática Jurídica tem uma secretaria que fará o cadastramento e triagem dos necessitados, que designará dia e hora para o atendimento pelo acadêmico-advogado.

O núcleo é constituído de salas de espera, salas de atendimento e salas de pesquisa e redação. Terá um advogado por turno de funcionamento. Contém mesas de trabalho e atendimento, microcomputadores interligados em rede, arquivos de aço, prateleiras para biblioteca auxiliar, cadeiras e demais materiais para bem atender seus clientes.

A tabulação dos atendimentos desse núcleo encontra-se, neste relatório, juntamente com a descrição da extensão da instituição.

9.1.17 Laboratório de Comunicação Social

9.1.17.1 Núcleo midiático

Núcleo Midiático é um complexo laboratorial destinado à produção, pesquisa, estudo e experimentos nas áreas do jornalismo, (impressos, rádio e televisão e informática). É um espaço onde os estudantes do curso de comunicação social desenvolvem suas atividades acompanhadas de professores, técnicos e monitores.

É aqui que são produzidos programas e jornais, onde o discente tem a oportunidade de colocar em prática o conteúdo teórico visto em sala de aula.

Na Faculdade Maringá a área midiática está composta de quatro unidades básicas: estúdio de rádio e acervo fonográfico; estúdio de televisão; laboratório de redação, composição, diagramação, computação gráfica e internet; estúdio e laboratório fotográfico. Todos os setores dotados de equipamentos para que os futuros profissionais possam se capacitar e discutir as diversas tendências do mercado de trabalho.

Em tempos de globalização, esta nova concepção laboratorial é o que existe de mais atual na área comunicacional, onde todos os setores se interagem. Estudantes e professores ficam integrados, mesmo que estejam trabalhando em segmentos diferentes. Enquanto um grupo ou turma produz impressos, outra prepara

programas radiofônicos, outra fotografa, revela e amplia e outra edita um vídeo. É o que na área acadêmica chamamos de interdisciplinares e, no mercado, de interatividade. Na Faculdade Maringá o profissional do futuro é preparado.

A Faculdade Maringá continua investindo em novos equipamentos, ampliando os espaços físicos e a infra-estrutura.

Complementando todo este complexo a Faculdade Maringá mantém e administra um canal de televisão fechado, a Televisão Comunitária. É mais um espaço para que os estudantes tenham totais condições de aprendizado.

9.1.18 Laboratório de recursos audiovisuais

É equipado com som ambiente, vídeos, televisores, retroprojetores, data shows, filmadoras e projetores de slides. Destina-se a uso como recursos de aprendizagem nas diferentes disciplinas curriculares.

9.1.19 Laboratórios de informática

As normas para uso dos laboratórios de informática e equipamentos de informática contidos na Biblioteca e demais departamentos das Faculdades Maringá, visam manter a qualidade no desenvolvimento das atividades de ensino, determinando assim melhor utilização dos equipamentos computadorizados e seus periféricos. Não basta quantidade de equipamentos se a postura de seus usuários não atender os requisitos mínimos para utilização. Os ambientes laboratoriais devem aparecer como demonstrativos de desempenho perante a sociedade acadêmica em que estão inseridos.

Os laboratórios de informática da Faculdade Maringá, destinam-se ao ensino de graduação, pós-graduação, iniciação científica e extensão, configurando-se em um ambiente exclusivamente destinado ao processo de ensino-aprendizagem.

As normas de uso dos laboratórios têm por finalidade criar um referencial para reflexão e orientação do usuário quanto a sua postura dentro de ambientes onde pessoas compartilham área física e os mesmos recursos de máquinas e programas.

Dessa forma, pretende-se educar os futuros profissionais, com seriedade na busca da execução de seus trabalhos e com grande domínio dos recursos computacionais a seu dispor. Tornar os ambientes de trabalho agradáveis e adequados para que todos possam usufruir os recursos disponíveis.

A administração dos laboratórios é de total responsabilidade da Diretoria de Ensino e das coordenações dos respectivos laboratórios, a quem competem a implantação, manutenção e atualização dos serviços e redes de computadores nos laboratórios.

Competem aos professores das disciplinas que utilizam laboratórios as orientações complementares para o bom funcionamento e uso dos equipamentos disponíveis.

Ao participar da rede, o usuário deve se preocupar com o bem comum. Respeitar o espaço dos outros é essencial para que continue a servir-se das potencialidades dos recursos, sem atrapalhar a harmonia social. Exemplificando, os recursos devem ser utilizados criteriosamente para que uma sobrecarga não atrapalhe o funcionamento de toda a rede. Especial atenção deve ser dada para se evitar que programas computacionalmente extenso sejam executados em horário de muita utilização e, evitar instalar programas desnecessários aos temas de ensino propostos ou programas nocivos ou danosos.

9.1.20 Atividade de intercâmbio estudantil

A Faculdade Maringá através do Rotary de Maringá está mobilizando parceria com Instituto Superior de Línguas da cidade de Leiria em Portugal. (ISLA), Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e Universidade de COTE D'Opale no campus de Calais na França para troca de informações ente acadêmicos e docentes.

Poderão participar do intercâmbio os estudantes matriculados no curso de Administração com Habilitação em Comércio Exterior, professores e funcionários.

9.1.21 Evasão e abandono escolar

9.1.21.1 Administração, Jornalismo e Direito

A taxa de evasão e abandono da Faculdade é baixa. Também as matrículas trancadas e transferências têm um índice baixo diante do total de Acadêmicos matriculados.

9.1.21.2 Tempo Médio de Conclusão de Curso

Os estudantes da Faculdade Maringá terminam o curso de graduação dentro do período regulamentar previsto no calendário escolar, são raros os casos de estudantes que precisam de mais tempo além do normal para concluir o seu curso de graduação. De acordo com os registros internos obtidos junto à Secretaria da Faculdade Maringá o tempo de conclusão dos cursos não excede a um ano além do período normal.

9.1.22 Formatura

Para se iniciar as atividades de formatura é feita uma reunião convocada pela diretoria acadêmica onde é solicitada a participação de todos os coordenadores de cursos e toda a diretoria da Faculdade Maringá para fazerem parte da comissão de formatura, sendo que a partir daí começa a organização do Evento. Nessa reunião é distribuída a função que cada um irá desempenhar.

Em conformidade com as diretrizes estabelecidas e acordadas pelos formandos, esta comissão realiza estudos e levantamentos sobre as providências necessárias para realização dos eventos de formatura, efetua pesquisa sobre serviços e fornecedores, além de tomar providência sobre agendamentos e contratações dos serviços e fornecedores após aprovação dos formandos.

9.1.23 Relação professor-estudante

A Faculdade Maringá tem ciência de que a relação professor estudante deve ser alvo de grandes esforços dentro do processo educacional, pois a aprendizagem se dá não somente através das funções acadêmicas, mais também através das funções sócio-afetivas.

Os estudantes percebem se o professor gosta de ensinar e principalmente se gostam deles, isso facilita a prontidão para o ensino.

Um simples gesto do professor pode ser muito mais significativo para a vida do estudante do que se pode imaginar, pensando em todos esse aspectos, a Faculdade Maringá incentiva uma relação aberta e respeitosa quanto à sua maneira de falar, seu gosto estético e sua curiosidade natural.

9.2 Egressos

9.2.1 Dados socioeconômicos coletados junto aos egressos

Com relação aos Egressos, a Diretoria Acadêmica possui um *mailing*, através do qual são enviadas as novidades da Instituição.

Porém, um dos pontos que foram melhorados, a partir do ano de 2009 foi o acompanhamento dos egressos. Sabe-se das dificuldades em se obter informações sobre os mesmos, pois muitas vezes mudam de cidade, endereço ou telefone, não atualizando seus dados na Instituição.

Visando minimizar estas dificuldades de comunicação, foi instituído, no ano de 2009, o “Dia do Egresso”. Neste dia os Egressos são convidados a comparecerem a um evento, e preenchem um questionário socioeconômico no qual se busca obter informações atuais sobre os mesmos.

Saliente-se que no ano de 2009 o “Dia do Egresso” foi efetuado somente com os cursos de Administração. Nos anos de 2010, 2011 e 2012 e 2014 foram convidados egressos de todos os cursos da Faculdade Maringá (no ano de 2013 o evento não foi realizado).

Um dado significativo é a participação dos egressos na vida da Instituição. A preferência, quando da contratação de funcionários na instituição, de egressos no quadro de funcionários da IES, comprova a eficiência do ensino ministrado pela Instituição. Pode-se citar como exemplos:

- Rafael Caldini Raniero, formado em Administração com ênfase em Análise de Sistemas, exerce atualmente a função de Técnico de Laboratório de Informática;
- Janete Silva de Souza, formada em Jornalismo, exerceu a função de Auxiliar de laboratório (no estúdio de RTV).
- Lucilene Maria Ferreira, formada em Administração com ênfase em Comércio Exterior, exerce atualmente a função de Auxiliar Administrativo.
- Cristiana de Carvalho Almeida, graduada em Administração, Mestre em Engenharia, atua como Docente dos Cursos de Administração.

Também se destacam a participação em matéria sobre a opinião dos egressos sobre o mercado de trabalho em que atuam em publicação interna da Instituição;

Abertura das Revistas Científicas da Instituição à publicações dos egressos;

Abertura de espaço para a apresentação de trabalhos de conclusão de curso (TCC) que se destacaram na Instituição na SIECOM - Semana Integrada de Estudos da Comunicação;

Abertura de espaço para publicações de egressos no CONBRAD – Congresso Brasileiro de Administração, na qual a Instituição é co-organizadora do evento.

Também há que se salientar que o Instituto Paranaense de Ensino, Instituição incumbida de gerenciar a pós-graduação da Faculdade Maringá, possui uma política de acesso diferenciada para os Egressos da Faculdade Maringá, possuindo descontos substantivo nas mensalidades.